ANNO XLVI. NUMERO 79. SEXTA FEIRA 8 DE ABRIL DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio da guerra.

NOTICIAS DO PARAGUAY.

Commando em chefe de todas as força brasileiras em operações na republica do Paraguay. Quartel-general na villa do Rosario, 13 de março de 1870.

Illm. e Exm. Sr.—A estas horas já será conhecido de V. Exc. o brilhante desfecho que teve a luta que sustentámos, graças á sorpresa feita ao acampamento de Lopez pelo admiravel general Camara no dia 1 do corrente.

Até esta data faltam participações circumstanciadas ácerca deste importantissimo acontecimento.

Junto aqui por cópia os unicos documentos officiaes que a esse respeito chegaram a minhas mãos, e são: o officio dirigido pelo general Camara ao marechal Victorino, logo depois da acção, a relação dos prisioneiros que vêm conduzidos por nossas forças para a Conceição, e um officio do coronel Bento Martins de Menezes, dando conta de uma operação accessoria em que foi derrotada uma pequena força commandada pelo general Cavalleiro.

Por communicações verbaes e outras sem caracter official, sujeitas, portanto, a serem erroneas, constam mais os seguintes pormenores, que aqui consignarei para satisfazer a curiosidade, e, que, como é natural, ha de dominar nestes momentos os animos de todos.

Lopez achava-se acampado na margem esquerda do rio Aquidaban, no lugar denominado Cerro-Corá, com o resto de sua força, reduzida a uns quinhentos homens, tendo sido obrigado por falta de meios de condução a deixar atraz de si, na picada de Chiriguello, grande numero de suas carretas.

No dia 28 de fevereiro chegou ao arroio Guassú a vanguarda do general Camara e fez este seguir immediatamente uma ala do 9º batalhão de infantaria ao mando do major Floriano Vieira Peixoto, para que, com clavineiros ao mando do tenente-coronel Francisco Antonio Martins, fossem tomar de sorpreza duas boccas de fogo que guardavam o passo Taquàras, que dista do Aquidaban uma legua: o que foi cumprido sem que essa artilharia pudesse nem se quer dar um tiro para avisar a Lopez da presença dos nossos.

Do passo Taquàras seguio a nossa diminuta força sem perda de tempo a reconhecer a picada do passo Aquidaban e ahi collocou-se uma emboscada.

Lopez, vendo que já tardava a parte diaria de Taquàras, mandou um seu ajudante de ordens saber das novidades: foi este preso por nossa gente.

Desconfiado da demora de seu official, mandou então um piquete de dez homens, dos quaes só pôde escapar-se um, que foi preveni-lo.

Neste interim já o general Camara tinha chegado junto á picada, e, tendo colhido as mais exactas informações desse ajudante, ordenou ao coronel Joca que, com a referida força da vanguarda, fosse sem perda de tempo tomar o passo do Aquidaban, guardado por quatro boccas de fogo, e destroçar a força do tyranno, que estava a poucas quadras de distancia.

O batalhão 9º da barranca direita da picada cruzou os fogos com os clavineiros de Martins, sobre a artilharia inimiga, e logo que se mostraram fracos os seus defensores, se arrojou sobre ella.

Foi isso questão de poucos minutos; o inimigo não pôde dar mais de dous tiros por cada canhão.

O proprio general Camara arrojou-se tambem ao soar o toque de carga.

Os nossos passaram a váo o rio, que dava agua pelos peitos dos cavallos.

Tomado assim o passo, seguio o coronel Joca com os lanceiros em perseguição do inimigo, sem que a infantaria o pudesse acompanhar.

Nesta occasião é que o ex-dictador, não querendo attender á ordem de render-se, foi morto por um cabo do corpo 19º de cavallaria, conhecido pelo nome de Chico Diabo.

Caminos tambem foi morto ao querer seguido na fuga, e bem assim dous dos filhos do tyranno, e o velho Sanches, antes de ser reconhecido.

Rôa foi tambem derrotado por uma força de cavallaria que sahio ao seu encontro, quando elle tentava com mais 8 boccas de fogo, mas já tarde, reunir-se a Lopez, que por prevenção o tinha mandado chamar ao mesmo dia da derrota.

Tudo conseguimos sem outro prejuizo que o de cinco homens feridos, dous dos quaes levemente, e sem que entrassem em acção outras forças que o batalhão 9º de infantaria e alguma cavallaria.

A nossa artilharia chegou ao Aquidaban já depois de estar tudo concluido.

Em nosso poder cahiram prisioneiros todos os chefes que restavam a Lopez, á excepção do referido Rôa, de Cavalleiro, que tinha sahido para os lados de Dourados com quarenta e tantos homens, quasi todos officiaes, com o fim de arrebanhar gado, de Delvalle e Souza, que estavam encarregados do transporte de algumas carretas, e de Aveiro, que logrou evadir-se do acampamento no meio da derrota.

Tomámos ao inimigo 14 boccas de fogo.

Em nosso poder acham-se a mãi e as irmãs de Lopez, que ainda mostram signaes das sevicias que lhes eram infligidas por ordem d'aquelle tyranno, e iam ser todas executadas no mesmo dia em que a morte do seu feroz parente as veio libertar.

Linch vem prisioneira com seus filhos, e seguem tambem ás nossas forças para a Conceição as familias de Cavalleiro, Caminos, Gil, Genes, e muitas outras.

Não foi possivel salvar o archivo e outros objectos de propriedade de Lopez, pois ás suas carretas lançaram-se mulheres e soldados n'aquelles momentos de confusão irremediavel.

Exultando de prazer, felicito-me com V. Exc., com S. M. o Imperador e com a nação por tão completo resultado de nossos longos esforços.

O general José Antonio Corrêa da Camara, além de sua dedicação sem limites ao serviço, revelou nestas ultimas operações dotes excepcionaes que o devem collocar muito alto na estima da nação.

A morte de Lopez e o aprisionamento dos seus ultimos sequazes constituem um triumpho sem par que é devido unicamente á previdencia, audacia e actividade d'aquelle general, e ao zelo com que os necessarios meios de mobilidade lhe foram incessantemente subministrados pelos esforços do Exm. Sr. marechal de campo Victorino José Carneiro Monteiro.

Parte das forças do commando do general Camara já se acham de volta na Conceição, a cujo ponto devia chegar por estes dias o comboi dos prisioneiros para d'ahi seguirem para Assumpção.

O general Camara ficava ainda no passo Barreto, providenciando sobre meios de mobilidade para o regresso da força que se achava observando as margens do Apa.

Em consequencia do triumpho definitivo de Cerro-Corá, dei ordem para se retirarem para o litoral do rio Paraguay as forças que guarneciam não só Curuguaty e pontos intermedios, como tambem S. Pedro.

Mas os moradores deste ultimo ponto, scientes desta deliberação, me dirigiram uma supplica, expondo que se ficassem sem uma guarnição brasileira se veriam saqueados e assassinados pelos bandidos, que por ahi vagam em numero de 50 ao mando de um tal Aquino, visto que o governo provisorio ainda não tem os meios de garantir o bem-estar e a vida dos seus concidadãos. Attendendo a este pedido, resolvi deixar por ora ahi um meio batalhão.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro de estado barão de Muritiba, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra.—*Gastão de Orleans*, commandante em chefe.

Acampamento á esquerda do Aquidaban, 1 de março de 1870.

Illm. e Exm. Sr.—Escrevo a V. Exc. do acampamento de Lopez no meio da serra. O tyranno foi derrotado, e não querendo entregar-se foi morto á minha vista. Intimei-lhe ordem de render-se, quando já estava completamente derrotado e gravemente ferido, e não o querendo foi morto. Dou os parabens a V. Exc. pela terminação da guerra, pelo inteiro desforço que tomou o Brasil do tyranno do Paraguay. O general Resquin e outros chefes estão presos.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. marechal de campo Victorino José Carneiro Monteiro, commandante das forças ao norte do Manduvirá.—O brigadeiro *José Antonio Corrêa da Camara.*

Commando das forças em operações na margem direita do Apa. Acampamento junto á serra de Maracajú, 26 de fevereiro de 1870.

Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de communicar a V. Exc. que hontem, á distancia de duas leguas da colonia de Miranda, na estancia do finado Oliveira, foi sorprendido nas matas que proximas lhe ficam o general Cavalleiro, 3 chefes, 11 officiaes e 9 praças de pret, conseguindo aprisionar-se 4 capitães, 1 tenente, 1 alferes, 3 sargentos, 1 cabo e 2 soldados, escapando-se os mais por ser a mata muito espessa.

Cavalleiro perdeu toda a sua bagagem, inclusive a sua espada, e taes foram os apuros em que se vio que nem tempo teve de a tomar, tendo ella proxima a si.

Os prisioneiros informam que sahiram do acampamento no dia 14 do corrente com destino á Estancia do Ferreira, a fazer juncção com o major Silva, que por alli se acha empregado em agarrar gado, mas que nenhuma remessa tem feito até agora, e por esse motivo sahia o proprio general.

Este, tendo chegado até duas leguas mais ou menos adiante da colonia, não sendo visivel a estrada, por estar coberta de pastos mui altos, e, não tendo vaqueano, voltou para a colonia a esperar alli um vaqueano que Silva tinha de mandar, e que com effeito o encontrou em seu regresso na mencionada colonia.

Chegaram na tarde de 23, e tendo presentido a nossa força na manhãa de 24 retiraram-se para o lugar em que foram sorprendidos na manhãa de 25.

Informam mais que Lopez já não tem uma só rez para matar para a sua tropa, que as ultimas que se mataram era uma para 800 homens.

Que a gente que ainda lhe resta não póde brigar, não só pela grande desmoralisação que reina na pouca gente que o acompanha, como pelo estado de debilitação em que ella se acha.

Lopez está ha dous dias de marcha do arroio Guassú; tem 5 peças em seu acampamento, e tem na sua vanguarda o coronel Moreno com 2 officiaes e 12 praças, toda a guarnição que tem é 3 boccas de fogo que tem assestadas junto a um arroio que tem em sua frente e que ignoram o seu nome, mas que ouviram dizer ser o Aquidaban.

São concordes em informar que Lopez não tem 400 homens que possam brigar, e que mesmo neste numero entram muitos enfermos.

Diariamente manda Lopez matar todos aquelles que por seu estado de fraqueza não podem ir procurar recursos de alimentação nas matas; assim é que em pouco tempo elle mesmo concluirá com aquelles que lhe restam; igual procedimento teve Cavalleiro com aquelles que por fracos não podiam acompanha-lo.

Tendo sahido do acampamento com 40 homens dos melhores que Lopez tinha, só lhe restavam 23, os mais foram mortos no caminho.

De novo ordenei ao coronel Chananeco que procure bater o major Silva, que se conserva nos campos do Ferreira com 40 homens. Informa o vaqueano que elle só tem duas rezes pegadas.

Na colonia deixei ficar o capitão Candido Antonio Leite com 39 homens do 1.º corpo, e 32 enfermos, inclusive um official, que não podiam acompanhar a força, o qual, depois de quatro ou cinco dias de descanso, deve reunir-se ao coronel Chananeco.

Pelos obstaculos que tenho encontrado em minha marcha, presumo não estar no lugar indicado por V. Exc. no dia designado; eu empregarei todos os meus esforços para alli chegar; se não puder não será por descuido e sim por accidentes do terreno.

Amanhãa pretendo chegar a Dourados ou suas immediações.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. brigadeiro José Antonio Corrêa da Camara, digno commandante das forças em operações ao norte da republica do Paraguay.—*Bento Martins de Menezes*, coronel.

Relação dos officiaes prisioneiros existentes na guarda do 9º batalhão de infantaria.

Generaes: Resquin e Delgado.

Coroneis: Cabrita, Chrysostomo Centuriam e Patricio Escobar.

Tenentes-coroneis: Cyriaco Gomes, Antonio Maciel e Angelo Ribeiro.

Majores: Francisco Adornos, Francisco Barbosa, João Antonio Janás, Martin Urbieta, Pedro Avellar, João Meza, André Baime e Fidelis Maiz.

Capitães: Alexandre Raviça, Joseph Falcão, Miguel Gonçalves, Fellippe Amarillo, José Salavarieta, Martins Lucas, Ignacio Chimenes, Gregorio Ramires, Francisco Martins, Raymundo Alvaro e Delacruz Amarilla.

Tenentes: Eliseu Maiz, Ignacio Costa, Manoel Meirelles, Severiano Arruda, Vicente Nunes, Francisco Benites, Pascoal Ribeiro, Angelo Romero, Gregorio Ramires, Lazaro Munoz, Florencio Rolon, Ignacio Viva, José da Cruz, Simão Netuno, (1º tenente de marinha).

Alferes: Agostinho Orizuelo, Paulo Palacios, Leandro Rotillo, Camillo Zoloaga, Adriano Cabral, Fernandes Estanislão, Elias Maldonado, Romão Chimenes, Dorotheo Benites, Ventura Brito, Magine Arruda, Manoel Galiano, Benjamim Joviliano, Ambrozio Alincon, Jeronymo Godoy, Hermenegildo Salinio, Nicacio Moreno, Jacintho Caceres, Pedro Dinaz, José Merinha e Ernesto Arana.

Escrivão, Mariano Irasabral.

Alferes 1º, Galdino Freitas.

Alferes 2º, José Ortigoso.

Padres: Rufino Cara (capellão), Manoel Antonio (idem), Domingos Candia, Eleuterio Benitez, Manoel Carvalhão, Nolasco Aquino, Francisco Solano Rosas e Francisco Xavier.

Medico, Lourenço Aquino.

Acampamento em Cerro-Corá, 2 de março de 1870.—*Floriano Vieira Peixoto*, major commandante interino.

RELATORIO LIDO PELO EXM. SR. SENADOR FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, NA ABERTURA DA PRIMEIRA SESSÃO DA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA PROVINCIAL, NO DIA 1º DE ABRIL DE 1870.

(*Continuação*).

CAMARAS MUNICIPAES.

RECIFE.—Concedi á esta camara a autorisação que pedio para exceder mais na quantia de 400$000 a verba do § 4º do art. 2º da lei do orçamento vigente, para desapropriação de 60 palmos de terreno para a continuação da travessa da rua da Ventura á das Pernambucanas na povoação da Capunga, bem como na que fosse necessaria ás despezas com escriptura e direitos respectivos.

Pede esta camara a consignação de fundos para outras desappropriações importantes, e indispensaveis, reclamadas pela planta da cidade, e para melhoramentos que excedem ás suas forças, como sejam a conservação e aceio do matadouro publico, um deposito d'agua potavel no mesmo, a acquisição de terrenos para logradouros onde o gado encontre agua e pasto, a construcção de uma nova casa de mercado publico no bairro de S. José para onde seja removido o que existe no de Santo Antonio, a creação de um lugar de collaborador para a contadoria, e o augmento de ordenado para os respectivos empregados.

GOYANNA.—O balanço de sua receita e despeza do anno de 1868 a 1869, bem como o orçamento da receita e despeza do exercicio de 1870 a 1871 vos serão apresentados com os das demais camaras municipaes.

Allega esta camara que, sendo a cidade de Goyanna por suas dimensões, população e commercio, a segunda da provincia, não pode prescindir de certos melhoramentos. Pede augmento de vencimentos para o fiscal da cidade e para o seu secretario, a creação do lugar de advogado, e a restauração do de cirurgião, attenta a indeclinavel necessidade deste lugar principalmente na cadeia, onde sempre se acham muitos presos pobres e são recolhidos muitas vezes individuos que precisam de prompto soccorro. Faz sentir a conveniencia de uma casa para o mercado do peixe que afflue á cidade, assim como de uma outra para o de farinha em cada uma das importantes povoações de N. Senhora do O' e Ponta de Pedras, podendo sem inconveniente ser reduzidos os ordenados dos fiscaes destas duas ultimas localidades.

Pede a consignação de uma quantia que unida á de 1:000$000 doada por S. M. o Imperador para o cemiterio da cidade, possa este ser murado e convenientemente preparado para o fim á que se destina, e bem assim a continuação da estrada para a villa de Pedras de Fogo, a creação de um imposto sobre peixe fresco e salgado por só haver sobre o secco, e a creação de uma cadeira de latim e outra de francez n'aquella cidade.

ITAMBÉ.—Na freguezia deste municipio não ha um templo para servir de matriz, e a casa que provisoriamente serve para sessões da camara é pessima. Os povoados de Camutanga e Pororóca precisam de aulas de instrucção primaria.

BARREIROS.—A camara desta villa pede a abertura da barra que dá entrada para o rio Una, onde existe uma grande corôa, que véda todo o transito da navegação costeira, bem como a construcção de uma casa para cadeia.

BREJO.—A casa antiga, que servio de cadeia e para sessões da camara deste municipio, está a desabar, se em tempo não fôr reparada; e não tendo a mesma camara rendas sufficientes para repara-la, pede que autoriseis a venda d'aquelle predio, que consigneis fundos para os reparos de que precisa a fonte d'agua potavel que existe na villa, e finalmente lembra a necessidade de augmentar os vencimentos dos seus empregados.

CIMBRES.—Solicita a respectiva camara a concessão de meios para construcção de uma casa para mercado na villa em substituição do immundo telheiro que alli existe em lugar improprio, a construcção de um açude para abastecimento dos concorrentes ao mesmo mercado, a suppressão dos tres districtos de paz creados na freguezia de Cimbres pelo art. 6º da lei provincial n. 628 de 16 de maio de 1865, subsistindo os dous que então existiam da villa e freguezia de Cimbres; o 1º denominado da matriz, e o 2º d'Olho d'Agua dos Bredos, a concessão de uma loteria para as obras da igreja de Santa Agueda principiada em 1854, a consignação de fundos para os reparos indispensaveis ás salas do edificio em que se fazem as sessões do jury, da camara, as audiencias dos juizes de direito e municipal, e autoridades policiaes.

RIO FORMOSO. — Esta camara participou em officio de 19 de janeiro proximo findo, que o balanço de sua receita e despeza do anno de 1868 a 1869 veio incompleto por haver ella entrado em exercicio a 3 de fevereiro do anno findo, e não ter a camara transacta ou seu procurador prestado conta alguma, e que, sendo por demais acanhada e sem a descencia precisa a casa que serve para as suas sessões, trabalhos do jury e audiencias publicas, tomára uma outra com melhores accommodações no centro da cidade pela quantia de 400$000 annuaes, fazendo os reparos precisos por conta do respectivo proprietario, com os quaes despendeu a quantia de 560$000. Pede quota para uma casa apropriada ao mercado publico, e propõe as alterações seguintes nos vencimentos de seus empregados: secretario 400$000, fiscal da cidade 300$000, fiscal de Una 200$000, procurador 300$000 guarda e correio 150$000, porteiro 150$000.

BUIQUE.—As necessidades deste municipio, segundo a respectiva camara, são: construir um açude d'agua potavel por ser insufficiente o que actualmente existe, reparar o cemiterio publico que se acha arruinado, o que segundo a mesma póde effectuar-se com a quantia de 300$, fazer uma escavação na lagôa da villa onde os animaes possam abastecer-se d'agua, concluir a construcção da capella de S. Sebastião principiada na villa por meio de esmolas, e comprar alguns moveis para a casa das sessões da mesma camara.

VILLA-BELLA.—Segundo a respectiva camara, a necessidade mais urgente deste municipio é a consignação de uma quota para o concerto do açude publico da villa, que se acha em estado de não poder resistir ao inverno do corrente anno.

IGUARASSÚ.—Reclama a camara desta villa que sejam providas as necessidades já indicadas em seus relatorios anteriores, taes como a abertura do rio que atravessa a mesma villa, a construcção de uma ponte que ligue a importante ilha de Itamaracá ao continente no lugar de Itapissuma, a de mais duas pequenas no rio que passa pelos engenhos *Mussupe* e *d'Agua*, e a extracção de preferencia da loteria concedida pela lei provincial n. 402 de 6 de abril de 1857, á favor das obras do respectivo cemiterio publico.

OLINDA.—A camara municipal pede a creação de um lugar de ajudante do porteiro, para servir ao mesmo tempo de escrivão dos fiscaes da cidade, servindo como taes nos outros districtos de paz os escrivães dos respectivos juizes de paz, mediante uma quantia paga pelos infractores, por cada termo de infracção que lavrarem, o ordenado de 300$ para os dous fiscaes da cidade, a consignação de fundos para compra de pesos e medidas pelo systema metrico, para os melhoramentos de que precisam o matadouro e cemiterio, dando-se preferencia á loteria concedida para as obras deste, a factura de uma ponte na passagem do rio Doce, a creação ahi de uma cadeira de instrucção primaria para o sexo masculino, supprimindo-se a do sexo femenino dos Arrombados, e subvenção para um medico da municipalidade.

ESCADA.—A construcção de uma nova casa para açougue e outra para cadeia, empedramento e elevação da estrada da villa para a via ferrea, e a reconstrucção da ponte sobre o rio Ipojuca, são as necessidades deste municipio, segundo informou a respectiva camara.

BOM-CONSELHO.— Precisa de uma casa para as sessões da camara, outra para casa de mercado e de uma ponte sobre o rio Tapa-cacimba, que communique a villa com o collegio do Bom-Conselho.

CABO.—Consignação de fundos para edificação da capella do cemiterio e elevação dos vencimentos do fiscal da villa á 200$, foram as necessidades indicadas pela camara deste municipio.

AGUA-PRETA.—A factura de uma estrada da estação da via ferrea á margem esquerda do rio Jacuipe, a de uma casa para as sessões da camara, feita com os excessos das rendas destinadas á suas despezas ordinarias; uma casa para mercado na povoação d'Agua-Preta, e outra na dos Montes, uma pequena ponte sobre o rio Lama proximo á desembocadura do Una, uma bomba no riacho que atravessa a rua denominada – Giquiá –, e uma casa para prisão; pondo-se á sua disposição para essas obras o saldo que apresentou em seu orçamento, e a concessão de loterias em favor das obras da igreja matriz.

E' o que posso referir quanto ás municipalidades, segundo as informações que recebi, accrescentando que, de conformidade com o que foi determinado por aviso circular do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas de 6 de julho do anno preterito, recommendou o meu antecessor á todas as camaras municipaes em 28 do mesmo mez, que em seus orçamentos consignassem a quantia necessaria para acquisição de um jogo de pesos e medidas do novo systema metrico francez; e chamo vossa attenção para a realisação dessa providencia, tanto mais urgente quanto é certo que está a expirar o praso de 10 annos marcados pela lei n. 1157 de 26 de junho de 1862, para a substituição do actual systema, e convém evitar o seu espassamento. Para mais facilmente conseguir-se o desideratum da lei citada, podeis, como ensina o referido aviso, autorisar esta presidencia a adiantar ás diversas municipalidades as quantias que tiverem de despender com aquella acquisição, sob a clausula de indemnisarem opportunamente o cofre provincial, habilitando ao mesmo tempo a presidencia com os fundos precisos para a compra de um jogo das referidas medidas e pesos, afim de serem com ellas comparadas e aferidas as das municipalidades nos casos de duvidas.

(*Continuar-se-ha.*)

Commando das armas.

QUARTEL-GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS NA PROVINCIA DE PERNAMBUCO, 7 DE ABRIL DE 1870.

Ordem do dia n. 466.

O brigadeiro commandante das armas faz publico a guarnição, que hontem ás 4 horas da tarde desembarcou nesta provincia o corpo n. 30 de voluntarios da patria, commandado pelo Sr. tenente-coronel honorario do exercito Apolinario Florentino de Albuquerque Maranhão Sobrinho.

Duplo motivo tem o commandante das armas para felicitar á este corpo de cidadãos soldados, no seu regresso da campanha do Paraguay, para onde marchou em julho de 1865; primeiro porque esses cidadãos benemeritos irão repousar no regaço de suas familias do incessante lidar de quasi cinco annos em que estiveram expostos aos maiores perigos e á privações de toda a especie; segundo pela cessação da guerra em que o exercito e armada tanto primaram por seus gloriosos feitos, marcados na carta do Paraguay com traços de sangue, desde a ilha do Carvalho, no rio Paraná, a Cerro-Corá na margem esquerda do Aquidaban, em que os restos das cohortes do Nero do seculo XIV foram completamente destroçados pelas forças do commando do invicto general visconde de Pelotas.

O tyranno pagou nessa occasião com a vida ás atrocidades que commettera, e dest'arte se poz termo á gigantesca luta que tantas e tão preciosas vidas, e innumeros sacrificios custou ao imperio do Brasil.

Honra e gloria aos heroes, que firmaram no velho e novo mundo os foros e creditos de que já gosava o Brasil, e abriram ao povo paraguayo novos horisontes e um melhor porvir, sob o regimen da liberdade. Uma lagrima de saudade sobre a campa dos que pereceram nessa santa cruzada.

Quando cidadãos como os do corpo n. 30 se impozeram á missão gloriosa de desaffrontar o symbolo de sua nacionalidade, vilipendiada pelo chefe de uma nação que se dizia amiga, e que perfeitamente a desempenharam, devem estar repletos de nobre orgulho, orgulho de que se ufana a provincia que bem diz dos libertadores de sua patria, possuida de reconhecimento o mais profundo, rendendo-lhes pleito e homenagem.

O brigadeiro commandante das armas soccorre-se da opportunidade para, de sua parte, felicitar tambem a provincia pela victoria esplendida que alcançou o imperio da Santa Cruz no dia 1º de março ultimo, e faz votos para que os beneficios que se possam colher d'essa victoria estejam na altura dos sacrificios despendidos, em tão longo tempo, para obte-la.

Assignado—*Joaquim José Gonçalves Fontes.*

Conforme—*Emiliano Ernesto de Mello Tamborim*, tenente ajudante de ordens encarregado do detalhe.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Noticias do sul do imperio.

RECIFE, 8 de ABRIL DE 1870.

Ante-hontem ás 10 horas da manhãa fundeou no nosso porto o transporte de guerra *Itapicurú*, que bordejava no lamarão desde ás 8 horas da noute do dia antecedente por causa do grande nevoeiro e continuados aguaceiros, trazendo datas da côrte, de onde veio directamente, até 30 do passado.

MINAS GERAES.

— Era conhecido o resultado de 50 collegios eleitoraes, sendo mais votados para senadores:

Luiz Carlos	1,634	votos.
Cruz Machado	1,577	«
Joaquim Delphino	1,426	«
Antão	1,353	«
Brêtas	1,255	«
Penido	1,138	«
Ferreira Lage	1,104	«

S. PAULO.

Alcançam á 25 do passado as ultimas datas.

— A noticia da terminação da guerra fôra em ambas as cidades muito festejada com demonstracções officiaes e populares.

— A assembléa provincial, por indicação do Dr. Magalhães Castro Sobrinho, resolveu «que se enviasse uma mensagem de felicitação a S. M. o Imperador, como chefe da nação, pela terminação gloriosa da guerra contra o dictador da republica do Paraguay.»

RIO DE JANEIRO.

— Por aviso do ministerio da justiça, de 26 do passado, foram marcados o prazo de 4 mezes e a ajuda de custo de 800$000 ao Dr. Domingos Monteiro Peixoto, removido de chefe de policia do Piauhy para o Maranhão.

— Em virtude do art. 177 do regulamento da Escola Central, foi considerado engenheiro geographo, o Sr. Joaquim Duarte Martinho.

— A alfandega da côrte rendeu de 1 a 29 do passado 1,906:502$047.

— Ficavam á carga para Pernambuco: a galera portugueza *Tentadora*, e a sumaca hespanhol *Carmen*.

— O cambio regulava sobre Londres 21 1/2 d. e sobre Paris 453 rs.

— Os soberanos (£) vendiam-se de 11$500 a 11$550 cada um.

— Sahiram para Pernambuco: a 26, o brigue hespanhol *Amable Tereza*; e a 27, o brigue norte-allemão *Gerhard & Adolphe*.

Hontem chegou o *Cruzeiro do Sul*, trazendo jornaes do Rio de Janeiro de 31 do passado e 1º do corrente, da Bahia até 4 e de Alagôas até 6 do corrente.

THEATRO DA GUERRA.

Além da parte official de S. A. o Sr. conde d'Eu, sobre o ultimo combate, que publicamos sob a rubrica *Parte Official*, encontramos mais no *Jornal do Commercio* a seguinte carta de Assumpção em 15 de março:

« O Sr. conselheiro Paranhos, que tão poderosamente concorreu para o brilhante e completo desfecho desta guerra, recebeu ás 4 1/2 horas da madrugada a fausta noticia. Immediatamente mandou annuncia-la ao som de musicas, e da janella da casa de sua residencia proclamou-a dando vivas enthusiasticamente respondidos pelo povo aglomerado nas ruas, a Sua Magestade o Imperador, a S. A. o Sr. conde d'Eu, ao general Camara, aos nossos generaes, officiaes e soldados, e á esquadra imperial, que tantos serviços prestaram nesta campanha.

« Desde as 6 horas da manhãa encheu-se a casa da legação de pessôas gradas, brasileiros, paraguayos e estrangeiros, que vinham cumprimentar o nosso ministro, contando-se nesse numero o Sr. Loisaga, unico membro do governo paraguayo que se achava presente, o general argentino Vedia, com a sua officialidade e acompanhado de duas musicas, e muitos outros cavalheiros.

Notava-se a alegria em quasi todos os semblantes; as excepções eram as sanguesugas do ouro brasileiro, que não podiam occultar o desgosto que lhes causava a cessação do lucro torpe que provinha das desgraças do grande e nobre povo brasileiro.

« A' tarde sahiram bandas de musica a percorrer a cidade, que á noute illuminou-se, tendo lugar uma grande reunião em casa do Sr. conselheiro Paranhos, em que se pronunciaram brilhantes discursos e uma bella poesia do Sr. Dr. Symphronio. Entre os discursos sobresahiram os dos Srs. Paranhos e Dr. Luiz Alvares dos Santos.

« No dia 6, teve lugar um *Te-Deum* em acção de graças pelo nosso completo triumpho. Este acto religioso foi extraordinariamente concorrido, achando-se presentes o nosso ministro, o Sr. Loisaga e diversas autoridades paraguayas, o Sr. general Salustiano com a officialidade brasileira, o nosso commandante da esquadra Lomba com os officiaes da armada, o general Vedia com o seu estado-maior, etc., etc.

« A' tarde deu o Sr. Paranhos um banquete que, como era de esperar, foi animado pela alegria que dominava todos os convivas.

« O governo provisorio espalhou a seguinte proclamação, que transcrevo por parecer-me a expressão dos sentimentos dos bons paraguayos:

« O governo provisorio da republica.

« Cidadãos! A morte do ultimo tyranno de nossa patria limpa por fim seus horisontes, por tantos annos encobertos por nuvens fatidicas.

« A liberdade a e mais completa fraternidade presidirão d'ora em diante nossos passos na vida publica e no lar domestico, substituindo o systema de odios e pesquizas inoculado pelas tyrannias passadas. Fica-nos escripta com o sangue e as lagrimas dos mortos uma terrivel e amarga lição. Nosso martyrio nos tornará para sempre zelosos de nossos direitos e dignidade, e sua lembrança nos fará conhecer quão pequenos são os sacrificios individuaes nas lutas contra as invasões do poder quando ellas se occuparam com nossa situação actual.

« Cidadãos! Os povos formam seus tyrannos por sua negligencia e falta de civismo. Porém essa renuncia criminosa dos direitos e da dignidade humana é sempre castigada pelo martyrio, a como o martyrio, ao mesmo tempo que satisfaz a vindicta divina, purifica e regenera, longe de abster-nos e de amesquinhar-nos, levantemos bem alto nossa fronte, encaremos o futuro com energica tranquillidade, e fundemos uma nação para nós e para todos os homens do globo que queiram habita-la.

« O livre exercicio de nossos direitos politicos que os alliados, grandes e generosos, nos garantem, nos elevará em breve tempo á altura dos demais povos civilisados do mundo.

« O trabalho nos dará mui promptamente riquezas faceis de obter nesta terra, favorecida como nenhuma outra pelo Creador. Ao mesmo tempo, as instituições livres, a protecção ao commercio e a todo genero de industrias, a fraternidade com todos os homens honrados que escolham nosso paiz para seu trabalho ou residencia, o fomento da immigração e a mais severa repressão de todos os crimes, nos porá em breve ao nivel dos outros povos civilisados da America.

« Approxima-se o momento em que, por eleição livre de mandatarios dignos e inspirados em nossas desgraças passadas, nos daremos uma constituição. O governo provisorio cumprirá então estrictamente o seu dever de garantir o livre exercicio da eleição, depondo logo após em vossas mãos o mandato com que o honrastes em momentos solemnes.

« Entretanto permitti-me que, em vosso nome, tribute os mais ardentes votos de gratidão ás nações alliadas, que tanto cooperaram para collocar-nos no caso de aspirar a tão grandes fins.

« Assumpção, 6 de março de 1870.—*Carlos Loisaga.* »

« Os Brasileiros e o commercio estrangeiro da Assumpção vão offerecer no dia 16 do corrente um esplendido baile ao Sr. conselheiro Paranhos, como prova de gratidão, pelos relevantissimos serviços que tem prestado na sua ardua e gloriosa missão.

« Sua Alteza está organisando com vigor a retirada de nossas forças. Ja está preparada uma divisão de cavallaria, que deve seguir por terra para o Rio-Grande do Sul. Para Humaytá tem ido muitos corpos de voluntarios, que alli esperam transportes para o Brazil. No paquete que leva esta, segue um batalhão. E' só nisso e no córte de muitas despezas inuteis, como os grandes estados-maiores, luxo de repartições e do respectivo pessoal, medicos e estudantes de medicina contratados por subidos honorarios, junta de justiça e grande numero de auditores de guerra, transportes fretados que só navegam no rio, etc., que se deve agora cuidar, pelo que respeita ao exercito.

« O dia de hontem, tão grato ao coração de todos os Brasileiros, foi solemnisado nesta cidade por um *Te-Deum* em acção de graças pelo feliz anniversario natalicio de S. M. a Imperatriz, ao qual compareceram o nosso ministro, o governo do Paraguay, general José Auto (actual commandante da praça), general Vedia e muitas outras pessoas distinctas, brasileiros e estrangeiros.

« A's 6 horas deu o Sr. Paranhos um esplendido banquete na casa da legação, brilhantemente illuminada.

« Ao fechar, esta recebi as seguintes noticias:

« O general Camara chegou ao Passo Barreto do Aquidaban no dia 10. As forças do coronel Mesquita com os prisioneiros chegaram ao mesmo ponto no dia 11. O coronel Paranhos com seu estado-maior teve ordem para adiantar-se e ir assumir o commando da Concepcion, onde tinha chegado no dia 11. Tambem já estavam naquelle acampamento as cavallarias do coronel Silva Tavares, a ala do 13 e um contingente do 31 de infantaria. As forças do coronel Bento Martins achavam-se em marcha, ainda além do arroio Negla.

« O general Camara esperava que se reunissem as forças do dito coronel Bento Martins para entrar com ellas na Concepcion. Presumia-se que hoje estariam todos alli.

« Caballero e os outros tres chefes que escaparam eram perseguidos por um piquete de 60 homens. Ou serão alcançados, ou se apresentarão batidos pela fome. »

RIO DA PRATA.

— No dia 24 partia para Assumpção o Sr. Dr. Mariano Varella, ministro das relações exteriores da confederação argentina, afim de reunir-se aos plenipotenciarios brasileiro e oriental.

O ex-consul italiano no Paraguay, Chaperon, foi assassinado na rua, em Buenos-Ayres, ás 10 horas e meia da noite de 13, com uma punhalada no coração.

Nessa mesma noite houve grande conflicto entre muitos italianos, e alguns policiaes; foram feridos 5 e morto um dos desordeiros.

Não se sabia onde estava Aparicio.

O coronel Maximo Perez achava-se em Durazno com 200 homens de cavallaria e 100 de infantaria, tendo deixado 800 homens em armas no seu departamento.

S. PAULO.

— Alcançam a 30 do passado as ultimas datas.

— Em S. Roque dera-se um desastre que o *Diario de S. Paulo* conta do seguinte modo:

« Estando o Sr. Joaquim Antonio de Toledo com um revolwer que havia comprado, chamou um seu visinho e amigo, para mostra-lo. Este, recebendo-o para ver, é quando dispara e acerta a bala no Sr. Toledo, que d'ahi a 24 horas mais ou menos falleceu.

» Informam-nos que antes de morrer mandára chamar a autoridade competente e dissera que morria por effeito de uma fatalidade, pois que a pessoa que casualmente o ferira era o seu maior amigo, e que por isso não procedessem contra elle que foi, como elle, victima do destino. »

— Lê-se no *Pindamonhangabense*:

O Sr. João Luiz de Barros, por natural philantropia, acaba de libertar a mais quatro de seus escravos, sendo: Maria, parda: Justina, Francisca e Benedicta, crioulas. Não são os primeiros nem serão os ultimos escravos deste senhor que tem de ver quebrados os duros e pesados ferros do captiveiro; as respectivas cartas de alforria acham-se registradas no cartorio do 1º tabellião de notas. »

RIO DE JANEIRO.

— S. S. M. M. e A. imperiaes voltaram de Petropolis no dia 30, assistindo ao desembarque dos voluntarios do Ceará.

— S. A. o Sr. conde d'Eu devia partir de Assumpção de 15 a 20 do corrente, sendo esperado na côrte de 25 a 28.

— Por decretos de 26 do passado, do ministerio da justiça, houve por bem S. M. o Imperador perdoar ao Dr. Catão Guerreiro de Castro e Evaristo José de Sant'Anna Gomes a pena de dous mezes de prisão e multa correspondente a metade do tempo imposta ao primeiro, e de quatro mezes de prisão e igual multa a que foi condemnado o segundo, em grão de appellação, pelo juiz de direito da 1ª vara crime da capital da provincia da Bahia.

— No dia 31 do passado reuniram-se em assembléa geral os accionistas da companhia Brasileira de Paquetes a vapor, sob a presidencia do veador José Joaquim de Lima e Silva Sobrinho.

Procedendo-se a eleição da nova mesa, foram reeleitos: veador José Joaquim de Lima e Silva Sobrinho, presidente: Dr. Joaquim Pinto Netto Machado, secretario; José Marcellino Pereira de Moraes, escrutador.

Foram presentes á assembléa o relatorio e balanço da companhia relativos ao anno findo em 31 de dezembro de 1869, cuja leitura foi dispensada por terem sido impressos e destribuidos com antecedencia.

Em seguida procedeu-se á eleição da commissão de exame de contas que tem de dar parecer sobre o mesmo relatorio, ficando composta de Antonio José de Lemos, João Nepomuceno de Sá e Deocleciano Bruce.

— A alfandega da côrte rendeu no mez de março 2,025:734$564.

— Falleceu, na côrte, o Dr. Gonçalves Rossi, redactor do *Dezeseis de Julho.*

— O cambio sobre Londres regulava 21 1/4 d.

— Os soberanos (£) vendia-se a 11$150 rs cada um.

— As apolices de 6 % cotavam-se a 67 %.

— Sahio para Pernambuco, no dia 30 a galera ingleza *Abbats Reading.*

BAHIA.

— Continúava a funccionar a assembléa provincial.

— A camara municipal da capital elegeu uma commissão, composta dos Srs. conselheiro barão de Monte-serrat, Bemvenuto A. de M. Taques, Augusto T. de Freitas, Antonio Pereira Rebouças e Manoel Messia de Leão, para felicitar a S. M. o Imperador e ao general conde d'Eu pela terminação da guerra.

— No dia 31 do passado seguio para S. Thomaz a fragata norueguense *Nordstiernen.*

— A alfandega rendeu no mez de março...... 717:724$895 rs.

— Falleceu, a 30, o administrador da typographia do *Diario da Bahia*, Lucidio de Souza Mascarenhas.

— Houve, no dia 29, um incendio na loja de fazendas de Antonio Lopes Machado, á rua da Louça, queimando apenas a escripta da casa. Dizia-se que o fogo fôra posto pelo dono do estabelecimento, motivo porque foi elle preso.

— Lemos no *Jornal*:

« Na estação de alagoinhas foi preso um individuo com o nome de José Antonio: tendo o delegado de Inhambupe, suspeita sobre elle, requisitou a sua ida para esse termo, e de facto verificou e reconheceu a identidade de Balbino Corrêa Ramos, que á sete annos assassinara com um tiro á Eliziario Bispo, e com facadas a sua propria mulher Amancia Maria. »

— O cambio regulava: sobre Londres 21 3/8 a 21 1/2 d., e sobre Paris 443 rs.

— Estava á carga para Pernambuco o patacho brasileiro *Monteiro*.

ALAGÔAS.

— Foi muito festejada na capital, a terminação da guerra; hovendo passeiatas com musicas, poesias, discursos etc.

— Proseguia em seus trabalhos a assembléa provincial.

No dia 23 o Sr. deputado Magalhães Bastos apresentou um projecto autorisando o presidente da provincia a despender annualmente dez contos de reis com a libertação de crianças do sexo femenino.

Tambem foi apresentado o projecto autorisando a presidencia da provincia a contratar, com quem maiores vantagens offerecer, a collocação de poços instantaneos nos termos de Penedo, Traipú, Matta-Grande e Palmeira, sob as seguintes bases:

« 1.º—O governo não será obrigado a dar subvenção alguma pagando sómente ao contratante o custo dos apparelhos e as despezas da collocação, conforme a distancia, sendo esta regulada

por uma tabella, que será annexa ao ...

« 2.º—O contractante será obr... contrato: oito annos a collocar os re... obrigado, dentro de governo designar.

« 3.º—Ser... referidos poços onde o mesmo...

... obrigado á ter um deposito dos ... apparelhos para a satisfação das exigencias particulares, devendo ser os preços quer do custo do apparelho, quer da collocação conforme a distancia: sendo regulada por uma tabella referida e nas mesmas condições do contrato com o governo.

« 4.º—O pagamento quer do custo dos apparelhos, quer das despezas da collocação só terá lugar quando o poço estiver funccionando regularmente.

« 5.º—Na collocação dos poços só se empregarão pessoal habilitado e materiaes de boa qualidade e duração.

« Art. 2.º—O governo é autorisado a despender em cada anno durante o contrato até a quantia de 12:000$000

« Art. 3.º—Alem dos municipios designados no § 3º o governo estenderá a collocação de poços á outros lugares, se houver reconhecida utilidade publica.

« Art. 4.º—A conservação e administração dos poços fica sob a vigilancia das respectivas camaras municipaes, que organisarão posturas necessarias para esse fim.

« Art. 5.º—O governo expedirá as instrucções convenientes para a execução da presente lei, ficando revogadas quaesquer disposições em contrario. »

— Lemos no *Diario*:

« Participou o delegado de policia do termo de Porto da Folha, em officio de 17 do corrente, que no dia 8 Paulo da Costa Oliveira e seu pai Francisco Manoel do Bomfim travaram uma lucta com Pedro de Alcantara, que sahio com uma facada na cabeça e uma punhalada no baixo ventre; achando-se em perigo de vida. Foi capturado Francisco Manoel.»

« Participou o delegado da cidade de S. Miguel que pelas 8 horas da noute do dia 13 do corrente na povoação do Mosquito daquelle termo Tertuliano da Silva Valente e Jacintho Brazilino da Silva esfaquearam a Luiz Marinho Falcão e Antonio Soares da Silva, que se acham em perigo de vida, tomando parte no conflicto e commettendo tambem ferimento Belofia Escolastica de Jesus, Angelica Felizarda da Silva, irmãas dos deliquentes, e Antonio da Silva Valente pai dos mesmos.

« Logo que o delegado teve sciencia deste acontecimento partio para a povoação do Mosquito, procedeu a corpo de delicto, capturou Antonio Valente e as duas sobreditas filhas, deixando porém de prender a Tertuliano e a Jacintho por se terem evadido anteriormente.»

« Participou o subdelegado de policia do Muricy em officio de 26 do corrente que no dia 18 foi assassinado o inspector da Serra do Tronco, Leandro da Costa por Julião de tal; e no dia 20 João de tal por Manoel de tal no lugar Queimadas daquelle districto, conseguindo os assassinos evadir-se.

« O Dr. chefe de policia determinou ao referido subdelegado que instruasse os processos e remettesse os signaes caracteristicos dos criminosos para se recommendar sua captura. »

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.

SESSÃO DE 4 DE ABRIL.

(Continuação)

Lê-se o seguinte parecer:

A' commissão de constituição e poderes foram presentes todos os papeis relativos a eleição do 1º e 2º districto eleitoraes desta provincia, afim de dar o seu parecer acerca dos diplomas de deputados dos Srs. Drs. Miguel José de Almeida Pernambuco Filho, eleito pelo 1º districto e Dr. José Maria Moscoso da Veiga Pessoa pelo 2º; o que a commissão passa a fazer do modo seguinte:

1º districto.

« Examinando attentamente o diploma e mais papeis relativos a eleição do Sr. Dr. Miguel José de Almeida Pernambuco Filho, e bem assim os documentos que deram lugar a duvida mencionada no parecer da commissão de verificação de poderes a respeito de sua illegalidade, e finalmente os documentos ministrados pela secretaria da presidencia para o esclarecimento da quella duvida, a commissão verificou que o candidato eleito não esteve no exercicio da 1ª vara municipal desta cidade, de que é supplente, durante os quatro mezes anteriores á sua eleição como se verifica de um dos documentos que servio de base ao parecer da commissão de verificação de poderes, sendo com tudo certo, e consta dos ultimos esclarecimentos exhibidos, ter elle funccionado como juiz em feito especial por suspeição ou impedimento do respectivo proprietario, durante o mencionado praso.

« A commissão não desconhece a gravidade da questão da incompatibilidade, quando o juiz supplente exerce apenas algum acto de jurisdicção em feito especial, como no caso de que se trata, mas sendo obrigado a emittir o seu juizo, julga dever pronunciar-se, como se pronuncia pela não incompatibilidade do candidato eleito pelos seguintes fundamentos: 1º porque a incompatibilidade no caso vertente importa a suspensão do exercicio de um direito politico importantissimo—o de ser votado, de que nenhum cidadão póde ser privado senão por expressa disposição da lei; 2º porque a lei que regula as incompatibilidades não é expressa a respeito da hypothese em questão. Decreta, é verdade, a incompatilidade do juiz que tiver estado no exercicio do seu cargo quatro mezes anteriores á eleição, mas como as leis são feitas para regular casos ordinarios, entende a commissão que o legislador falla do exercicio ordinario do cargo, com jurisdicção plena, e não da substituição extraordinaria para o simples exercicio de algum acto de jurisdicção especial. Nem seria justo que, por uma interpretação pouco conforme ás regras de Direito e ás leis da equidade, se fosse ferir direitos, que o silencio do legislador parece ter querido resguardar; 3º porque ja tendo sido reconhecida a difficuldade desta duvida pelos illustrados membros do conselho de estado, e pelo governo imperial que negando-se a dar-lhe solução, submetteu-a á assembléa geral legislativa, como se vê do Av. de 14 de janeiro de 1861, não seria a commissão que havia de dar o exemplo de interpretar a lei no sentido de esbulhar o cidadão do importantissimo direito de ser votado, do qual a lei o não privou expressamente; 4º porque a lei das incompatibilidades, por isso mesmo é restrictiva do direito politico dos cidadãos, que é até certo ponto odiosa, e como tal não póde receber interpretação ampleativa, para comprehender casos não expressos em suas palavras—*odiosa restringenda*; 5º finalmente pro que a nossa lei bem reflectida presta-se a esta intelligencia; pois as palavras do Dec. n. 1082, art. 1º § 13, que tiverem estado em exercicio dos respectivos cargos, deixam claramente ver que o legislador não cogitou da especie em questão nem teve em mente fallar de um acto isolado do juiz, mas do exercicio de jurisdicção plena do cargo. Ao menos é esta a intelligencia que a commissão, fundada nos preceitos da Hermeneutica, dá á nossa lei.

« Em vista do exposto é a mesma commissão de parecer que seja reconhecido deputado pelo 1º districto eleitoral da provincia o Sr. Dr. Miguel José de Almeida Pernambuco Filho.

« 2º districto.

« Passando a examinar o diploma e mais papeis relativos a eleição do Sr. Dr. José Maria Moscoso da Veiga Pessoa, pelo 2º districto eleitoral da provincia, conheceu a commissão que a camara apuradora de Nazareth, annullando os votos que nos collegios eleitoraes de Nazareth e Limoeiro obtivera o Sr. Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo, e excluindo-o por conseguinte do numero dos nove candidatos eleitos pelos collegios do 2º districto, expedio diploma ao Sr. Moscoso que com mais dous companheiros se seguiam ao 7º votado na ordem da votação, com igual numero de votos, depois de haver procedido ao sorteio com as formalidadees exigidas por lei.

« Consta das actas dos collegios eleitoraes, e da propria acta da apuração, que o candidato excluido obtivera nos collegios do Limoeiro e de Nazareth 108 votos que foram annullados e tomados em separado pela camara apuradora, e nos demais collegios do segundo districto 124 votos, que lhe foram contados na apuração, o que perfaz a somma de 232 votos, numero que, a não ter havido o incicidente que fica mencionado, o teria collocado no segundo lugar entre os nove eleitos pelo 2º districto.

« O motivo que levou a camara apuradora radora, segundo ella mesmo o declara na respectiva acta, a fazer esta alteração no resultado da votação dos collegios das duas mencionadas comarcas, foi o facto de ter o candidato excluido, na qualidade de juiz municipal de Pão d'Alho, substituido em seus impedimentos os juizes de direito de ambas as comarcas em trabalhos do juiz, dentro dos quatro mezes anteriores a eleição, ex vi do decreto de 7 de janeiro de 1865.

« Ainda quando muito fosse valioso esse motivo, entende a commissão que a camara apuradora exorbitou de suas attribuições. Era do seu rigoroso dever limitar-se ao que lhe prescrevem o art. 87 da lei de 19 de agosto de 1846, e avisos de 9 de fevereiro e do 1º de março de 1848, e nunca arrogar-se, como se arrogou, o direito de apreciar o merito da eleição e dos candidatos, que é attribuição privativa das assembléas, a quem compete a suprema inspecção do julgamento nesta materia. Em assumptos desta ordem a camara apuradora não póde exercer outro arbitrio além do que lhe dá a 2ª parte do art. 87, de, no caso de haver duplicata, apurar a acta que lhe parecer mais legitima; caso que se não deu, como ella mesma confessa na acta da apuração.

« Cumpre, pois apreciar a duvida que motivou o procedimento da camara apuradora, e de cuja solução depende a legitimidade do diploma que a commissão tem á vista. A duvida é a seguinte: Se o exercicio do juiz substituto, nas condições acima mencionadas, incompatibilisa-o no districto eleitoral a que pertence a comarca em que se dá a substituição.

« A materia é grave, e talvez nova, porque a commissão não encontrou caso identico na historia eleitoral do paiz. Devendo, porém, pronunciar-se por algum dos lados da questão prefere a opinião que considera não incompativel o juiz que exerceo acto de jurisdicção como substituto do juiz proprietario de comarca estranha, e funda a sua persuasão nos seguintes motivos:

« Primeiro, nas mesmas razões expostas na primeira parte deste parecer, que são pela maior parte applicaveis ao presente caso.

« Segundo, em que sendo esta especie de substituição nova e extraordinaria, della não podia ter cogitado o legislador na confecção da lei de incompatibilidade. E' nova porque o decreto que a regula é de 7 de janeiro de 1865, sendo que a lei de incompatibilidade é de 1855 e 1860, tempo em que o legislador não podia prever as circumstancias que mais tarde aconselharam a alteração feita na ordem das substituições. E' extraordinaria porque alterou a marcha regular e ordinaria das substituições estabelecidas de longa data pela lei de 3 de dezembro de 1841 e regulamento de 31 de janeiro de 1842, conforme os quaes os magistrados eram substituidos por funcionarios da mesma comarca. Parece á commissão que quando o legislador na lei de 18 de agosto de 1860, incompatibilisa os substitutos que tiverem estado no exercicio dos respectivos cargos, refere-se aos substitutos ordinarios, isto é, os da mesma comarca que eram os unicos que então existiam.

« Terceiro, em que nesta ordem de substituição, que a commissão continua a denominar extraordinaria, o juiz substituto que vem de outra comarca nunca assume a jurisdicção plena do cargo, não só porque é chamado para um acto ou negocio especial, que limita sua jurisdicção, como porque na propria comarca, onde elle vai funccionar encontra outro juiz de igual cathegoria na mesma vara com jurisdicção plena, e só limitada quanto ao acto submettido ao seu conhecimento, e para o qual fôra chamado. D'onde se vê que este substituto com jurisdicção restricta a certos e determinados actos, está nas mesmas condicções daquelle de que a commissão já tratou na primeira parte deste parecer. Em todo caso a questão se reduz aos mesmos termos da que foi apreciada em primeiro lugar.

« Quarto, finalmente, em que o decreto de 7 de janeiro de 1865, que alterou em parte a ordem das substituições, que deu lugar a esta duvida, é um acto do poder executivo, que por si só não pode alterar o espirito que presidio á confecção da lei de incompatibilidades. Ainda que o governo imperial esteja autorisado pela lei de 3 de dezembro de 1841 á regular a substituição dos magistrados, elle não póde no exercicio dessa attribuição, onerar as condições de elegibilidade, existentes ao tempo da promulgação da lei de 18 de agosto de 1860, nem se póde presumir que o pretendesse fazer com o novo decreto de substituições. Isso importaria a alteração da letra e espirito da propria lei sem intervenção do poder legislativo, o que é absurdo.

« Parecendo pois á commissão valiosas estas razões, propõe:

« Primeiro que sejam approvados os 232 votos, que nos diversos collegios eleitoraes do 2.º districto foram dados ao Sr. Dr. Antonio F. Corrêa de Araujo; 2.º que em lugar do Dr. José Maria Moscoso da Veiga Pessoa, seja reconhecido deputado pelo dito districto o mesmo Sr. Dr. Antonio Francisco Corrêa de Araujo.

Sala das commissões 4 de abril de 1870.—*Joaquim Gonçalves Lima.—Antonio Cavalcanti.—Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.* »

O SR. GUSMÃO LOBO:—Sr. presidente: no correr da grande epopéa de sangue que acaba de ter o mais esplendoroso desenlace pela victoria que nos coube, como premio a politica desinteressada do Brasil, á constancia dos nossos esforços, ao valor dos nossos soldados e á justiça, mais que tudo, de nossa causa que era tambem a causa da civilisação e da humanidade, vimos levantar-se de todos os angulos do imperio aos gritos angustiados da patria uma somma enorme de sacrificios. Phalanges voluntarias; contribuições de dinheiro; uma convencida e resignada submissão aos novos impostos que exigia o estado de guerra; tudo quanto a nação podia dar tudo a nação deu para o desaggravo de sua honra, vilmente maculada por um despota, continuador de despotas.

Em quanto os nossos bravos soldados pelejavam ás margens do Prata a mais ensanguentada peleja, de que os Andes podem dar testemunho, as nossas industrias, desfallecidas, privadas de braços, cançadas e offegantes, iam obscuramente o seu caminho ao pezo dos enormes sacrificios que lhes impunha a mais nobre das causas.

Lá o heroismo militar; aqui o heroismo civico. Um e outro são dignos de nossa admiração e gratidão.

É esta, Sr. presidente, a moção que offereço:

« Proponho que se inderece ás camaras municipaes um duplo voto de congratulação pela terminação da guerra em que 'stava empenhado o imperio, e de gratidão aos seus municipes, de todas as classes, pela efficaz e patriotica coadjuvação com que concorreram para a sustentação da prolongada luta que os nossos soldados acabam de pelejar nas margens do Prata.»

O SR. PRESIDENTE:—Para que possa ser submettido á discussão o requerimento do nobre deputado, é preciso que a casa vote urgencia.

Vai á mesa e apoia-se o seguinte requerimento:

« Requeiro urgencia para discutir-se o requerimento.—*Gusmão Lobo.*»

Posto á votos o requerimento de urgencia é approvado.

O SR. MELLO REGO observa que não podendo a assembléa dirigir-se directamente ás camaras municipaes, será conveniente que a moção indique que isso se faça por intermedio do presidente da provincia, e neste sentido offerece uma emenda.

Vai á mesa, lê-se e apoia-se a seguinte emenda:

« Depois de—camaras municipaes—diga-se—por intermedio da presidencia.—*Mello Rego.*»

Encerrada a discussão, é approvado o requerimento e emenda.

Continua a discussão do parecer da commissão de constituição e poderes.

O SR. TEIXEIRA DE SÁ propõe que na forma do requerimento, seja convidado a assistir á discussão o candidato do 2º districto, que se acha na ante-sala.

Vai á mesa e apoia-se o seguinte requerimento:

« Requeiro que seja convidado a assistir á discussão o Sr. Dr. Antonio Francisco Corrêa de Araujo.—*Teixeira de Sá.* »

O SR. G. DRUMMOND oppõe-se ao requerimento, por ser contrario ás disposições do regimento e á pratica adoptada.

Posto a votos o requerimento é rejeitado.

(Prosegue a discussão.)

O SR. VEIGA PESSOA—Peço a palavra.

O SR. PRESIDENTE:—Na fórma do regimento, fica o parecer addiado.

Vai á mesa e apoia-se o seguinte requerimento.

« Requeiro urgencia para a discussão do parecer.—*G. Drummond.* »

Posto a votos o requerimento é approvado.

O SR. VEIGA PESSOA:— Sr. presidente, encetando a discussão do parecer da commissão de constituição e poderes, que oppina pela illegibilidade do Dr. Antonio Francisco Corrêa de Araujo, pelo segundo districto, á despeito de achar-se alli incompatibilidade, visto ter exercido jurisdicção, de autoridade nos collegios eleitoraes de Limoeiro e Nazareth, pertencentes áquelle districto, eu sinto-me em extremo embalado em emoções bem encontradas; porquanto, vejo por um lado, que impugnando as razões e fundamentos do parecer, deixo de prestar o meu assentimento a aspiração desse honrado collega á quem devo considerações de estima e sympathia, além de que vejo que esta assembléa tem de ficar privada de sua illustração e patriotismo, dos quaes muito espera a provincia que nos vio nascer, e especialmente o districto que nos elegeo.

Por outro lado, Sr. presidente, sinto-me acanhado, porque talvez me julguem nessa discussão inspirado pelas magicas vibrações de interesse que tenho na questão, quando a imperiosidade de outros motivos me levam a assim proceder, e sobremodo me desanimando a deficiencia de recursos intellectuaes de que disponho (não apoiados) para ir de encontro á opinião dos honrados signatarios do parecer, em cada um dos quaes descubro um vivo penhor de illustração e intelligencia, que muito aprecio e respeito.

E, no entretanto, Sr. presidente, no meio dos embates desta melindrosa situação em que me acho collocado, uma consideração maior de toda a excepção actua em meu espirito de modo a dar-me força e vigor para entrar nesta discussão com toda a calma e confiança; porquanto tenho de obedecer aos preceitos de minha consciencia, que me dicta, que marche na senda da justiça, preste homenagem a lei e as instituições que regulam a especie, as quaes todas firmam a convicção de que a incompatibilidade é manifesta, e incontestavel da parte desse candidato meu competidor.

E' facil de comprehender-se, Sr. presidente, que quando a convicção impera, sobre tão solidos fundamentos, parece-me que devem desapparecer todas e quasquer outras circumstancias; deve cessar a indebita influencia de outro qualquer sentimento e enlevos de officiosidade; e jámais quererei que o meu coração os ampare de preferencia, fazendo rasgar as paginas da razão em que está escripto um sylogismo, uma verdade, pois, que entendo, que antes destas defferencias sociaes, antes de ser-se politico, deve-se ser cidadão, amante do seu estado e de suas instituições.

Já vê, pois, V. Exc., Sr. presidente, que entrando na materia do parecer eu careço de toda a attenção e complacencia, e espero que V. Exc. e a casa m'as prestem de muito bom grado; tanto mais porque trata-se de uma questão de direitos adquiridos; trata-se de nullificar um titulo conferido por um poder competente, jámais a casa deve esperdiçar uma só informação, um só esclarecimento que tendão a orientar a questão, em ordem a ser decidida com justiça e imparcialidade.

(Ha um aparte.)

O SR. VEIGA PESSOA:—E, nem de minhas expressões se collige que ha o menor visiumbre de offensa; estou expondo com toda a franqueza e lealdade o meu pensamento, que está em perfeito consorcio com á minha convicção, e o nobre deputado deve fazer-me justiça, porque estou em meu direito.

O SR. OLIVEIRA FONSECA:—Faço justiça ao nobre deputado e faço justiça á casa.

O SR. VEIGA PESSOA:—O parecer da commissão em seu ennunciado apresenta quatro considerandos sobre os quaes firma a opinião de illegibilidade do candidato Dr. Corrêa de Araujo, pelo segundo districto, isto é, que sendo elle chamado na qualidade de juiz municipal de Pão d'Alho á presidir as sessões do jury nos termos de Limoeiro e Nazareth, não tornava-o a pratica desse exercicio incompativel para a illegibilidade.

O SR. GONÇALVES LIMA:—Esta é a questão.

O SR. VEIGA PESSÔA:—Na demonstração que a commissão fez dos fundamentos que tive para chegar á este fim procurou desenvolver os principios da sciencia hermeneutica, teve de pôr em jogo á interpretação da lei que regula a especie, como se existissem motivos de duvida, como se existissem casos accidentaes de obscuridade e silencio da parte della quando ella é clara e explicita, em suas disposições; e puramente de caracter prohibitivo, e de modo algum podem admittir interpretação possivel, no intuito de poder-se usar das regras, e principios da sciencia.

Recordo-me de um axioma de direito—*Interpretatio cessat in claris, quando verbat sunt clara non admittitur mentis interpretatio.*

E' verdade, Sr. presidente, que a solução de qualquer questão de direito, que tem de ser encarada pelo lado scientifico, e pela materia que trata não é cousa tão facil que se metta hombros sem muita reflexão e estudo da legislação.

E' verdade ainda, que, para se applicar uma lei, como preceito da razão eminentemente social, deve-se procurar a declaração—de seu verdadeiro sentido—deve-se indagar a natureza, fim e a razão philosophica de ser, deve-se apreciar a reconstrucção do pensamento do legislador com attinencia ao caso para o qual foi estabelecida, quando por defeitos de sua redacção concisa ella torna-se duvidosa ou obscura, benigna ou odiosa.

Mas, Sr. presidente, quando uma lei é clara e positiva, quando pela sua pureza, motivos e extensão estão os factos sujeitos ao seu dominio, quando o caso ou especie estiver em perfeita harmonia e conformidade com as disposições que têm de ser applicadas, sem jámais poder-se ampliar ou restringir, devemos neste caso sujeitar-nos aos preceitos de sua litteral, e expressa disposição de lei; porque, Sr. presidente, é da indole e phisionomia das leis prohibitivas não dar ao infractor a menor esperança de fuga, o menor indulto de poder-se affastar da applicação probitiva, por mais que as circumstancias do facto illuda com apparencias de direito, por mais que regras mais ou menos benignas do direito commum o queiram favorecer. Igualmente, Sr. presidente, assim são as leis odiosas, como prohibitivas, não póde jámais a sua interpretação ser extensiva de modo a torna-las benignas, sendo odiosas ou prohibidas por isso que se o acto interpretativo é contemporaneo, e faz parte do acto interpretado e tem de ser applicado por uma vigorosa e necessaria consequencia, a interpretação deve ser igualmente prohibitiva e odiosa: assim as leis do fisco, as da orphanologia, as leis penaes etc., jámais póde dar-se fuga aos seus infractores.

Ora, Sr. presidente, aceitando como verdadeiros estes principios da sciencia, que jámais podem ser contestados com vantagem, como cogitar se motivos de duvida no sentido simples e concreto de uma lei, como a que tem de ser applicada ao caso, nas palavras—exercicio de jurisdição dentro do prazo prohibitivo?

Como em uma lei estabelecida por motivos de ordem e interesse publico, como a da incompatibilidade sujeita-la ao principio—*odiosa restringenda, benigna amplianda*—para salvar interesses individuaes? Como classificar os substitutos em ordinarios e extraordinarios, sem que haja lei alguma que dê idéa delles?—Como conceber a idéa de jurisdição plena e semi-plena, exercicio sem autoridade, como a commissão procurou desenvolver nos seus considerandos?

A lei e as respectivas instrucções são claras, e de caracter prohibitivo; por consequencia, Sr. presidente, é illogica e exagerada toda a operação intelectual que se queira fazer neste sentido, com referencia ao seu espirito, e motivos sem jámais poder-se aproveitar da salutar influencia dos principios da sciencia para sua applicação; o que cumpre é ver se o caso está dentro da comprehensão da lei probibitiva; e se effectivamente o estiver, a ninguem é dado tornar a sua disposição ampliativa.

Estes principios com que a commissão quiz jogar não tem certamente applicação para o caso vertente, porque a lei é clara e de condições mui positivas, e, como diz um escriptor de nota, a interpretação neste caso, isto é, quando é clara, precisa e uniforme não faz mais do que corrompe-la. A unica interpretação possivel neste caso é a interpretação declarativa; e a casa comprehende perfeitamente que a interpetração declarativa não póde jámais ter effeito retroactivo, conseguintemente o facto sujeito á apreciação desta assembléa, apenas como precedente poderá regular no futuro, ficando neste caso revogada a lei; no entretanto, devo ainda considerar o caso: que a lei é expressa e de caracter prohibitivo, e, uma vez realisada a condição do exercicio não póde jámais dar fuga em proveito daquelles que, aceitando o favor não permettido torna-se infractor.

Esta verdade, Sr. presidente, é apercebida por todos os espiritos esclarecidos, no entretanto a commissão em seu ennunciado faz jogo com ella, applicando-a á especie, fazendo em larga escala considerações que jámais deviam ter sido applicadas, por isso que o sentido da lei é claro, claras são todas as suas expressões, pelas quaes se conhece o seu verdadeiro sentido e a força de seu espirito.

Não querendo, Sr. presidente, cahir no mesmo defeito em que cahio a nobre commissão de entrar em largas considerações sobre os principios comesinhos da sciencia, que muitas vezes ostentando em seu desenvolvimento sobejas vaidades litterarias, escaceam na analyse e applicação, que deve ser o ponto principal a que se mire, basta-me confrontar a lei e instrucções, que regulam a especie, como o caso occurrente, para levar á convicção de que a affirmativa, clara, e incontestavelmente manifesta a incompatibilidade do candidato arguido, parecendo-me que a solução em contrario reage de frente á todas as considerações; para o que vejamos.

O SR. PRESIDENTE:—Sou obrigado a lembrar ao nobre deputado que já é passada a hora do expediente, e que, segundo o regimento, devemos entrar na ordem do dia.

O S. VEIGA PESSÔA:—Vou concluir.

Sr. presidente, o decreto de 19 de setembro de 1855 assim se exprime no § 2º do art. 1º: (lê)

O SR. PINTO JUNIOR:—E' preciso provar que o candido tinha exercido jurisdicção.

O SR. VEIGA PESSÔA:—O decreto n. 1082 de 18 de agosto de 1860 que alterou esta lei, e a de 18 de agosto de 1846 estabelece em seu art. 1º § 13 o seguinte: (lê).

O decreto de janeiro de 1865 n. 3373, assim se exprime: (lê)

Desta disposição, Sr. presidente, nascem tres argumentos com relação á questão que nos occupa, para os quaes convergem todas e quaesquer illações que á queiram tirar, quer se ampliem, quer se restrinjam, consentaneos os principios de direito. Esses tres argumentos foram justamente aquelles que a ocommissão estabeleceu no seu parecer; dahi igualmente formulo os seguintes pontos;

1º são ou não substitutos do juiz de direito, quando chamados á presidir o jury, os de uma comarca visinha?

2º ponto, pelo facto da presidencia do jury exerce o juiz autoridade e jurisdicção?

O SR. PINTO JUNIOR:—Mas não exerce jurisdicção plena.

O SR. VEIGA PESSÔA:—Terceiro ponto, esse facto do exercicio de jurisdicção e autoridade acha-se comprehendido na lei das incompatibilidades?

São estes os tres pontos, de conformidade com o parecer.

Incontestavel me parece, Sr. presidente, que a affirmativa resalta aos olhos de todos os espiritos esclarecidos e despidos de prevenção.

UM SR. DEPUTADO:—Todos nós estamos despidos de prevenção.

O SR. VEIGA PESSÔA:—E para o que passo a prova-lo.

O decreto de 7 de janeiro de 1865 em sua litteral disposição, pelos motivos porque foi formulado, não fez mais do que ampliar o circulo das substituições, conseguintemente das incompatibilidades, como já o havia feito o decreto n. 1083 de 18 de agosto de 1860, quanto aos juizes de orphãos e seus substitutos, e bem assim todos os substitutos dos funccionarios, e como muito bem se poderá estender á qualquer outro empregado, todas as vezes que motivos de ordem e interesse publico declarados na lei de 1865 o exigir.

O decreto de 7 de janeiro foi baixado por força da lei de 3 de dezembro, em consequencia da attribuição conferida nessa lei no art. 17 § 7º; porque o governo entendeu em sua sabedoria não dever permittir mais que a presidencia do jury continuasse a ser exercida por juizes leigos, mandou que o juiz de direito da comarca visinha fosse substituir o juiz de direito quando impedido; é esta a verdadeira intelligencia.....

O SR. FIGUEIRÔA:—A lei não diz *subsituir*—diz *presidirá*.

O SR. VEIGA PESSOA:—A força das palavras a presidencia do jury pertencerá?

O SR. HERMOGENES:—Póde mesmo dizer substituir.

O SR. VEIGA PESSOA:—Tenho um argumento poderoso para destruir o argumento do nobre deputado que nos dá o aparte, tenho um aviso do illustrado conselheiro, ex-ministro da justiça, expedido á 29 de dezembro do anno passado, que considera como substituto dos juizes de direito os das comarcas visinhas; substituem-se reciprocamente que essa opinião muito autorisada, e que me parece, que o nobre deputado deve aceita-la para fazer desapparecer a duvida em que está.

Quer que leia o aviso?

Elle aqui está:

UM SR. DEPUTADO:—Não é preciso.

O SR. GONÇALVES LIMA:—A questão é, se é ou não jurisdicção plena.

O SR. VEIGA PESSOA:—Por tanto não ha a menor duvida, e mesmo o aparte que me deu o honrado signatario do parecer, autorisa-me a dizer que é substituto. Por tanto passarei adiante.

Passando ao 2º argumento da jurisdicção direi, que a jurisdicção que exerce um juiz de direito na presidencia do jury, não póde certamente ser de maior importancia, de mais elevados effeitos, porque o tribunal do jury é a mais sublime instituição, que as nossas leis consagram como o salvaguarda de todas as liberdades publicas, e individuaes, cuja santidade tem sido acatada por todos os codigos das nações civilisadas. E, ninguem dirá, senhor presidente, que o exercicio por actos accidentaes ou especiaes, quer como interino, quer como substituto, não confere o poder ou jurisdicção extensiva para os effeitos de incompatibilisar dentro do districto em que for o exercicio; por isso que é suppor-se aquillo que a lei não tem destinguido, á menos que se não queira marcar uma bitolla.

O SR. G. DRUMMOND (dá um aparte).

O SR. VEIGA PESSOA:—Não se póde marcar uma bitolla para jurisdicção, como se faz para com os remedios que a maior ou menor dóse, pode influir para os seus resultados e effeitos. O que se quer saber é se o juiz exerce actos de jurisdicção; porque aonde a lei não distingue, nós não devemos distinguir: á lei falla em exercicio, não falla em exercicio pleno, uma vez praticado está *ipso facto*, na comprehensão do exercicio de que falla a lei.

O SR. HERMOGENES:—Sim, é um argumento poderoso contra um nobre deputado—onde a lei não distingue, não podemos distinguir.

O SR. VEIGA PESSOA:—Desejo muito ouvir o nobre deputado neste ponto.

E' claro, Sr. presidente, que nem por momentos póde-se admittir a hypothese de conceder-se que haja juiz sem jurisdicção, sem competencia e sem autoridade.

UM SR. DEPUTADO:—Jurisdicção tem, a questão é a latitude della.

O SR. VEIGA PESSOA:—Eis como os escriptores definem as palavras: juiz, jurisdicção e competencia—juiz é a pessoa investida da autoridade para administrar justiça,—jurisdicção é o poder que a lei confere para este fim e competencia é a medida deste poder.

O SR. HERMOGENES:—Não ha juiz sem jurisdicção.

O SR. VEIGA PESSOA:—Então é jurisdicção curta? Mas quero que me digam em que lei encontrou essa limitação?

O SR. HERMOGENES:—Assim como o juiz municipal tem jurisdicção mais curta do que o juiz de direito.

O SR. PINTO JUNIOR:—O juiz que vai presidir ao jury de uma comarca visinha, só póde ir para aquelle acto, e não para nenhum outro.

(Ha outros apartes).

O SR. PRESIDENTE:—Attenção! Quem tem a palavra é o Sr. Moscoso da Veiga.

O SR. VEIGA PESSOA:—Estou deixando passar a onda.

Como ia dizendo, Sr. presidente, não se póde conceber que exista juiz sem jurisdicção e sem competencia. Ora, praticando o juiz nestes casos accidentaes, todos os actos de juiz de direito, decedindo todas as questões, e incidentes de direito assistindo em fim a todo o movimento judiciario, como se conceber a idéa de que elle não exerce jurisdicção? Então não passará de uma estatua juridica....

O SR. GONÇALVES LIMA:—Ninguem disse que não exerça jurisdicção, disse-se que exercia jurisdicção limitada.

O SR. VEIGA PESSOA:—No parecer não está citada a lei que falla dessa limitação, é justamente ahi que está o falseamento da argumentação.

O SR. MELLO REGO:—Ha o decreto de 1860.

O SR. VEIGA PESSOA:—Isto é quanto aos effectivo, nós estamos nas substituições.

Não podem, Sr. presidente, as armas da intelligencia, por mais bem jogadas que sejam, fazer desapparecer a força desta argumentação; não se póde certamente dizer-se juiz sem jurisdicção e dem competencia, assim como tambem não se pose conceber que haja jurisdicção limitada, porque o poder é um só.

UM SR. DEPUTADO:—Isso é que o nobre deputado não justifica.

O SR. HERMOGENES:—O chefe de policia tem jurisdicção mais do que o juiz de direito.

(Trocam-se mais apartes).

O SR. PRESIDENTE:—Attenção! O nobre deputado deve dirigir-se á mesa ou a assembléa em geral, e não entreter dialogos.

O SR. VEIGA PESSOA:—Sou docil em aceitar a observação de V. Exc., mas não sou eu quem pertuba; continuando, direi que esse argumento de jurisdicção restrictiva, desapparece inteiramente em vista da disposição clara e terminante da lei; a lei estabelece o facto de exercicio para dar lugar á incompatibilidade, logo todas as vezes que for praticada essa condição antecipadamente imposta com restricta obrigação, não se póde argumentar em ser o exercicio mais curto ou mais extenso, não vejo disposição alguma de lei no sentido de argumentação do nobre deputado, e estou desejoso de ouvi-lo a este respeito.

Isto, não é uma ficção, é o comento vivo de uma verdade legal, de applicação absoluta de entender a lei pela lei.

O 3.º argumento, Sr. presidente, baséa-se sobre a incompatibilidade.

Ninguem poderá dizer que não se dá incompatibilidade na presidencia do jury; é motivo mais que poderoso para crer-se o poder, a influencia, e magnitude da pratica de tão elevadas attribuições dessa parte da magistratura que assim exerce todas as funcções... de jurisdicção.

UM SR. DEPUTADO:—Não apoiado; jurisdicção plena, não.

O SR. VEIGA PESSOA:—Quando o impedimento do juiz de direito fôr prolongado, e que elle tiver de presidir uma sessão inteira, nessas condições exerce meia jurisdição?

O SR. HERMOGENES:—Plena, não; plena é se exercesse todas as funcções de juiz de direito dentro da comarca.

O SR. VEIGA PESSOA:—Este facto deu-se nesta provincia, na comarca de Pão d'Alho, quando sendo removido o juiz de direito Dr. Sebastião Lacerda para a capital do Rio-Grande do Norte, foi chamado o juiz de direito da comarca do Limoeiro o Dr. Adelino de Luna Freire, para presidir o jury e assistio a 13 dias de sessão. Neste caso não exerce todas as attribuições, conseguintemente jurisdição plena?

UM SR. DEPUTADO:—Plena não, só podia conhecer das causas submettidas ao jury, não podia conhecer de um aggravo, de um recurso, etc.

O SR. VEIGA PESSOA:—Assim são os substitutos.

O SR. HERMOGENES:—Não apoiado, os juizes municipaes, quando exercem a vara de direito, tem jurisdição plena.

O SR. PRESIDENTE:—Attenção.

O SR. HERMOGENES:—Se o nobre deputado se encommoda...

O SR. VEIGA PESSOA:—Eu não, mas sou muito docil e obedeço ao Sr. presidente.

Ja se vê, pois, que é clara a conclusão de que ha manifesta incompatibilidade da parte do juiz, ou funccionario que exerce a jurisdição de juiz de direito, quer seja interino quer seja accidentalmente, e nem se diga, como já se disse, que aonde a lei não distingue nós não podemos distinguir quando este principio só deve aproveitar a minha argumentação, por isso que não se deve jogar com os preceitos da hermeneutica, e muito menos ageita-los a especie que tem de ser decidida.

São estas, Sr. presidente, as considerações, que tenho de apresentar em opposição ao parecer; eu as expendi com toda franqueza em cumprimento e satisfação aos principios de direito e justiça em que me fundo.

Em conclusão tenho de fazer á casa uma consideração que deve sem duvida, influir muito no seu espirito, porquanto existindo dous candidatos eleitos pelo mesmo districto, um jogando com todos os elementos de suas relações de parentesco, de amisade, affeições e serviços, e o outro embora concedido de bom grado jogando com os mesmos elementos, mas que exerceu ainda mais o principio da autoridade, ainda mesmo accidental e restrictamente, pergunto eu; qual será a votação mais innocente, e a mais pura? Qual desses dous candidatos será o *mais puro*?

Sem duvida o mais puro deve ser o vencedor. Tenho dito.

O SR. PRESIDENTE:—A discussão fica addiada pela hora.

Vai á mesa e apoia-se o seguinte requerimento:

Requeiro a prorogação da hora até obter-se o parecer.—*Gaspar Drummond.*

Posto a votos o requerimento é approvado.

(Continuar-se-ha.)

REVISTA DIARIA.

ASSEMBLEA PROVINCIAL.—Hontem a assembléa regeitou, em primeira discussão, o projecto n. 14 de 1868, que manda construir uma bomba sobre o riacho Agua Fria, orando o Sr. Felippe de Figueirôa.

Approvou, em primeira discussão, o projecto n. 97 de 1867, que interpreta o art. 24 da lei n. 593, que manda abonar aos professores que tiverem completado o seu tempo de serviço mais metade dos vencimentos.

Depois de orarem os Srs. Gondim, Correa de Araujo, Mello Rego e Wanderley, approvou, em primeira discussão, o projecto n. 116 de 1867, que eleva á villas as povoações de Bom Jardim e Vertentes.

Foi regeitado, em segunda discussão, o projecto n. 6 de 1867, creando nesta comarca uma repartição de archivo publico.

Entrando em segunda discussão o projecto n. 70 de 1867, que autorisa o governo a mandar fazer as obras necessarias no hospicio de alienados de Olinda, de modo a poder receber maior numero de pacientes, foi approvado.

Foi adiado, a requerimento do Sr. Gusmão Lobo, e depois de orar este, o projecto n. 58 de 1869, que estabelece o ensino livre na provincia.

Foi approvado, mandando-se ouvir o director da instrucção publica, e depois de orarem os Srs. Wanderley e Gusmão Lobo, o projecto n. 68 de 1868, que supprime a cadeira de instrucção primaria para o sexo femenino da villa do Buique.

Entrando em primeira discussão o projecto n. 85 de 1868, que autorisa a reforma na casa de detenção, oraram os Srs. Oliveira Fonseca, G. Drummond, Rufino de Almeida, sendo o mesmo adiado para ser ouvida a commissão de legislação, apreciando conjunctamente o projecto n. 99 de 1868 sobre identico objecto.

A ordem do dia para hoje é:—primeira discussão dos projectos ns. 1, 2 e 3 d'este anno, segunda dos de ns. 46 de 1865, 46 e 51 de 1866, e 76 de 1868.

DINHEIRO.—O vapor *Cruzeiro do Sul* trouxe as seguintes quantias para:

Bank of Rio de Janeiro	200:000$000
José da Silva Loyo & Filho	52:000$000
Saunders Brothers & C.	49:275$000
D. Pedro Maury	30:000$000
J. Carrère	24:500$000
London and Brasilian Bank	20:000$000
Manoel Francisco Marques	2:000$000
Parente Vianna & C.	500$000
José da Costa Maia	400$000
Antonio da Silva Pontes Guimarães	200$000
Cunha Irmãos & C	200$000
José Augusto B. Coelho	120$000

— Para as provincias do norte trouxe ainda esse vapor:

Parahyba	700$000
Ceará	5:910$220
Maranhão	5:310$000
Pará	14:400$000

PROCISSÃO DE TRIUMPHO.—Os terceiros carmelitanos expõem hoje, pelas 3 horas da tarde, se o tempo permittir, a solemne procissão de Triumpho dos Passos do Senhor, a qual percorrerá as seguintes ruas: ao sahir, pateo do Carmo, Cambôa, Flores, Nova, Cabugá, larga e estreita do Rosario, Duque de Caxias, travessa do Ouvidor, Imperador, ponte do Recife, Cadeia, Cruz, Lingoeta, Commercio, Corpo Santo, Vigario, Encantamento, Cadeia, ponte, Crespo, Imperador, Praça de Pedro II, Duque de Caxias, Livramento, Direita, Terço, Marisco, Martyrios, Hortas a recolher.

ASSASSINATO.—No dia 6 do corrente ás 8 horas da noite, na estrada de João de Barros, travando-se de razões Manoel José da Porciuncula e Pedro Soares Bezerra, guarda nacional do 2.º batalhão de infantaria, aquelle assassinou á este com uma facada, pondo-se em seguida em fuga.

NAVIO ENCONTRADO.—O brigue inglez *Dante*, chegado hontem de Terra Nova, encontrou a 26 de março, na lat. S. 1º 43' e long. O. de Greenwich 27º 30', com o brigue portuguez *Michaelense*, capitão J. T. da Costa, em viagem da ilha de S. Miguel com um carregamento de milho, tendo á seu bordo 22 immigrantes.

PIAUHY.—Veio hontem da corte, á bordo do *Cruzeiro do Sul*, com destino á provincia do Piauhy, o Exm. Sr. Dr. Manoel José Espinola Junior chefe de policia e primeiro vice-presidente, que alli deve assumir as redeas da administração emquanto estiver com assento na camara temporaria o Exm. Sr. Dr. Luiz Antonio Vieira da Silva.

O Exm. Sr. Dr. Espinola, apezar de joven, é bastante illustrado, e recommenda-se pelo seu tino e prudencia, devendo bem desempenhar o honroso cargo que lhe acaba de ser confiado.

CRUZEIRO DO SUL.—Este vapor tira a mala hoje, ás 3 horas da tarde, no correio, para os portos do norte do imperio.

ANNIVERSARIOS.—Hontem foi o dia anniversario da acclamação de S. M. o Sr. D. Pedro II como imperador do Brasil. Por esse motivo estiveram embandeirados os navios de guerra e estações publicas, havendo á 1 hora da tarde a salva do estyllo.

— Amanhãa faz 35 annos S. M. Lepoldo II, rei da Belgica.

OBRAS CONDEMNADAS.—A sagrada congregação do Index condemnou e prohibio a leitura das obras seguintes:

Historia critica da superstição, por Luigi Stefanoni (em lingua italiana), segunda edição Milão, 1869.

O papa e o concilio, por Janus, em lingua allemãa *(id est papa et concilium, auctore Jano)*, Leipsick, 1869 (em ambos os idiomas).

O direito da persuasão propria, em lingua allemãa, por J. Froschammer *(id est Jus proprie persuasionis)* publicado pelo livreiro Rue, em Leipsick 1869.

Jésus vivant en nous, em lingua franceza; brochura traduzida em italiano por um sacerdote lombardo, e publicada pela typographia archiepiscopal de Milão, 1867. (O autor submetteu-se louvavelmente e reprovou a sua obra).

ESPADA DE LOPEZ.—Chegou á côrte, á 31 do passado, o major José Simeão de Oliveira, á bordo do vapor inglez *Patagonia*, trazendo ao governo imperial a espada que Lopez cingia quando morreu.

AGENCIA DE SEGUROS.—Pelo ministerio da agricultura, em 26 do passado, foi autorisada a companhia de seguros *The British and Foreigns Marine Insurance* estabelecer uma agencia em Pernambuco, depositando préviamente 10:000$ em qualquer dos estabelecimentos bancarios da praça como fundo de garantia.

NOTAVEL COINCIDENCIA.—O dia 1º de março, em que as nossas tropas conseguiram a brilhante victoria que veio pôr termo á guerra sanguinolenta do Paraguay com a morte do tyranno Lopez, marca além disso uma outra épocha notavel nas paginas da nossa historia.

O dia 1º de março é tambem o anniversario da pacificação da provincia de S. Pedro do Sul, dia em que os partidos dissidentes, congraçando-se, pensavam vingar a honra nacional ameaçada pelo tyranno Rosas, e pelo seu lugar-tenente Ouribes que então sitiava Montevidéo.

VOLUNTARIOS DO CEARA'.—Fez sua entrada na côrte, no dia 30 do passado, o batalhão n. 26 de voluntarios da patria, sôb o commando do coronel Antonio Tiburcio Ferreira de Souza.

O *Jornal do Commercio* diz o seguinte ácerca d'esse acto.

« Officialmente e da parte do povo tiveram estes bravos acolhimento tão enthusiastico como o que encontram os contingentes que os precederam.

« ... parte dos Cearenses residentes na côrte receberam uma grata e mimosa demonstração. Vinte e duas senhoras e meninas, trajando vestidos brancos enfeitados com fitas verdes e amarellas, levando á tiracollo uma larga fita verde com o distico em letras douradas—*a patria agradecida*—e alçando bandeiras brasileiras, foram, acompanhadas de grande numero de seus comprovincianos, e dos estudantes da escola central e precedidas de uma banda de musica, receber o batalhão de voluntarios da patria no arsenal de marinha.

« Alli se achava já S. M. o Imperador, acompanhado de seus semanarios, os ministros de estado, grande numero de officiaes do exercito, da armada e da guarda nacional, e extraordinario concurso de povo.

« S. M. o Imperador, abraçando o Sr. coronel Tiburcio, dirigio-lhe as seguintes palavras:

« Sr. commandante do batalhão de voluntarios!

« Aceitai este abraço para vós e vossos camaradas! O meu jubilo, o de todos os Brasileiros, cresce á medida que vemos restituidos, em maior numero, ao seio da patria, os denodados defensores da sua honra, tão gloriosamente desaffrontada.

« Vivam os voluntarios da patria!

« Vivam o exercito e a armada nacionaes! »

« O Sr. coronel Tiburcio agradeceu e terminou levantando vivas, que foram enthusiasticamente correspondidos.

« Além desse, outros muitos discursos e poesias foram recitados até o momento de entrarem no quartel.

CONVERSÃO.—Escrevem de Taubaté, na provincia de S. Paulo, ao jornal *Apostolo* do Rio de Janeiro:

« No dia 5 de março, nesta cidade de Taubaté, o Sr. Germano Landesman baptisou-se e em seguida casou-se. Antes de receber estes sacramentos, preparou-se com muita dedicação e vontade nos rudimentos da fé, estudando o cathecismo da doutrina christãa. O Sr. Germano tem sido visitado, não só pelo clero d'esta cidade, como por muitas pessoas de sua amizade.

E' mais uma prova que nos enche de prazer por contar na communhão da igreja catholica apostolica romana mais um filho.

« O Sr. Germano era Israelita. »

CARUARU'.—Escrevem-nos d'esta cidade, no 1º do corrente:

« Hontem, ao anoitecer, correu por aqui a noticia de que se achavam muito proximos d'esta cidade alguns voluntarios da patria, filhos d'ella, que, depois de quatro annos de verdadeiros sacrificios, voltavam aos patrios lares coroados de louros. Immediatamente affluio o povo e uma musica de particulares existente neste lugar, indo todos encorporados ao encontro d'esses bravos, que tanto brilho deram ao Brasil, mostrando ao mundo inteiro quanto póde o patriotismo de seus filhos.

« Infelizmente só vinha um d'esses voluntarios, o ex-sargento Guedes que, por si e como representante de seus companheiros, recebeu enthusiasticas ovações, tanto mais apreciaveis por serem promovidas de momento, e filhas da idéa grandiosa que geralmente se faz d'esses cidadãos distinctos que, soldados bisonhos na vespera, souberam mostrar-se uma cohorte de bravos nos dias de provações, quando em frente do inimigo audaz e feroz que tantos males nos tem causado. Na verdade, era sublime vêr todas as classes confundidas, já victoriando aos voluntarios, já ao exercito e á armada nacionaes, e já finalmente aos seus distinctos chefes.

« Depois de ter percorrido as ruas d'esta cidade, de que algumas casas se illuminaram, parando na do delegado, major Victor, na do juiz de direito, Dr. Buarque, onde (em ambas) houve muito enthusiasmo e saudações calorosas, acompanhadas de hymno nacional e de foguetes, recolheu-se aquelle voluntario ao lar domestico, no meio dos principaes cidadãos. Então presenciamos um quadro enternecedor; porque, sendo Guedes casado, ao transpor o limiar de sua habitação, vio se lhe lançarem nos braços sua esposa e uma filhinha que deixára ainda no berço. Era um grupo interessantissimo e que muito sensibilisou a todos, tanto mais porque foram ternas lagrimas que exprimiram a suprema alegria de que estavam elles possuidos!

« Cumpre ainda accrescentar que essa moça, pela conducta exemplar que teve, não obstante ter luctado com privações por ser pobre e pouco lhe ter podido mandar seu marido, que aliás d'ella não se esquecia;—é digna de todos os encomios, de respeito e da estima publica. »

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 143ª a beneficio da igreja de Santo Amaro de Serinhãem, a qual corre no dia 12.

PASSAGEIROS.—Entrados dos portos do sul no vapor *Cruzeiro do Sul*.

Antonio Pinto Leite, Romão Pires Maciel, João Baptista Paes Barreto, Francisco Licerico da Costa, Francisco Joaquim Pimentel, Faustino Luiz Vianna, João de Oliveira Prado, alferes João José Fernandes da Cunha, A. Ribeiro Pessoa, Antonio E. da Silveira, Aprigio José da Silva e 1 escravo, Francisco Ferreira Maia, E. Wagen Ruecht, sua senhora, 2 filhos menores e 1 criada, Emiliano Alves da Silva, Manoel de Souza Leão Filho, José Clementino da Conceição, capitão Kramer Candido Valfrido Madeira, Francelino B. Figueiredo, A. L. de Mello, L. T. de Albuquerque, Luiz M. e sua senhora, B. J. Ferreira, João de Deus Guimarães, J. Josino Brasileiro, Francisco de Paula Rocha, M. B. S. Lobo, J. Lopes de Aguiar Silva Muritiba, José Manoel Baptista, M. F. S. Bastos, A. A. Braga, A. C. O. Maia, A. L. de Souza Lins, B. Leal Remano, Manoel André de Lima e 6 praças do exercito.

Seguem para o norte no mesmo vapor:

Ricardo Joaquim Pinto, tenente Raymundo F. de Oliveira, engenheiro Francisco A. P. Buena, Dr. Manoel J. E. Junior, e 1 criado, B. S. Raposo, A. J. da Silva Guiteres, Dr. A. D. Carneiro, capitão Raymundo J. Pinheiro Homem, Manoel Francisco de Azevedo Junior, P. C. Burlamaque, Domingos Antunes de Oliveira, 17 praças do exercito, 2 ex-imperiaes marinheiros e 1 escravo a entregar.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Agradecimento

Os abaixo assignados officiaes addidos ao 1.º batalhão de artilharia da guarda nacional deste municipio, outr'ora aquartellado, agradecem com toda a consideração o procedimento benevolo e cavalheiro do Illm. Sr. tenente coronel Decio de Aquino Fonceca e mais officiaes pertencentes ao dito corpo, assim como aos Srs. capitães addidos pela delicadeza e attenção para os abaixo inscriptos, e lhe prodigalisam a maior consideração d'ora avante alem das já prodigalisadas.

Recife, 7 de abril de 1870.

Tenente, Joaquim Jorge de Mello.
» Joaquim Facundes de Castro e Silva.
» Felix d'Araujo Albuquerque.
» Vicente Ferreira Pinto.
Alferes, Antonio Francisco de Moraes.
» Joaquim Ignacio da Fonceca.
» Gabino José Baptista.
» João Joaquim Alves de Albuquerque.
» João Leopoldo do Rego Villar.
» João de Castro Oliveira Guimarães.
» Belmiro José Ferreira.
» José Ferreira da Silva.

ILEGÍVEL

• Francisco Mathias Pereira Diniz.
• Jeronymo [illegible] Pereira Gomes.
• Marcelino da Cunha [illegible] Wanderley.

Srs. redactores.—Li com a devida attenção a noticia exarada no *Diario* de 28 do mez proximo passado, que d'aqui de Pão-d'Alho deram sobre uma reunião que houve em minha casa, e pela se diz que a reunião teve por fim crear uma sociedade emancipadora, que eu demonstrei as vantagens da abolição do elemento servil, etc., etc.

A noticia é exacta; porem n'ella se omitte parte do meu pensamento. Quem ler essa noticia entenderá que tive a idéa de abolir, seja como fôr, o elemento servil, e para que se saiba o que penso a este respeito, para que não seja mal interpretado o meu pensamento, cumpre-me dizer que a sociedade tem por fim abolir o elemento servil gradualmente, promovendo a liberdade dos recemnascidos, em quanto não houver uma medida legislativa a este respeito.

Na minha mal elaborada exposição, tratei de demonstrar os inconvenientes da escravidão, o atraso da industria causado por ella, o risco dos capitaes empregados em ébens tão contingentes, em vez de serem empregados em machinas que facilitem e melhorem as industrias.

Mostrei os inconvenientes da abolição forte de chofre, os males que por esta medida estão soffrendo os Estados-Unidos, fallei nas difficuldades, e inconvenientes da emancipação dos adultos, e conclui dizendo que em quanto não houvesse uma medida legislativa, deviamos tratar de extinguir o mal, promovendo a emancipação dos recemnascidos, que assim procedendo em alguns annos muito menos será o numero de captivos, e mais facil seria a abolição da escravidão. Estas idéas eram abraçadas por todos os congregados, á quem por carta eu havia communicado o fim da reunião, eram adoptadas pelos meus collegas formados em direito, dos quaes dous fizeram brilhantes discursos abundando n'essas idéas.

Desejando que não seja mal interpretado o meu procedimento, rogo-lhes o obsequio de publicar esta declaração.

Pão d'Alho 5 de abril de 1870.

Vicente Ferreira Gomes.

Invalidos raccionaes.

Uma meia duzia de palavras simples e sérias com algum d'entre vós outros que soffreis de indigestão, e sua acostumada companheira prisão de ventre habitual. Desejaes allivio sem prostracção, uma cura rapida sem dôres. O meio de alcançardes aquelle allivio, o de conseguirdes aquella cura, vos é offerecido debaixo da fórma das pilulas assucaradas de Bristol; o unico cathartico e alterativo existente, o qual abre as passagens obstruidas dos intestinos sem causar o menor desmaio ou ancias, e torna restituir ao estomago e ao figado, o vigor que lhes havia sido roubado pela molestia. Este desobstruente natural nunca enfraquece orgão algum ou abate as forças geraes, ao contrario elle infallivelmente renova a saude natural, do apparelho digestivo e dos vasos secretorios. Raramente será preciso chamar-se um medico na casa em que este seguro e tão poderoso remedio de familias existir, e bom será que todo o bom pai e mãe de familia o tenham sempre á mão. As pilulas vão mettidas dentro de vidrinhos, e por isso a sua conservação é duradoura em todos os climas. Em todos os casos de impurezas do sangue, a Salsaparrilha de Bristol deve de ser administrada juntamente com as pilulas.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 7 DE ABRIL DE 1870.
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE

Algodão 1ª sorte—885 rs. por kil. (hontem).

Gonçallo José Affonso,
Presidente.
Mesquita Junior,
Secretario.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente hia praso fixo.

Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa. tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New- e New-Orleans, e emitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. 36.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 5	115:020$950
Idem do dia 6	36:262$844
Idem do dia 7	31:713$309
	182:997$103

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	380	
Idem idem com generos	1165	
		1545
Volumes sahidos com fazendas	208	
Idem idem com generos	1066	
		1274

Descarregam hoje 7 de abril

Barca ingleza—*Imogene*—mercadorias.
Barca franceza—*Mousse de Nantes*—idem.
Barca ingleza—*Imperador*—farinha de trigo.
Patacho hollandez—*Geraldine*—farinha de trigo.
Sumaca hespanhola—*Duas Madalenas* — farinha de trigo.
Patacho hollandez—*Meta*—idem.
Patacho inglez—*Julio Black*—diversos generos.
Barca ingleza—*Areis* (arribado)—sebo e ossos.
Brigue norte-allemão—*Augusto* (dito)—idem.
Barca portugueza—*S. Miguel*—diversos generos.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 2 a 6	10:090$254
Idem do dia 7	2:326$946
	13:338$957

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 6	18:298$930
Idem do dia 7	6:353$055
	20:625$876

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio sahido no dia 6.

Canal — Patacho inglez *Emma Pitcaern*, capitão Brown, carga assucar.

Navios entrados no dia 7.

Rio de Janeiro e portos intermedios—6 dias, vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, de 1119 toneladas, commandante Alcoforado, equipagem 63, carga differentes generos; a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Terra Nova—38 dias, brigue inglez Dante, de 176 toneladas, capitão John Jessam, equipagem 11, carga 2350 barricas com batalhão; a Jonston Pater & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Rio da Prata—brigue hespanhol *Nuevo Vigilante*, capitão J. Mirambell, carga assucar.

EDITAES.

—O inspector interino da alfandega faz publico que no dia 8 do corrente, depois do meio dia, e a requerimento de Mills Latham & C, será levado á hasta publica, livre de direitos ao arrematante, na porta desta repartição, um fardo da marca H. n. 576, vindo de Liverpool no vapor inglez *Saphire*, entrado em 28 do mez proximo passado, contendo 100 peças de madapolão até 15 fios de urdidura, com avaria de agua do mar, com o peso real de 145 kilogrammos, no valor de 132$920.

Alfandega de Pernambuco 6 de abril de 1870.

O inspector interino,
Luiz de Carvalho Paes de Andrade.

DECLARAÇOES.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco, em liquidação, 30 de março de 1870.

A Caixa Filial do Banco do Brasil, tendo de proceder sua liquidação, vende por commodo preço o sobrado sito a rua Imperial n. 64, com grandes e excellentes acommodações, assim como vende a casa terrea contigua, n. 66, a tratar na mesma caixa a rua do Commercio n. 34.

Imperiale e regio consulato d'Austria e Ungheria, in Pernambuco.

Con decreto dd.º 14 Dicembre 1869 venne ordinata un'anagrafe dei sudditi Austro-Ungarichi si trovano all'estero.

I medesimi vengono quindi invitati col presente, di annunziarsi, nel termine di tre mesi dal giorno d'oggi, presso questo I. e R. Consolato, muniti dei documenti comprovanti.

La iscrizione ha luogo libera d'ogni spesa, ed asicura agli interessati il diritto di nazionalità presso l'I. e R. Uffici Consolari nel Brasile.

Imperiale e Regio Consolato d'Austria-Ungaria, in Pernambuco, 12 Marzo 1870.

L'I. e R. Console,
Barone do Livramento.

— Pela recebedoria de rendas internas sé faz publico que é neste corrente mez e no de abril proximo futuro, que os contribuintes do imposto sobre industrias e profissões teem de paga-lo, livre de multa, e que findo o referido praso será cobrado com a multa de 6 0/0.

Recebedoria de Pernambuco, 3 de março de 1870.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Relação das cartas registradas procedentes do sul e norte do imperio, existentes na repartição do correio, em 22, 29 e 31 de março de 1870.

Arestides José de Leão (2), Antonio Domingos Pinto, Abreu Caminha Tavares da Silva, Alcoforado & Irmão, Adeião Luiz Pereira da Silva, Augusto Gomes Netto, Arlindo Francisco Nogueira, Barão do Livramento, Candido José da Silva Liberal, Domingos Affonso Ferreira, Domingos Antunes Villaça, Euthymio Pereira de Albuquerque, Francisco Lucas de Souza Rangel, Francisco Carneiro Machado Rios, Felix Antonio Pinto Serodio, Innocencio Paes Mendonça, Joaquim José Godinho Junior, José Rodrigues de Souza, José Leandro de Almeida Dantas, José Miguel Bastos Ramos, José Ayres do Nascimento ou Mendo de Sá Barreto Sampaio, José Vicente de Lima, José Clementino H. da Silva, José Domingues do Carmo Silva, João Vianna de Mello, João Gabriel Baptista, João Fernandes Cavalcanti de Albuquerque, Luiz Ferreira N. Pelinca, Leandro Francisco Nogueira, Luiz Ferreira Maciel Pinheiro, Leopoldo B. Galvão Uchôa, Manoel José Moreira, Manoel Alves Ferreira & C., Manoel Francisco de Mattos, Manoel Joaquim Silveira, Pedro Martyr Maury, Vicencia Alexandrina Pereira Dutra, Tobias Barreto de Menezes, Xisto de Paula Bahia.

O encarregado do registro,
Manoel dos Passos Miranda.

Administração dos correios de Pernambuco 8 de abril de 1870.

Malas pelo vapor *Mandahú* da companhia Pernambucana.

A correspondencia que tem de ser expedida pelo vapor acima mencionado, para os portos do sul até Penedo, será recebida pela maneira seguinte:

Massos de jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até as 2 horas da tarde, cartas ordinarias até as 3 horas, e estas até 3 1/2 pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Administração dos correios de Pernambuco 8 de abril de 1870.

Mala pelo vapor *Cruzeiro do Sul* da companhia brasileira.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje pelo vapor acima mencionado, para os portos do norte, será recebida pela fórma seguinte:

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, até as 2 horas da tarde, cartas ordinarias até as 3 horas, e estas até as 3 1/2 pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO
(No Monteiro)

SOB A DIRECÇÃO DO ARTISTA
DE-GIOVANNI.

Sabbado 9 de abril de 1870.

Espectaculo em regosijo á chegada do

Batalhão 30

Sendo convidados o digno commandante do referido batalhão e officiaes, afim de receberem as ovações que lhes são devidas.

Depois da orchestra executar o

HYMNO NACIONAL,

Representar-se-ha pela segunda vez o interessante e muito applaudido drama em 3 actos, intitulado:

LUCIA DIDIER.

Os principaes papeis serão desempenhados pela Sra. D. Maria de Lacerda Bahia, D. Olympia e os Srs. Xisto Bahia, Peregrino e Braga.

Segue-se a exhibição da linda comedia em 1 acto

O TIO TORQUATO

desempenhando os principaes papeis a Sra. D. Maria de Lacerda Bahia e os Srs. Xisto Bahia e Peregrino.

Depois representar-se-ha a graciosa comedia em 1 acto:

POR UM TRIZ

Executando os principaes papeis os Srs. Bahia e Peregrino.

Terminará o espectaculo com a 3ª representação do espirituoso *dialogo funebre*:

O salto de Leucade

Cujo terminará com um engraçado

EL CANCAN

Dançado pelos Srs. Bahia e Peregrino.

A direcção attendendo a innumeros pedidos de pessoas que desejam assistir aos espectaculos deste theatro, resolveu modificar os preços dos bilhetes, vigorando d'ora avante a tabella abaixo mencionada:

Camarote, com 6 ingressos, incluindo passagem em wagon, antes e depois do espectaculo, 15$.

Cadeira, com passagem antes e depois do espectaculo, 2$500.

Platéa, com passagem para antes e depois do espectaculo, 1$500.

Os bilhetes acham-se na estação do Recife e no theatro.

Principiará ás 8 horas.

Domingo 10 de abril

4ª e ultima representação do excellente e muito applaudido drama em 5 actos, intitulado:

O MEDICO DAS CRIANÇAS

Terminará o espectaculo com a representação da graciosa comedia em 1 acto denominada:

O marido victima das modas

Tanto no drama como na comedia, os principaes papeis serão desempenhados pela Sra, D. Maria Bahia e os Srs. Bahia e Peregrino, tomando igualmente parte as Sras. D. Olympia, D. Joaquina e os Srs. Braga, Eduardo, Freitas etc. etc.

Os bilhetes acham-se na estação do Recife e no theatro, pelos preços estabelecidos, havendo trem depois do espectaculo, cujo tocará em todos os pontos do estylo.

O espectaculo principiará ás 7 3/4 em ponto, para terminar ás 11.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Parahyba*, seguirá para os portos acima no dia 10 do corrente á meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte de Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Mamanguape.

O vapor *Cururipe*, commandante Julio, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 12.

COMPANHIA
DAS
Messageries imperiales.

Até o dia 13 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Amazone*, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevideo.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Commercio n. 9.

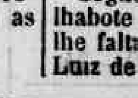
Até o dia 14 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Gironde*, commandante de Somer, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeos tocando em Dakar (Gorée) e Lisboa.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Commercio n. 9.

Maranhão.

Para o referido porto segue em poucos dias o hiate *Rosita* por ter a maior parte da carga engajada; e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 17.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.



O vapor *Pirapama*, commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 13 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 12, encommendas, e passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

¡Maranhão.

Segue com brevidade para o porto acima o palhabote *Joven Arthur*, para o resto da carga que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevêdo & C. rua da Cruz n. 57.

Rio de Janeiro

[illegible] o veleiro brigue nacional *Isabel*, capitão José Marques Vianna, e seguirá logo para o porto acima por ter a maior parte da carga engajada, para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. rua da Cruz n. 57.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 9 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante J. M. F. Franco, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia de sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 6 palmos cubicos de medição.

Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

PORTO POR LISBOA

Seguirá em poucos dias a barca portugueza *Nova Sympathia* de 1ª classe e marcha por já ter prompto quasi toda sua carga: para a pouca que lhe falta, assim como para passageiros aos quaes offerece ricos e excellentes commodos, trata-se com Baltar, Oliveira & C., á rua do Vigario n. 1, primeiro andar.

LEILOES.

LEILÃO

De 16 saccos com feijão sendo 12 com toque de avaria e 4 com falta:

Hoje.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 16 saccos com feijão os quaes serão vendidos sexta-feira 8 do corrente as 11 horas da manhãa no trapiche do barão do Livramento Forte do Matos.

LEILÃO
da fazendas geraes

A 8 do corrente.

Henry Willmer continuará o seu leilão por intervenção do agente Oliveira, do mais completo sortimento de fazendas de todas as qualidades.

HOJE

as 10 horas da manhãa, em seu armazem á rua da Cruz

LEILAÕ

De 25 barris com manteiga ingleza a sahir da alfandega.

HOJE.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 25 barris com manteiga sendo 15 marca triangulo J M P dentro e P ao lado n. 1 a 15 e 10 marca T e J M P por baixo ns. 1 a 10 vindos pelo vapor *Suphire*, e serão vendidos sexra-feira 8 do corrente as 10 1/2 horas da manhãa na porta da alfandega.

LEILÃO

De um sobrado de 2 andares e sotão.

O agente Pontual competentemente autorisado venderá em leilão um sobrado de 2 andares e sotão, quintal, cacimba etc., sito á rua do Rangel n. 36, edificado em solo proprio.

Sabbado 9 do corrente.

No 1º andar do sobrado n. 62, á rua da Cruz.

LEILAO

Da refinação da rua de Hortas numero 7.

O agente Martins fará leilão por ordem de Barros & Santos Pinto da refinação da rua de Hortas n. 7, constando de caixões, balanças com pesos, moinho para café, taixos e mais utencilios, cuja refinação se acha muito bem collocada e afreguezada.

Segunda-feira 11 do corrente.

Na mesma refinação ao meio dia.

LEILAÕ

De chá da India, manteiga ingleza em latas, e vinho champanha,

A 11 do corrente.

O agente Oliveira fará leilão de 90 caixas de chá verde da India, de cerca de 20 libras e de 10 ditas de 67 libras cada uma, 99 latas de 6 libras cada uma de superior manteiga ingleza e de 6 caixas de 12 garrafas de optimo vinho champanha, tudo para fechar contas.

Segunda-feira

as 11 horas da manhãa em ponto, no seu escriptorio á rua da Cruz n. 53, 1º andar.

LEILÃO

De tres partes do sobrado de 2 andares e sotão da rua da Penha n. 19 (as quaes partes correspondem a mais de metade) edificado em chãos proprios.

Terça-feira 13 de abril as 11 horas.

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio rua da Cruz n. 38.

AVISOS DIVERSOS.

— Aluga-se ou compra-se um escravo com pratica de serviço domestico que tenha de 15 a 20 annos de idade; na rua de S. Francisco n. 72.

Ama.

Precisa-se de uma mulher que se encarregue dos arranjos de casa de um homem (menos comprar e cozinhar) e que seja zelosa no serviço a seu cargo: á rua das Cruzes n. 9., segundo andar.

AMA

Precisa-se para comprar e cozinhar para tres pessoas: á rua da Cadeia n. 45, loja.

— Troca-se duas riquissimas imagens vindas de Lisboa, e vende-se duas machinas dos melhores autores, tendo quem ensine a cozer, com todos os ferros e por preço muito em conta, na mesma casa coze-se vestidos para casamentos da ultima moda e particulares; tambem se vende um xarope vindo do sertão para curar molestia do peito e banho de criar cabellos: á rua do Corredor do Bispo casa do Sr. João Valentim Villela.

Irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas na igreja da Madre de Deus.

De ordem do nosso digno irmão provedor e em nome da mesa administrativa, convido aos nossos charissimos irmãos para que se dignem de comparecer nesta igreja, sexta-feira 8 do corrente, pelas duas horas da tarde, afim de encorporados acompanharmos a procissão do Triumpho dos Passos do Senhor que tem de sahir da igreja da Veneravel Ordem Terceira Carmelitana, para a qual se dignou convidar-nos a respectiva Ordem.

Secretaria em 6 de abril de 1870.

O secretario,
Alexandre Americo de Caldas Padilha.

Irmandade do Divino Espirito Santo, da igreja do collegio.

De ordem do nosso irmão juiz, convido a todos os nossos irmãos, a comparecerem sexta-feira 8, pelas 3 horas da tarde, para encorporados, acompanharemos a procissão de triumpho, que faz a veneravel ordem terceira de Nossa Senhora do Carmo.

O escrivão
Luiz Epiphanio Manrieta.

ADVOGACIA

O bacharel Augusto Carlos Vaz de Oliveira tem o seu escriptorio á rua do Imperador n. 67, primeiro andar.

Xarope peitoral
DE
RABO DE TATÚ
contra a phtisica

Unico deposito na pharmacia do Pinto, rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel do corpo de policia, (outr'ora rua dos quarteis).

— Precisa se de um criado para compras e mais serviço interno de uma casa: na rua do Imperador d. 73, 2º andar.

— Manoel Barbosa Ribeiro, subdito portuguez retira-se para Portugal, deixando por procuradores de seus negocios nesta cidade aos Srs. Francisco Gonçalves Bastos e Sá e Miguel Joaquim Car, los Cardoso.

— Precisa-se de um boliciro: na rua estreita do Rosario n. 2, 1º andar, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde, achará com quem tratar.

Amassador.

Precisa-se de um amassador: na rua dos Pires n. 50.

— A commissão encarregada dos festejos da rua da Imperatriz, que deviam ter lugar depois da terminação da guerra, julga de seu dever declarar a todos os senhores que concorreram com suas assignaturas para esse fim, que apenas se recebeu 1:400$, quantia essa que evidentemente não chega para solemnisar uma noticia de tanta magnitude e ha tanto esperada por todos os brasileiros. Nessa conjectura nada podendo resolver a commissão sem consultar a todos aquelles que concorreram para esse festejo, entende de sua vigorosa obrigação manifestar a sua opinião a respeito, e se resume nos dous pontos seguintes:

Todas aquellas pessoas que desejam se realise esses festejos, tenham a bondade de entregar na rua da Imperatriz n. 36 a quantia que quizerem até segunda-feira da samana proxima, afim de que se possa satisfazer a vontade geral, porque do contrario não poderá ter isso lugar: se porém não for possivel esse resultado, resolve a mesma commissão, caso seja approvada a sua idéa, mandar cantar uma missa e libertar algumas crias, acto este que sem duvida alguma será bem aceito por todos aquelles que almejam plantar no nosso paiz a arvore da liberdade.

Batalhão patriotico da Boa Vista.

São convidadas todas as pessoas que quizerem fazer parte desse batalhão para comparecerem ao pateo da Santa Cruz n. 24, 1º andar, e rua de S. Gonçalo n. 22, afim de se alistarem, e tomar conhecimento do uniforme.

AVISO
DA
Tinturaria Franceza
55--Rua da Imperatriz--55

O proprietario deste estabelecimento previne as pessoas que depositaram n'elle alguns objectos antes do primeirro de janeiro do anno corrente, que os vão buscar impreterivelmente no praso de um mez da data da presente publicação, do contrario serão os ditos objectos considerados como abandonados para pagamento do trabalho, e seus donos não terão direito nenhum em reclama-los em tempo algum.

Recife, 29 de março de 1870.

— Precisa-se alugar um escravo de boa conducta para o serviço de uma loja de fazendas: na rua do Crespo n. 20 A.

Veneravel ordem terceira de Nossa Senhora do Carmo do Recife.

PROCISSÃO DE TRIUMPHO.

Tendo a veneravel ordem terceira de Nossa Senhora do Carmo desta cidade de apresentar á vista dos fieis a solemnissima procissão de Triumpho dos Passos do Senhor, no dia 8 do corrente mez (sexta-feira) ás 3 horas da tarde, e desejando a mesa regedora que este acto seja revestido de toda a pompa e magnificencia, manda convidar á todos os charissimos irmãos, para que, paramentados com seus habitos, compareçam na igreja da nossa ordem no referido dia, ás 2 e meia horas da tarde, afim de encorporados acompanharem a mencionada procissão, cooperando por esta fórma para o seu maior explendor e brilhantismo.

Secretaria da veneravel ordem terceira do Carmo, em 4 de abril de 1870.

O secretario.
Jeronymo da Costa Lima.

COMPANHIA
DOS
TRILHOS URBANOS
DO
RECIFE A' OLINDA.

Por ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas para, no praso de 10 dias uteis, contados do dia 29 do corrente, a terminar em 8 de abril, effectuarem a 8.ª prestacão de suas acções a razão de 10 0/0.

Para esse fim será encontrado o Sr. thesoureiro, das 11 horas da manhãa ás 2 da tarde de todos os dias, no escriptorio da companhia rua Nova n. 35 1º andar, entrada pela rua das Flores n. 14.

Recife 26 de março de 1870.

João Joaquim Alves,
1º secretario.

TINTURARIA FRANCEZA
55-Rua da Imperatriz-55

Tinge, lava, limpa, lustra e achamalota-se, com a maior perfeição, fazendas em peças e em obras de todas as qualidades; como sejam: seda, lã, algodão, linho, chapéos de feltro e de palha etc. etc.

Tira-se nodoas e limpa-se a secco sem molhar os tecidos, conservando assim todo o brilho da fazenda.

Tintura preta nas terças e sextas feiras.

Costureiras.

Na fabrica de chapeos da rua larga do Rosario n. 24, 1º andar, precisa-se de costureiras.

Irmandade do Divino Espirito Santo erecta no convento de S. Francisco da cidade do Recife.

Autorisado pela mesa regedora convido a todos os nossos charissimos irmãos para que se dignem comparecer sexta-feira 8 do corrente, pelas 3 horas da tarde, no consistorio de nossa irmandade, afim de encorporados acompanharmos a procissão de Triumpho que tem de sahir da ordem terceira de N. S. do Carmo do Recife, para cujo acto fomos convidados pela respectiva ordem.

Consistorio da irmandade do Divino Espirito Santo de S. Francisco 5 de abril de 1870.

Claudio Ideburque Carneiro Leal,
Secretario.

POÇOS TUBULARES
INSTANTANEOS
Travessa do Corpo Santo n. 25
ARMAZEM
Rua Nova n. 28, loja Antonio Pedro de Souza Soares.

Bandeira, Machado & C. avisam ao respeitavel publico que nos lugares acima encontrará no mesmo sempre grande quantidade de ditos poços, e que se acham habilitados para vender por menos que outro qualquer, por isso que os recebem directamente do fabricante Norton, de Londres.

As vantagens que offerecem os poços instantaneos são: primeiro, poderem ser collocados dentro de casa ou fóra, com o trabalho de uma a duas horas; segundo, fornecerem os mesmos agua pura e abundante, podendo serem removidos de um para outro lugar, quando assim convier.

Os annunciantes só receberão a importancia dos referidos poços depois de collocados, satisfazendo á espectativa do comprador.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna: na rua do Sebo n. 54.

— O abaixo assignado tendo justo e contratado a venda de seu hotel á rua do Commercio n. 2 A com o Sr. Alfredo Gasser, roga a quem se julgar credor apresentar suas contas no praso de 8 dias, a contar da data deste, para serem pagas; assim como roga a todos que lhe estão devendo a virem pagar no mesmo praso, visto o mesmo abaixo assignado se retirar para a França. Recife 1º de abril de 1870.

Mederie Arnont.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Caldeireiro n. 68.

RUA
DO
CABUGÁ
esquina
da rua larga do
Rosario.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um poder-se-ha convencer da verdade.

Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até as 9 horas da noute.

RUA
DO
CABUGA
esquina
da rua larga do
Rosario.

A ESMERALDA

RUA DO CABUGA N. 5 — RUA DO CABUGA N. 5

LOJA DE JOIAS

DE

MOREIRA DUARTE & C.

Este antigo estabelecimento, completamente reformado de novo, está nas condições de servir vantajosamente os seus freguezes, visto que acha-se provido com um explendido sortimento de obras de ouro e prata de lei, assim como brilhantes e outras pedras preciosas, cujos preços são os mais modicos que se póde encontrar.

As joias compradas nesta casa recebem-se em troca ou compram-se com pequeno abate.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

O MARAVILHOSO REMEDIO DO DR. CHAS. DE GRATH.

OLEO ELECTRICO

KING OF PAIN

O REI DA DOR

PARA USO INTERNO E EXTERNO.

Cura cholera e cholera morbus.

Diarrhea, fluxo do sangue, em um dia.
Dores de cabeça, e dores do ouvido em tres minutos.
Dor de dentes, em um minuto.
Neuvralgia, em cinco minutos.
Deslocações, em vinte minutos.
Gargantas inchadas, em dez minutos.
Colica e colvulsões, em cinco minutos.
Rheumatismo, em um dia.
Febre e febre intermitente, em um dia.
Dor nas costas e nos lados, em dez minutos.
Tosses perigosas e refriados em um dia.
Plueresia, em um dia.
Surdez e asthma.
Hemorrhoidas e bronchites,
Imflamação nos rins.
Dyspepsia, erysipelas.
Molestia do figado.
Palpitação de coração.

Reserve sempre este remedio na sua familia

AS DOENÇAS SE APRESENTAM, QUANDO MENOS SE ESPERAM.

OLEO ELECTRICO O «King of Pain» (O Rei da dor) aquieta e positivamente dissipa mais de differentes molestias e dores, e allivia mais os soffrimentos e produz um mais perfeito equilibrio no systema humano, o que não se pode effeituar no mesmo tempo, com qualquer outro remedio medicinal.

Este muito popular remedio está agora usando-se geralmente, pela razão que milhares de pessoas se tem curado gratis com o dito remedio pelo Dr. Grath e outros mais.

Este importante remedio não se offerece para curar todas as doenças, porém tão somente para aquellas estipuladas nas nossas direcções.

Está operando nos principios da chimica e da eletricidade e por isso, está applicavel para o curamento e para a restauração da acção natural dos orgãos que soffrem da irregular circulação dos fluxos dos principaes nervos. Oleo electrico O «King of Pain» opera directamente nos absorventes, fazendo desaparecer as inchações das glandulas etc. em um tempo incrivel, breve sem perigo do seu uso debaixo de qualquer circumstancia.

O remedio é uma medecina para o uso externo e interno, composto dos elementos curativos, raizes, hervas e cascas, taes como se tem usado dos nossos antepassados, e das quaes tem grandes existencias no mundo, para curar todas as molestias somente sabendo-se quaes ellas são.

Foi um grande e especial desejo da faculdade de medicina durante muitos annos de experiencia para aprender os melhores modos que se deviam adoptar para curar as seguintes doenças, e que proporções de medicina se devia usar.

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO
NA PHARMACIA E DROGARIA DE
Bartholomeu & C.
34—Rua Larga do Rosario—34

VESTIDOS PRETOS

Superiores córtes de gorgurão de seda preta bordadas, o que ha de melhor e dê maior gosto em Pernambuco.

Bons grosdenaples pretos de seda, de 2$000 a 7$000 rs. o covado, na loja das mnas, rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vascellos.

CURAS IMPORTANTES

Do xarope Vegetal Americano especialidade de Bartholomeo & C.
34, RUA LARGA DO ROSARIO, 34.

Nós costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceita-los, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas nã querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram, os que abaixo são transcriptos, os fazemos publicar manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope. — *Bartholomeo & C.*

ATTESTADOS.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomara, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato pois á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento. — De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado. — Manoel Antonio Viegas Junior. — Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. — Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem aliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado. — Luis Cremona. — Recife 25 de setembro de 1868.

Illms Srs Bartholomeo &C. — O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. têm exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram pois Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditandome para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado. — Americo Netto de Mendonça. — Recife 2 de outubro de 1868.

D. Maria Angelina Filgueiras Machado, viuva do finado Narciso José Machado, achando-se á proceder inventario de seu casal por fallecimento de seu marido, estabelecido que foi com padaria á rua da Santa Cruz n. 6 da freguezia da Boa-vista avisa a quem quer que se julgue credor da casa como do casal, que se apresente com seu titulo de credito no prazo de 15 dias da data do presente, sob pena de não poder mais ser attendido no juizo do inventario, o da 2ª vara municipal e provedoria dos residuos. Igualmente faz sciente a seus devedores, que em se não apresentando á pagar seus debitos dentro do mesmo praso de 15 dias, serão constrangidos a faze-lo pelos meios judiciaes. Recife 4 de abril de 1870.

Criado.

Precisa-se de um criado de boa conducta: na rua nova de Santa Rita n. 59.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata, e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte.

OFFICINA

de marmore, rua das Cruzes n. 11.

O artista Gamitto acha-se estabelecido na casa acima, onde póde ser procurado para todos os misteres de sua procissão.

Advogado.

O bacharel Francisco Augusto da Costa mudou o seu escriptorio da casa n. 69 para o de n. 34 na rua do Imperador, onde será encontrado das 9 horas da manhãa as 3 da tarde.

Nesta mesma casa se encontrará uma pessoa que se propõe a fazer cobranças, e que se encarrega de questões no interior da provincia.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

AMA

Precisa-se do uma ama para comprar e cozinhar para duas pessoas: a tratar na rua Nova n. 52.

Cabelleireiro

Rua da Cruz n. 24, 1º andar, por cima da bolica.

Antonio Rodrigues Ramalho acaba de abrir á concorrencia publica um espaçoso e asseiado salão para barbear e cortar cabellos, e afiança que nelle encontrarão seus amigos, antigos freguezes, e em geral todos os que quizerem frequenta-lo, agrado, actividade e bom desempenho do trabalho.

AOS HABITANTES DO Imperio do Brasil.

Grande exposição na cidade de Cordova,

REPUBLICA ARGENTINA.

No dia 15 do outubro de 1870 terá lugar a abertura da exposição nacional em Cordova.

Previne-se, portanto, a todos os productores, agricultores, fabricantes, artistas e a todos aquelles que exerçam qualquer industria, que na dita exposição se recebem todos os productos da industria e agricultura brasileira, assim como todas as machinas e utensilios que quizerem remetter.

Estes productos estão isentos dos direitos da alfandega na Republica Argentina e poderão ser dirigidos á cidade do Rosario, de onde serão tranportados pelo caminho de ferro central.

Para mais explicações dirijam-se em Pernambuco, rua da Cruz n. 3, ao consulado argentino.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

ESTAMPILHAS.

O abaixo assignado avisa ao publico que tendo obtido licença do Exm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria da fazenda geral, para vender estampilhas em seu estabelecimento á rua do Crespo n. 23. pelos mesmos preços que se vendem na recebedoria geral; assim, pois, podem as pessoas residentes nesta cidade e fóra della dirigirem ao abaixo assignado, suas encommendas em qualquer quantidade que será promptamente satisffeitas.

Manoel Martins Fiuza.

Precisa-se

na rua do Rangel n. 6 de um caixeiro que tenha pratica de taberna, dando provas de boa conducta.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, um inteiro n. 3260 com 900$000 da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da igreja de S. Amaro das Salinas (142ª), convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 1ª parte da loteria á beneficio da igreja de Santo Amaro de Serinhaem (143ª), que se extrahirá terça-feira 12 do corrente mez.

Preços.

Bilhete	6$000
Meio	3$000
Quinto	1$200
Em porção de 100$ para cima:	
Bilhete	5$500
Meio	2$750
Quinto	1$100

Manoel Martins Fiuza.

— Manoel Pedro de Noronha retira-se para Portugal com sua senhora, e deixa como procurador encarregado de velar pelos destinos de sua casa commercial aos Srs. Antonio Francisco dos Santos, José Pinto Ribeiro e Manoel Pereira de Carvalho. Recife 4 de abril de 1870.

Aos 20:000$000.

Bilhetes do Rio á venda: rua do Cabugá n. 2, vende Vieira & Rodrigues.

PEDIDO

Pede-se encarecidamente aos Srs. Domingos Theodoro Rigueira e Aristides Florentino Cavalcanti de Albuquerque (de Serinhãem), que venham á rua do Vigario n. 14, a negocio que se precisa ultimar

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
Rua Nova n. 7,

acaba de chegar pelos ultimos vapores novas remessas dos seguintes:

Calçado francez

Para senhoras.—Botinas brancas, pretas, e de outras muitas differentes cores á ultima moda.
Para meninas.—Botinas das mesmas cores e qualidades acima.
Para homens.—Botinas de cordavão, bezerro, verniz, pellica, o melhor sortimento que se póde desejar.
Para meninos.—Botinas das mesmas qualidades mencionadas para homens.
Para homens.—Botas rucianas, meias-botas e perneiras.
Para homens, senhoras e meninos.—Sapatos de tapete, aveludados, charlote, casemira preta, trança de Lisboa etc. etc.
Para meninos e meninas. — Abotinados fortes de muitas qualidades.

Quinquilharias.

Finos artigos de Paris, de gosto e phantazia, como sejam:

Leques para senhoras e meninas.
Luvas de pellica (do fabricante Jouvin.
Espelhos de differentes tamanhos.
Perfumarias finas do fabricante Coudray.
Caixinha de costura com musicas.
Albuns e caixilhos para retratos.
Pulceiras de ouro bom de lei.
Brincos e trancellins.
Correntes e chaves para relogios.
Botões de punhos e de abertura.
Correntes e brincos de plaqué.
Bolcinhas e cofres de seda e velludo.
Canivetes e theseurinhas finas.
Lunetas, oculos e gravatas.
Chicotes dó baleia e de outros, sortimento.
Bengallas de canna, baleia e junco.
Ponteiras de espuma para cigarros e charutos.
Escovas para fato e para cabello.
Escovas para dentes e para unhas.
Pentes finos de marfim para tirar caspas.
Pentes de tartaruga para desembaraçar.
Malas e bolças de viagens.
Estojos com navalhas para viagens.
Carteirinhas para notas.
Gaiolas de arame para passarinhos.
Abaurt-jo transparente para candieiros.
Oleados para mezas.
Molduras douradas e quadros.
Estampas de santos e cidades.
Berços de vimes para crianças.
Cestinhas de vimes para braço de meninas.
Caixinhas de musicas e realejos.
Cosmoramas e lanternas magicas.
Esteriocopos com interessantes vistas.
Objectos de magicas e cordas de violão.
Jarros e flores de porcelana para santuarios.
Velas a gaz para lanternas de piannos.
Accordions e concertinas.
Diversos jogos francezes e allemães.
E outras quinquilharias semelhantes.

Brinquedos para crianças

Carrinhos de 3 e de 4 rodas para passeios, bonecas de todos os gostos e preços desde 160 rs. até 20$000, e um sem numero de brinquedos de differentes preços para intretimento.

Para evitar á massante leitura de tantos artigos expostos á venda neste estabelecimento, o dono pede ao publico em geral que se digne entrar de passeio afim de verificarem não só a grande variedade como os preços baratissimos por serem todos chegados de conta propria.

COMEDORIAS

35—RUA ESTREITA DO ROSARIO—35

Fornece-se comidas para fora com asseio e promptidão e manda se levar em suas casas na rua estreita do Rosario n. 35, casa particular confronte a casa do barbeiro.

Na mesma casa fazem-se flores para enfeites de anjos para procissões, sipós de flores, rosas, capacetes enfeitados, e todas as flores de panno e papel, para ornamento de igrejas e andores tudo por barato preço, boquets para noivas com fitas bordadas a ouro, bandejas de bollos finos com armação para casamentos e bailes, pudins, pão de ló enfeitado para presentes e toda a qualidade de doces de ovos tambem enfeitados, vellas ricas para baptisados por barato preço, bouquets de flores de cêra para enfeites de bollos e para offertas.

CHÁ TONI PURGATIVO E DEPURATIVO DE CHAMBARD.

Composto das plantas as mais odoriferas e as mais virtuosas dos montes os mais elevados, o *chá toni-purgativo de Chambard*, possue um gosto saboroso e um aroma suavissimo, e as propriedades as mais notaveis sobre os embaraços do estomago, dos intestinos e do figado é o desobstruente por excellencia na constipação do ventre e não tem resguardo nenhum.

Depurativo especial e directo da bilis e dos humores, refresca o sangue depurando-o.

O uso do *chá-Chambard* póde ser continuado por muito tempo sem o menor receio e sem incommodo nem mudança no modo de viver.

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34.

Ama.

Precisa-se de uma ama de leite: a tratar na rua do Imperador n. 63, 2º andar, ou Passeio Publico n. 60.

PHENIX PERNAMBUCANA.

Companhia de seguros maritimos e terrestres
Rua do Commercio n. 34.

Capital	Reis 1,500:000$000
Segura—Moveis. Mercadorias. Navios de vella. Vapores. Predios.	
Em vapores até réis	100:000$000
Em navios de vella até réis	75:000$000
Em cada predio até reis	100:000$000

Pernambuco, 7 de março de 1870.
Pela companhia Phenix Pernambucana
J. J. Tasso.
F. F. Borges,
J. H. Trindade.

Cobrança de alugueis.

Ha quem se encarregue da cobrança dos alugueis de predios desta cidade por modica porcentagem incluindo os serviços de solicitador nos casos de despejos judiciaes, podem procurar na rua da Gloria n. 96 das 6 ás 9 da manhãa.

— Preci-sa de uma escrava que saiba cozinhar e fazer compras e o mais serviço de casa: na rua da Cadeia do Recife n. 1.

Feitor.

Precisa-se de um trabalhador para tratar de um sitio pequeno; dá-se casa propria para morar, e paga-se a secco, preferindo homem casado: a tratar na rua Nova n. 19, 1º andar.

GUSTAVE

CABELLEIREIRO FRANCEZ

51—Rua da Cadeia do Recife—51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e.	40$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	50$000
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	32$000
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e. . . .	10$000
Trança de cabello para annel a 500 e.	1$000
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e	30$000
Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e. . . .	15$000
Córte de cabello, ...	500
Córte de cabello com fricção. .	500
Córte de cabello com lavagem a á champou.	1$000
Córte de cabello com limpeza da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco. .	1$000
Frisado á ingleza ou á franceza.	500
Barba.	250

ASSIGNATURAS MENSAES

Especialidade de penteados para casamento

Balles e soirées

O dono do estabelecimento previne ás Exmas. Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES.

AOS SRS. CORREEIROS E SELLEIROS

No armazem da travessa do Corpo Santo n. 25, ha sempre um completo sortimento de objectos para carros, e que se vendem por preços muito rasoaveis, como sejam:

Vaquetas de lustros, grandes e muito boas.
Sollas idem dito.
Oleado preto e de côres.
Colleiras de lustro o que ha de melhor.
Guarnições de fino latão para arreios, completos.
Lanternas e vellas para as mesmas
Eixos patentes para sebo.

Joaquim Lopes Machado & C.

FAZENDAS PARA A QUARESMA

A LOJA DOS ARCOS DE ALVARO AUGUSTO DE ALMEIDA & C., á rua do Crespo n. 20 A, além da grande variedade de fazendas de phantasia de que sempre se acha provida, tem actualmente um completo sortimento de fazendas pretas, proprias para os actos da quaresma, como sejam:

Ricos córtes de seda preta de superior qualidade.
Gorgurão de seda pretos de diversas qualidades.
Grosdenaples pretos de differentes qualidades.
Sedas lavradas.
Basquinas de seda preta de modello inteiramente novos.
Ditas de guipure ricamente enfeitadas.
Pelerinas.
Fichús e mantas de filó para a cabeça.
Mantilhas brasileiras ou mantas de filó para cabeça, de modelo inteiramente novo.
Filó de seda branco e preto.
Guipure branco e preto.
Balões a victoriense modello inteiramente novo.
Chapelinas enfeitadas de preto.
Luvas de pellica preta para homens e senhoras, e outros muitos artigos de bons gostos e qualidades o que tudo se venderá por preços rasoaveis

Tambem continúa a ter um grande sortimento de tapetess, alcatifas e as verdadeiras esteiras da India para forrar salas.

HENRIQUE PFLAEGING

ESPECIAL AFINADOR DE PIANOS

recem chegado do Rio offerece seus prestimos ao Illm. publico tanto na cidade como ou matto ou nos engenhos, pode ser procurado no salão de pianos e de musicas na rua n. 58 1º andar.

BAZAR ACADEMICO

13 — Rua da Imperatriz — 13

Ulysses & Irmãos proprietarios deste bem conhecido e acreditado estabelecimento tem a honra de participar ao illustrado corpo ACADEMICO e aos seus numerosos freguezes, tanto desta praça, como de fóra, que tendo sido elegantemente reformado dito estabelecimento acha-se completamente sortido e em condições de bem servi-los dos seguintes artigos:

CHARUTOS.

Superiores de Havana, Hamburgo, Bahia Rio de Janeiro etc.

CIGARROS

de palha de S. Paulo, de 3$500 a 7$500, o milheiro, Daniel do Rio Novo, Maurity, Imperiaes, Tenentes do Diabo, Duque de Caxias, Gandoor etc.; de papel, de fumo de Daniel, General Osorio, Conde d'Eu, Rocambole, radicaes, Academicos, Machambomba, Montevidéo, Orientaes, Baependy e muitas outras qualieades.

FUMOS

Afamados de Baependy em caixões de 20 libras á 1$400 rs. a libra, em pacotes a 2$, de 20 para cima a 1$800 e em maior porção á 1$500 o pacote de 1 libra, dito em latas de quarta a 640 e 500 rs., e outras muitas qualidades como sejam: Daniel do Rio Novo, do Pará, de S. Paulo, Caporal, etc. etc.

VARIEDADES

PONTEIRAS para charutos e cigarros de todas as qualidades gostos e preços.

CAXIMBOS de superior espuma, de madeira (raiz) de 3$ até 6$, a duzia e de outras qualidades a retalho. Ditos pé de gallinha dos melhores que ha neste mercado a 3$ e 3$500 rs. a duzia, e com grande abatimento em maior porção, ditos de louça, gesso, barro, etc.

BOLÇAS de borracha e couro de diversos gostos e preços, para guardar fumo.

CARTEIRAS para cigarros de todos os systemas.

PHOSPHOROS de cêra, em caixas de todos os tamanhos, de segurança a balão etc.

PAPEL milho, de arroz, san-non, Persan, pintado, de linho etc. palha de milho de Fernando a melhor possivel.

Além dos artigos mencionados encontrarão nossos freguezes outros muitos no genero de nosso negocio, que se vende em grosso e a retalho e que com suas presenças serão satisfactoriamente bem servidos: bem como nos encarregamos de qualquer encommendas de nossos cigarros de seda e linho, etc.

13—Rua da Imperatriz—13

BAZAR DA MODA

50 — RUA NOVA — 50

Os abaixo assignados proprietarios deste estabelecimento, participam que, continuam a vender muito barato e em vista ao grande sortimento de miudezas da melhor qualidade chamam a attenção dos Srs. commerciantes de retalho afim de comprarem o que lhe for conveniente; com desconto de 10 0/0, pagamento realisado no mez da compra.

José de Souza Soares & C.

FAZENDAS PARA A QUARESMA
LOJA DO TRIUMPHO

7=Rua do Queimado—7
DE
MOREIRA & BASTOS.

Chegou pelo ultimo vapor da Europa o mais bello sortimento de fazendas preta mcoo sejam :

Gros-denaples pretos de todas as larguras e qualidades.

Gorgurão preto para vestidos, o que tem vindo de mais superior nesta fazenda.

Pequin da China, de seda pura preto com listras de setim o que ha de mais moderno em fazenda preta para vestidos.

Mantilhas brasileiras de renda de seda preta o que tem vindo de mais moderno a este mercado.

Meterniques de croché preto com ricos laços de setim e de modello completamonte novo.

Casacos de croché pretos, compridos com grande roda e de regaço que finge segunda saia sobre o vestido.

Ricas mantas pretas para cabeça de senhoras.

Um grande sortimento de filó preto de seda com flores, neste mesmo estabelecimento tambem ha um grande sortimento de poupelinas de ricos gostos, sedas lisas de lindas cores, saias bordadas, finas para senhoras, luvas de Jouvin de todas as cores para homens e senhoras, grande sortimento de cortinados bordados para cama e janellas, tapetes para sofá, camas, pianos, janellas, e grande sortimento das afamadas esteiras da India para forrar salas, só existe na rua do Queimado n. 7.

Loja do Triumpho.

AO CORAÇÃO DE OURO

Loja de joias, de ouro de lei, etc.
DE
ERNESTO & LEOPOLDO
2 D Rua do Cabugá 2 D

SEMRIVAL PARAPREÇOS E GOSTOEMJOIAS.

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo : convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

Rua do Cabugá n. 3 A — Rua do Cabugá, n 3 A

O COLLAR DE OURO
N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.
AGOSTINHO & IRMÃOS

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, pormaior preço do que em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

AMA

Precisa-se de uma ama, forra ou escrava : no pateo do Paraizo, n. 29, primeiro andar, defronte da igreja, esquina.

AMA

Na rua do Amorim n. 35, 1º andar, prescisa o Domingos Tasso de uma ama para cozer e engommar.

NOSSA SENHORA DO CARMO
ITINERARIO DA PROCISSÃO DE
TRIUMPHO

A solemnissima procissão de Triumpho dos Passos do Senhor, que ha de sahir hoje (se não chover) sexta-feira 8 do corrente. as 3 horas da tarde da igreja da Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo desta cidade percorrerá conforme a pauta artiga as seguintes ruas : ao sahir, Pateo do Carmo, Cambôa, Flores, Nova, Cabugá, Rosario Larga, Rosario Estreita, Duque de Caxias, Travessa do Ouvidor, Imperador, Ponte, Cadeia, Cruz, Lingoêta, Commercio, Corpo Santo, Vigario, Encantamento, Cadeia, Ponte, Crespo, Imperador, Praça de Pedro II, Duque de Caxias, Livramento, Direita, Terço, Marisco, Martirios, Hortas, a recolher-se.

Secretaria da Veneravel ordem 3.ª de Nossa Senhora do Carmo 8 de abril de 1870.

O secretario.
Jeronymo da Costa Lima.

— Na rua estreita do Rosario n. 14, fornece-se comidas para fóra, recebe-se assignatura, e mesmo para mezas encarrega-se de qualquer jantar ou qualquer prato pertencente a sua arte de pasteleira. Continúa nos sabbados a ter mão de vacca e sarrabulho portuguez e outras iguarias ; assim como encontrará o respeitavel publico um variado sertimento de serveja e outras muitas bebidas, queijo e doce.

— Na rua Nova n. 43 ha, para alugar quatro excellentes escravos para todo o serviço.

AVISO
Ao commercio.

Custodio José de Oliveira & C. tem justo e contratado a compra da armação e generos existentes na taberna do largo de S. Pedro n. 1, da qual é proprietario Manoel José Marques da Silva, roga ás pessoas que se julgarem credoras do mesmo estabelecimento, e que não tenham sido consultadas nesse sentido, de se apresentar no mesmo estabelecimento com suas contas para serem attendidas, isto no praso de tres dias, findo este praso o comprador fechará suas contas com o vendedor, e declara não attender a reclamações. Recife 8 de abril de 1870.

— Pede-se ao Exm. Sr. presidente da provincia e ao Sr. Dr. chefe de policia as providencias na freguezia de Beberibe, termo de Olinda, pois, deu-se nesta freguezia a 22 de março, pelas onze horas do dia, os factos que passo a narrar : Indo eu ao Recife comprar effeitos para a minha venda, em minha auzencia tentou o alferes de Olinda, da gente do Mello a ir forçar a minha senhora, não annuindo esta o seu bruto intento, espancou-a de tal maneira que deixou-a prostada por terra ; chegando eu, vendo a minha senhora naquelle estado e sabendo o que foi, corri a policia do lugar, pois, não deram providencias algumas ; recorro a imprensa para narrar os factos das violencias que se dão neste lugar.

Recife, 8 de abril de 1870.
Galdino Pinto.

— Aluga-se um sitio na estrada nova do Caxangá, com casa de pedra e cal, quatro quartos, duas salas, cacimba, fructeiras e cerca nativa : a tratar no sitio da viuva Villa-Secca, no mesmo lugar.

CASA FELIZ
Aos 20:000$000

A casa feliz do arco da Conceição vendeu nos seus muito felizes bilhetes da loteria 314 em beneficio da santa casa de misericordia da côrte, as sortes seguintes :

5028	4:000$000
1045	800$000
3820	200$000
2684	100$000

AMA.

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de familia : a tratar na rua do Vigario n. 18, 3º andar.

AMA.
Precisa-se de uma ama : na rua do Pires n. 5.

Sublime publicação litteraria sob o titulo de Memoria do Bom Jesus do Monte, em Braga.

Acha-se á venda na loja da rua do Crespo n. 25 A, esquina da do Queimado a *primorosa Memoria do Bom Jesus do Monte em Braga*, ornada de gravuras finas, segunda edição, obra da penna de ouro do mui illustrado lente da universidade de Coimbra, o Exm. Sr. conselheiro Dr. Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel. Quem tiver noticia da extraordinaria devoção que existe em Portugal para com aquella milagrosissima imagem, affluindo sempre para o seu magestoso templo em romaria o numeroso povo de todas as partes desse reino ; quem souber avaliar as brilhantes descripções, e o bello estudo daquelle consummado jurisconsulto e eximo litterario portuguez não deixará de procurar, quanto artes prover-se de um exemplar da dita memoria, pelo diminuto preço de 3$, na loja indicada, onde ha pequeno numero dellas.

Na mesma loja ácima ha ontras estampa. muito perfeitas e grandes do dito *Senhor Bom Jesus* de Braga, por preço commodo

— Os abaixo assignados declaram a quem possa interessar, que são os unicos habilitados a liquidar as transacções pertencentes a extincta firma de Maia Monteiro & C.

Recife, 5 de abril de 1870.
João Fernandes Lopes.
Manoel José da Silva Maia.

— Quem precisar de um moço habilitado para ensinar as primeiras letras fóra da capital : procure na rua da Saudade, casa n. 2.

— Fazem-se capas, batinas, chamarras e capas viatorias : na rua do Rangel n. 58. Sendo o mesmo alfaiate que residia no Recife.

— José Tavares Pinheiro, subdito de S. M. Fidelissima, vai a Europa, e durante sua ausencia deixa por seus procuradores os Srs. Joaquim da Costa Pinto, Joaquim de Azevedo Cardial e Manoel José de Miranda.

O CIRURGIÃO DENTISTA
Frederico Maya

Tem a honra de scientificar ao respeitavel publico em geral, e aos seus clientes em particular que elle mudou o seu gabinete de consultas da rua Direita n. 12 para a do Queimado n. 31 primeiro andar, com a entrada pelo pateo de Pedro II, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão, todos os dias uteis das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Tambem previne, que continúa a prestar-se a vontade dos clientes não só na cidade como nos seus suburbios, para onde as idas serão precedidas de ajuste. Elle garante o bom desempenho e a perfeição de seus trabalhos, o que já é bem conhecido, assim como as commodidades dos preços.

Preciosa ublicação juridica,

Commentario do Codigo Commercial Portuguez e Brasileiro.

Vende-se na loja da rua do Crespo n. 25 A esquina da do Queimado, a importante e moderna obra sob o titulo de *annotações ao codigo do commercio portuguez* em 6 volumes pelo Exm. Sr. conselheiro Dr. Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel, lente, cathedratico na universidade de Coimbra. Os subidos creditos de que goza muito merecidamente aquelle eximio commercialista por si só bastariam para recommendar tão importante obra, quando não concorresse mais para isso a grande vantagem de ser um optimo commentario ao codigo commercial brasileiro (na falta absoluta que ha de qualquer outro) pela moxima homogeneidade de entre muitas das suas disposições, e as do mencionado codigo portuguez, que lhe servio de texto.

Correi pressurosos, distincta mocidade do 4.º anno da Faculdade de Direito desta cidade e notaveis jurisconsultos, a provervos desse poderoso auxiliar para vossos trabalhos da sciencia, e pelo preço commodo de 20$, toda a obra em 6 vol.

Veneral ordem terceira de N. S. do Carmo do Recife.

Procissão de Triumpho.

De novo são convidados todos os irmãos noviços da veneravel ordem para comparecerem hoje as 2 horas da tarde na igreja da mesma ordem, afim de reunidos acompanharmos a solemne procissão de Triumpho dos Passos do Senhor.

Capella dos noviços 8 de abril de 1870.
O mestre de noviços,
José Joaquim de Azevedo.

— De casa de seu senhor á rua Direita n. 91 fugiram os escravos seguintes : no dia 28 de março proximo passado o escravo de nome Victor, mulato escuro, cabellos estirados, idade 17 annos, rosto redondo e com alguns pannos, baixo, cheio do corpo, bons dentes, pés e mãos pequenos. No dia 6 do corrente, a escrava de nome Dau a, negra fula, idade 20 annos, bocca pequena, com os labios grossos e arrebitados, estatura e carpo regulares, seios grandes, mãos tiradas e bem feitas, e cabellos carapinhos : quem os apprehender e leva-los á casa acima dita será recompensado

Irmandade do SS. Sacramento da matriz de Santo Antonio.

De ordem da mesa regedora da irmandade do SS. Sacramento da matriz de Santo Antonio, são convidados todos os nossos charissimos irmãos para assistirem os actos da Semana Santa e acompanharem as procissões do Senhor aos enfermos, enterro e ressurreição, nos dias e horas do costume.

Consistorio da irmandade do SS. Sacramento da matriz de Santo Antonio 7 de abril de 1870.
O escrivão,
Modesto do Rego Baptista.

CAIXEIRO.

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna : na rua do Rangel n. 41.

— Precisa-se de uma ama escrava que saiba engommar e cozinhar para uma casa de 4 pessoas: nas Cinco Pontas n. 136.

Não mais cabellos brancos.

A tintura japoneza para tingia os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior á todas as preparacões até hoje existentes, sem alterar a saúde.

Vende-se a 1$000 cada frasco na
Rua da Cadêa n. 51, 1.º andar.

CURA RAPIDA E INFALIVEL DOS CALOS
PELA
POMADA GALOPEAU.
Deposito especial
Pharmacia de Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

Em tempos modernos nenhum descubrimento operou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

PEITORVL DE ANACAHUITA
TANTO NO TRATAMENTO DA
TOSSE, CROPO,
ASTHMA, THISICA,
ROUQUIDÃO, RESFRIAMENTOS.
BRONCHITES,
TOSSE CONVULSA,
DORES DE PEITO,
EXPECTURAÇÃO DE SANGUE.

Como em toda a grande serie de enfermidades da GARGANTA, do PEITO e dos ORGAOS DA RESPIRAÇÃO, que tanto atormentam e fazem soffrer a humanidade. A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias, sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, além de produzir empolhas ; cujos differentes modos de curar, não faziam senão enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta forma d'uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inevitavel de sua victima ! Quem differente é pois o effeito admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA !
VM [illegible]EZ DE IRRITAR, MORTIFICAR E CAUZAR INAUDITOS SOFFRIMENTOS AO DOENTE,
CALMA, MODIFICA E SUAVIZA A DOR.
ALLIVIA A IRRITAÇÃO
DESEMVOLVE O ENTENDIMENTO,
FORTIFICA O CORPO
e faz com que o systema

Desaloje d'uma maneira prompta e rapida até o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa (os Lentes dos Collegios de Medicina de Berlim) testificam serem exactas e verdadeiras estas relações analogicas, ou além disso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com este maravilhoso remedio, são mais que sufficientes para sustentarem a opinião do

PEITORAL DE ANACAHUITA !

Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente izento de venenos, tanto mineraes, como vegetaes, em quanto que porém, alguns d'estes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a forma de Opio e Acido Hydrocianico, formam a base da maior parte dos Xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A Composição de Anacahuita Peitoral acha-se linda e curiosamente engarrafadas em frascos da medida de cerca de meios quartilho cada um, e como a dose que se toma é só d'uma colher pequena: basta geralmente a applicação d'um ou dous frascos para a effectuação de qualquer cura.

Acha-se á venda nos estabelecimentos de P. Maurer & C., J. C Bravo & C. A. Caors, B. M. Barboza e Bartholomeu & C.

Confraria do patriarcha S. José de Agonia, erecta no convento do Carmo.

Por ordem da mesa regedora, convida-se a todos os nossos irmãos a comparecerem em nosso consistorio, sexta-feira 8 do corrente as duas e meia horas da tarde, afim de incorporados acompanharmos a procissão de Triumpho que sahirá da Ordem Terceira do Carmo, para o que fomos convidados.

Secretaria, 5 de abril de 1870.
O secretario,
Francisco de Medeiros Raposo.

Ama

— Precisa-se de uma ama captiva ou forra : á rua de S. Francisco n. 54.

— Precisa-se de um homem habil para dirigir os trabalhos de uma padaria a vapor e que entenda de maceira, e dous trabalhodores para a mesma, á fallar com Nicomedes Maria Freire, no caes do Apollo, assim tambem um caixeiro, na rua da Cadeia do Recife n. 40, 1º andar.

Pedido

Pelo presente são rogados todos os Srs. credores da massa fallida de Antonio Maria O'Connell Jersey, a apresentarem aos curadores fiscaes, os seus creditos no praso de oito dias para serem devidamente qualificados : á rua da Cruz n. 18.

A imperatriz regente.

Com esta denominação chegaram a loja do Passo pelo ultimo paquete os mais ricos chapéos de palhinha pretos com enfeites de côres, objecto este o mais moderno de Paris, cheguem antes que se acabem : a rua do Crespo n. 7 A.

Aluguel

Aluga-se um grande sobrado por acabar, travejado sem assoalho, com porto de embarque, proprio para qualquer officina, sito nos Coelhos defronte ao hospital Pedro II . á tratar a rua do Mondego, olaria n. 13 ; tambem serve para moradia.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite sem filho : a tratar na rua Direita n. 84, padaria.

600$ a 700$000.

— Dá-se 600 a 700$000 por um sitio perto da oraça : na rua de Santo Amaro, taberna nova junto a Machambomba.

— Precisa-se de um moleque de 15 a 30 annos para serviço de uma refinação, entregar café e assucar : na rua Imperial n. 201.

ATTENÇAÕ

Fugio no dia 11 do corrente o escravo Francisco, cabra, idade de 30 annos, com os signaes seguintes : cabellos carapinhos, rosto descarnado, e com marcas de bechigas, intitula-se ser livre, levou calça branca, paletot de alpaca de cor, chapéo do Chile ; desde já se protesta contra a pessoa que o tiver occultado : roga-se aos senhores capitães de campo que o tragam á rua Direita n. 16, que serão generosamente gratificados, assim como as autoridades policiaes.

— O proprietario do encouraçado de Olinda previne aos Ilms. Srs. assignantes e passageiros que do dia 6 do corrente em diante deixará de ter omnibus ás 6 horas da tarde.

Urgencia.

Pede-se ao Sr. Francisco de Salles e Silva queira apparecer a negocio que lhe diz respeito, no Bazar da Moda, rua Nova n. 50.

— Precisa-se de uma ama escrava que saiba cozinhar e lavar bem : na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

Aviso

Antonio José Ferreira Alves despedio o seu criado e cobrador Candido José da Cunha no dia 1º do corrente, e ficou no lugar o Sr. Braz Fernandes de Feijó, subdito hespanhol.

VENERAVEL
ORDEM TERCEIRA DA PENITENCIA
DO
PATRIARCHA S. FRANCISCO
DA
CIDADE DO RECIFE.

A mesa administrativa manda por esta secretaria avisar a todos os seus charissimos irmãos, que lhe foi presente e aceito o convite feito pelos nossos charissimos irmãos terceiros carmelitas, para acompanharmos a procissão de Triumpho dos Passos do Senhor, que tem de sahir da igreja daquella veneravel ordem, na tarde do dia 8 do corrente mez, para cujo acto esperamos e descansamos no zelo de nossos irmãos, que jámais deixarão de comparecer paramentados com seus habitos, na igreja de nossa ordem. pelas 2 horas da tarde do dia acima mencionado, para encorporados acompanharmos a referida procissão ; dando por tal modo publica demonstração de que entre nós reina os mesmos laços de reciproca e fraternal união que em seu officio confessaram existir para comnosco.

Secretaria 2 de abril de 1870
O secretario,
José Rufino Climaco da Silva.

Irmandade
do Senhor dos Passos na matriz do Corpo Santo.

Em nome da mesa regedora convido a todos os irmãos a comparecer no dia 8 do presente mez as 3 horas da tarde, em nosso consistorio para encorporados acompanharmos a procissão de Triumpho que tem de sahir da Ordem Terceira do Carmo para a qual se dignou convidar-nos a respectiva Ordem.

O escrivão,
J. I. Lima Barão.

AMA.

Precisa-se alugar uma escrava que cozinhe e engomme, uma negrinha e um moleque, paga-se bem ; na rua do caes de Capibaribe, casa nova com portão de ferro ao lado.

— Dá-se 10:000$ a premio sobre hypotheca em predios nesta cidade : á rua do Crespo n. 12, loja, se dirá quem dá.

ATTENÇAÕ
As novidades do Passo
PARA A QUARESMA.

Chegaram pelo ultimo paquete os ricos postilhões de gorgorão pretos, basquinas pretas com ricos laços de setim, neste artigo ha duas especies, de gorgorão e croxe, e mantilhas brasileira, ditas compridas para cabeça, chales de touquim e merinó pretos e bordados. gorgorões pretos lisos, de cordão de listas assetinados, de flores, é tanto o sortimento neste artigo que o comprador poderá escolher a vontade. Setim preto macau muito superior, sahidas de baile de merinó enfeitadas de setim.

O DR. SANTOS MELLO
Medico homeopatha, recem chegado da côrte, fixou a sua residencia nesta capital, á rua estreita do Rosario n. 32, 2º andar.

Dá consultas todos os dias das 9 ás 10 horas da manhãa, e recebe recados por escripto á qualquer hora do dia ou da noute.

Aos pobres dá consultas ás mesmas horas e medicamentos gratis.

ATTENCAO

O abaixo assignado recommenda a apprehensão do escravo Benedicto Sapucaia, cujos signaes são os seguintes : altura regular, mais ou menos cheio do corpo, pernas finas e pouco gambetas, pouca barba, cor preta, o tem falta de um ou dous dentes na frente, levou camisa de madapolão, calça parda e chapéo preto. Esse escravo é o proprio que o anno passado esteve no Gynasio com o nome de João, por cuja causa foi demittido o mordomo Joaquim José da Costa, contra quem se instaurou processo, que, tendo ficado sem effeito, Costa não só ganhou nome e protecção, como não obstante haver-se locupletado com os serviços do escravo dez mezes, cobrou ainda 80 e tantos mil réis de custas. Agora torna a desapparecer o mesmo escravo, e segundo consta ha nisto um novo conluio, novo trama, de que se dará pleno conhecimento á policia. Dito escravo desappareceu desde o dia 15 do mez proximo passado : na rua das Cruzes n. 37, 1º andar.

Joaquim S. Pessoa de Siqueira Cavalcanti.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar e fazer o mais serviço de casa, só para um homem e meninos : na rua de Hortas n. 120, ou a rua do Vigario n. 33.

— Precisa-se alugar um escravo que seja moço e sadio, paga-se bem : a tratar na rua da Concordia n. 138.

— D. Francisca Maria de Jezus, senhora da propriedade Duas Barras da freguezia de Gamelleira, faz sciente aos emphytentos Guilherme Jorge da Motta e D. Gracinda da Motta, para que venham ou mandem entender-se sobre os fóros vencidos, no praso de 15 dias, por já terem cahido em commisso os seus terrenos.

COMPRAS.

Casa terrea.

Compra-se uma casa terrea : á tratar na rua da Madre de Deus n. 16, loja.

— Compram-se moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, brilhantes e mais pedras preciosas : na loja de ourives do arco da Conceição, no Recife.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE
ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios : no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

— Com muito maior vantagem compram-se moedas de ouro e prata : na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

Compra-se

duas casas terreas nas ruas Concordia, Palma, Caldeireiro, Santa Thereza e Santa Rita : a tratar na rua estreita do Rosario n. 35, cartorio.

— Compra-se um escravo de 15 a 20 annos de idade : na rua de S. Francisco n. 72.

VENDAS.

— Vende-se a armação da taberna do pateo da Penha n. 8 : á tratar junto n. 10.

— Arroz de casca e milho novo ; vende-se em saccos, no trapiche da Companhia : a tratar na rua da Cadeia-velha n. 1, 2º andar.

— Vende-se a taberna bem afreguezada da rua do Hospicio n. 2d por seu dono ter de ir tratar de sua saude. Na mesma se precisa de um caixeiro que dê fiança a sua conducta.

CEMENTO
PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes.

Milho e arroz de casca

Vende-se milho e arroz de casca novo em saccos, no trapiche da companhia : a tratar na rua da Cadeia-velha, casa n. 1, 2º andar.

Venda de lampeões
para illuminação.

Na loja de funileiro de Antonio Moreira Pinto, na travessa da rua do Vigario n. 3, tem para vender 300 a 400 lampeões promptos, muito economicos por serem para gaz liquido, e dão excellente luz : á elles antes que se acabem, senhores encarregados de illuminações, que são baratos.

ATTENÇAÕ

Vende-se ou negocia-se o engenho Comportas, moente e corrente, sito na freguezia de Muribeca, proximo a estrada de ferro, tendo excellente cercado, matas e as melhores terras de plantação.

Este engenho, alem de muitos sitios de lavradores, tem dez grandes partidos de fazenda, cada um dos quaes leva mais de 150 carros de cemente, sendo oito desses partidos exclusivamente de fertilissimas varzeas, mõe com um dos melhores vapores, assentado este anno, e tem os necessarios preparos para moer com animaes ; as obras estão em bom estado, o passadio é muito bom e póde fazer-se bons curraes no rio Jaboatão, tem boa destilação com um dos melhores alambiques, e o engenho póde safrejar annualmente para mais de 5,000 pães de assucar, depois dos grandes melhoramentos feitos em suas terras.

Quem pretender dirija-se á rua da Concordia n. 23, das 8 horas da manhãa ao meio dia.

Bixas de Hamburgo

Por menos do que em outra qualquer parte vendem-se e alugam-se : na rua do Imperador n. 28, armazem do Campos.

— VENDE-SE ou arrenda-se o engenho S. Gaspar, sito na freguezia de Serinhãem. comarca do Rio Formoso, proximo do embarque, com grandes partidos de paul e massapé á roda da moenda, mattos mangues para madeira necessaria, bom pasto, etc. : a tratar na rua d'Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20.

ATTENÇÃO

Vende-se uma machina completa de fabricar aguas gazosas com todos os seus apparelhos, ha pouco comprada nas celebres officinas do Sr. Matheus de Nova-York. A machina é forrada de porcelana com uma capacidade de 80 medidas, mas que sufficiente para produzir 400 duzias de garrafas por dia. Está actualmente trabalhando na côrte, na rua do Lavradio n. 62, onde se póde examinar : para informações dirijam-se á rua de S. Pedro n. 28, no Rio de Janeiro.

GRANDE NOVIDADE
NA
CONFEITARIA
DO
BRAÇO DE OURO,
Rua do Imperador n. 26

Os donos deste estabelecimento desejando por em pratica nesta capital os costumes das confeitarias das primeiras capitaes da Europa e Brasil (Rio de Janeiro) fazem sciente ao illustrado publico desta capital que na proxima semana santa terão este estabelecimento primorosamente decorado e enfeitado com um completo e variado sortimento de caixinhas de differentes qualidades e gosto, um completo sortimento de amendoas confeitadas de todas as qualidades, confeitos e pastilhas as quaes servem para enchimento das mesmas caixinhas advertindo ao illustrado publico que na cidades, acima mencionadas está inteiramente em uzo brindar senhoras com este delicado presente e vendo nós que até a epoca presente ainda não houve alguem que tivesse a lembrança de proporcionar aos amantes do bello sexo nesta cidade o ensejo de dar suas demonstrações de estima, gratidão e amisade com um bello presente. nós tomamos a nosso cargo tão ardua tarefa attendendo as duvidas do bom ou máo resultado, que podermos colher.

O publico encontrará tudo mais que relatava o antigo annuncio neste *Diario*, as Exmas. familias na occasião de visitar os templos poderão vir fortalecer-se com bons lanches, vinhos. licores, Ghampagne, serveja e refrescos tudo do melhor que é possivel. Esperamos pois da concurrencia do respeitavel publico em geral.

CALÇADOS BARATO

Brozeguins pretos fantasia para senhora a 4$000.

Ditos de duraque de côr enfeitados para senhoras a 4$000 (todos em perfeito estado).

Brozeguins de lustre para homem a 4$000, e vende-se na Praça da Independencia n. 39, loja de calçado de Porto & Bastos.

Cortes de vestidos de blond.

Acaba de chegar á loja dos arcos á rua do Crespo n. 20 A. de Alvaro Augusto de Almeida & C., os mais ricos córtes de vestidos de blond que tem vindo a este mercado para casamentos, assim como córtes de vestidos de seda de cor de gostos inteiramente novos, e tambem um grande sortimento de chapeos de velludo para senhoras

— Vendem-se tres pretos, sendo dous peritos cozinheiros, estes de 22 annos cada um, o outro de 30 annos, todos bonitas figuras : na rua de Hortas n. 96.

SEMANA SANTA
Madame R. Adour

recebeu pelo ultimo vapor, casaquinho de filó preto de seda— Froufrou — ricamente enfeitados, e mantilhas da mesma fazenda : vende-se na rua do Imperador n. 23, 1º andar.

Mez de Maria

Canticos e hymnos devotos para o mez de Maria.
Um nitido volume encadernado de couro 1$600.
De marroquim dourado 2$500
LIVRARIA FRANCEZA.

Considerações geraes sobre a EMANCIPAÇÃO DOS ESCRAVOS
No imperio do Brasil e indicação dos meios para realisa-lo
Por Peixoto de Brito.
1 volume 8º brochura 500 rs.
LIVRARIA FRANCEZA.

A VERDADE

55—Rua do Queimado—55

A VERDADE tendo em deposito grande quantidade de miudezas e perfumarias, e desejando apurar dinheiro e adquerir bôa freguezia está rssolvida a vender muitissimo barato, ; por essa razão convida ao respeitavel publico a vir competentemente munido a sortir-se do bom e barato. Pois quando a **Verdade** apparece, tudo mais desapparece....

Grande sortimento de bonecos de cêra e massa as mais lindas possiveis vestidas a caracter.

Abotoaduras moderuas para colletea 320
Espelhos dourados pepnenos. . 260
Agulhas de osso para croxé a . 200
Pentes para regaço com contas a 320
Ricos globos para candieiro de gaz a 1$800
Chaminés a 320
Grande sortimento de objetos de louça para brinquedo de menino 100
Garrafa com tinta a. 800
Dita com agua florida verdadeira a 1$300
Dita com dita dita a . . . . 1$000
Frasco com oleo de babosa a 500 e 720
Dito com agua de Colonia a 300 e 500
Garrafa com agua divina a. . . 1$500
Frasco com extractos finos a . . 1$000
Latas pequenas com banha muito fina a 120 e 160
Sabonetes de diversas qualidades a 80, 160, 240 e. 320
Finas escovas para dentes de 120 a 600
Lindos coques modernos a. . . 2$000
Pavios para gaz, duzia a 240 e . 320
Escovas para facto a 500, 600 e 700
Ditas para cabello a. 500
Pentes para tirar piolho a 160 e. 240
Brincos de cores, bonitos a 160 e 200
Peças de trança de lãa com 8 varas por. 800
Oleo para machina de costura, frasco a. 600
Pennas d'aço finas caixas a 800 e 1$000
Dita d'aço Perry, caixa a. . . 1$400
Galão de algodão peça 400
Lindos babadinhos e entremeios peça de 500 a. . . . . . 1$500
Ditos de louça muito fino a 120 e 200
Ditos para calça a 160 e. . . 240
Caixa com papel amizado a. . . 700
Ditas com envelopes a. . . . 480
Ditas com obreias a. 40
Caixa com agulhas fundo dourado 280
Ditas de ditas ditas a. 160
Thesoura para costura a 240 e 500
Caixa com linha de marca a . 280
Linha de côres em novellos (libra) a 500
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200. 100
Grampos muito finos com passaros, duzia a 200
Cartas portuguezas, duzia a . . 1$400
Ditas francezas a 2$200 e . . 3$000
Papel almaço e de peso, resma a 3$400, 3$500 e . . . . 4$500
Lãa muito fina para bordar, libra 6$500
Fita de algodão para debrum de sapatos, peça a 160
Ditas de lãa para debrum de vestido, peça a 480

Pentes finos para segurar cabello a 320
Ditos ditos de bufalo para alisar a 240, 320 e. 500
Ditos para aparar penna . a . 100
Rosetas pretas, par a 100
Trança de lãa decaracol peça a 40 e 100
Fita de coz peça a 480 e . . . 560
Alfinetes de latão a 100
Sapatos de lãa para criança a 400 e 800
Gravata de sedas de cores a . . . 200
Calçadeiras a 80

Grande sortimento de rendas das Ilhas.

Um par de suspensorio de borracha por 100 réis ! ! ! ! ! ! !

Na Verdade á rua do Queimado n. 55.

RAPÉ POPULAR
DA
FABRICA NACIONAL DA BAHIA
DE
Teixeira Uldurico & C.

Acha-se á venda este optimo rapé, unico que póde supprir falta de princeza de Lisboa, por ser de mui agradavel perfume, viajado, e a preço e mais modico possivel ; e por isso tem sido assim acolhido nas praças da Bahia, do Rio de Janeiro e em outras do imperio : no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio numero 17.

Bichas hamburgnezas

Neste novo deposito recebe-se por todos os paquetes translanticos bichas de qualidade superior e vendem-se em caixa ou porção mais pequena, e mais barato do que em outra qualquer parte : na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

Cigarros da imperial fabrica de S. João
de Nictheroy.

Unico deposito em Pernambuco caes da alfandega velha n. 2, 1º anda.

3:000

A rua Nova n. 60 vendem-se botinas para senhora a 3$000 o par : a ellas em quanto não se acabam.

Cantaria de Lisboa

Soleiras, hombreiras, e capiteis, o que ha de melhor para frentes de predios : á venda no armazem da travessa do Corpo Santo, de Joaquim Lopes Machado & C.

Sal do Assu'

A bordo do palhabote *Garibaldi* ancorado na volta do Forte de Mattos : á tratar com Tasso Irmão & C.

Farinha de mandioca

Vende-se de superior qualidade, no escriptorio de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, largo do Corpo Santo n. 17 ou no trapiche do Gunha, Forte do Mattos.

Grande pechinha

Basquinas de croché com enfeites de vidrilhos, do ultimo gosto, que seu preço foi de 18$, e hoje se vendem pelo barato preço de 8$: na loja de Figueiredo & C., rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

ATTENÇAO

Vende-se o engenho Mussayba, livre e desembaraçado, e bem como a propriedade Pôço-preto separada do mesmo engenho : a tratar com o seu proprietario na rua do Apollo n. 47, 1º andar.

AGUIA NEGRA

Rua do Cabugá n. 8 — Rua do Cabugá n. 8

BENTO MACHADO & C,

A AGUIA NEGRA animada com o bom accolhimento que teve em seus annuncios, vem novo participar a seus freguezes que, acaba de receber um variado sortimento de objectos de gosto os quaes serão vendidos por preços muito razoaveis, pois quando fez os seus primeiros annucios, foi o que assegurou, e sem mêdo de errar, porque como já disse ostá interesses ligada a uma casa importadoradesta praça, e por isso poderá ter tudo especial e vender por preços admiraveis.—Chama pois a attenção de seus freguezes para os artigos possa descrever :

Livros com o tampo de marfim, madreperola e tartaruga, proprios para missa.

Garafinhas vazias proprias para presentes cousa de gosto.

Indispensaveis de palinha e de couro proprios para senhoras e meninas trazer nos braços.

Binoculos de madreperola, marfim e tartaruga todos esmaltados.

Cintos largos de setim, cousa inteiramente nova.

Fitas de sarja de todas as côres e larguras para laços.

Toucas, sapatinhos meias de seda e mais pertences para baptisados.

Fitas com inscripções proprias para bouquet de noiva,

Ricos vasos com pó do arroz.

Um variado sortimento de jarros de porcelana.

Um variado sortiments de charuteiras e palliteiros de porcelana,

Tentos para voltarete.

Bengallas com marfim, cousa especial.

Sabonetes de alcatrão.

Cofres de folhas para dinheiro.

Lindas caixas para costura.

Um completo sortimento de luvas de pelica.

Talagorce para bordar.

Um completo sortimento de enfeites de seda para vestido.

Perfumarias de todos os autores os mais acreditados em oxtractos, pomadas e oleos e finalmente outros muitos objectos que não é possivel mencionar ; mas com a vista se certificarão do sortimento deste estabelecimento.

Aguia Negra, rua do Cabugá n. 8.

TOALHAS E GUARDANAPOS

Chegou a loja de Paredes Porto, a rua da Imperatriz n. 52, (Porta Larga) um bonito sortimento de toalhas de linho para mesa, assim como os competentes guardanapos que se vendem a preço baixo.

PAREDES PORTO vende lãasinhas a 240 o covado, fazenda de 500 rs, para acabar na rua da Imperatriz n. 52.

PAREDES PORTO vende algodão com pequeno toque de avaria a 3$500 e 4$000, a peça. rua da Imperatriz n. 52.

PAREDES PORTO vende chita preta para luto a 160 rs. o covado na rua da Imperatriz n. 52. Porta larga.

CHALES

Vende-se chales preto de merinó a 3$000 fazenda superior, na rua da Imperatriz.

PAREDES PORTO vende meias para senhoras a 2$500 a duzia por ter um pequeno môfo, na rua da Imperatriz n. 52 porta larga.

PAREDES PORTO vende cortes de calça de casemira preta a 3$500 e 4$000.

PAREDES PORTO tem para vender panno preto superior e casemiras de cores e pretas que vende por preços commodos.

CHALES, GRANDE PECHINCHA.

Chegou a loja da rua Imperatriz n. 52 de Paredes Porto um bonito sortimento de chales chinezes fazendas muito boas para senhoras trazerem em casa, está vendendo por 5$000, estão acabando-se na

Loja do Leão.

ARMAZEM DE MACHINAS

Travessa do Corpo Santo n. 25.

Os acreditados cylindros americanos para padaria, por dous differentes systemas.

Machinas para descaroçar algodão pelos melhores fabricantes de New York.

Machinas de vapor systema de locomotiva e polias para as mesmas.

Carrinhos americanos para transportar volumes em armazens. Tudo por preços razoaveis.

TRAVESSA DO CORPO SANTO N. 25

Joaquim Kopes Machado & C.

MACHINAS PARA
COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

Candido Alberto Sodré da Motta & C.

com escriptorio e armazem na travessa da Madre de Deos n. 14, tem para vender o seguinte :

Cemento Portland de 1ª qualidade, o melhor que tem vindo ao mercado, barricas de 12 a 14 arrobas por 10$000.

Vinhos Bordeaux das seguintes qualidades :
St. Julian.
Fronsac.
Lormant.
St. Emilion.
Margaus.
Chateau de Boycherelle.
St. Lambert.
Lalonbere.
Duplessis.
Cauor.
Dearsesai.

Vinho do Porto de qualidade muito especial.

Azeite doce refinado em caixas de 12 garrafas.

Fumos de todas as qualidades, se encontrará neste estabelecimento em latas, rolos e fardos.

Papel de todas as qualidades proprios para cigarros.

— Vende-se tres venezianas em bom estado, na rua do Queimado n. 15, botica.

Cal nova de Lisboa

descarregada hoje do patacho *Maria* ; e vende Joaquim José Ramos, na rua da Cruz n. 8, primeiro andar.

— Vende-se uma parte do engenho Purgatorio, de grande producção para agricultura, sito na freguezia de Iguarassú, assim como se vende outra parte do engenho Côrte de Cima, annexo ao purgatorio, que muito convem comprar ambos : a tratar no Remedio com o Sr. Antonio Menelio Cordeiro de Gusmão.

PARA A FESTA
3 portas, loja de ferragem
53–Rua Direita–53

Neste grande estabelecimento, ha para vender um completo sortimento de ferragem, e miudezas finas e grossas, como sejam bandejas chinezas quadradas e ovaes, facas e garfos de 1 — 2 botões, balanço inteiro e 1/2 balanço ; panellas, chaleiras, caçarollas, frigideiras, assadeiras, tanto de ferro como de porcelana, moinhos para café de diversos tamanhos do fabricante Japy, pesos kilogrammos, tanto de ferro como de latão, metros para medir fazenda tanto de ferro como de latão, salitre, breu, barbante, enxofre, papel marca viado, do verdadeiro Picardo, machinas para descaroçar algodão ; além de outros artigos de ferragem, miudezas cutilarias finas, que só com a vista se verifica ; na rua direita n. 53 loja de 3 portas de Manoel Bento de Oliveira Braga& C.

Engenho á venda

Vende-se o engenho S. Matheus, moente e corrente, com boas obras e em perfeito estado. mõe com agua e está a um quarto de legoa da estação de via-ferrea de Gameileira. Vende se por 20:000$, sendo 8 000$000 á vista e 12:000$ em pagamentos de 2:000$ annuaes. Os pretendentes podem dirigir-se a rua do Livramento n. 19, a tratar com Laurentino José Miranda.

GAZ

Vende Joaquim José Ramos : na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

CAFÈ

Vende Joaquim José Ramos : na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

AVISO

Em casa de Mills Latham & C., rua da Cruz n. 38, vendem-se folhas de ferro galvanisadao.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

LOJA E ARMAZEM DO PAVÃO

60—RUA DA IMPERATRIZ—60

DE

SILVA, FIGUEIREDO & C.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um grande sortimento de fazendas, do mais apurado gosto assim como de todas as de primeira necessidade que se lhes promette vender por preços muito mais baratos do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma adoptaram o systema de só vennderem á **DINHEIRO** ; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto. As pessoas que negociam em menor escalla, nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas estrangeiras. Para maior commodidade das Exmas. familias. de todas as fazendas se dão os livros das amostras, ou se mandam levar em suas casas, para melhor poderem escolher.

Cambraia suissa

COM 8 PALMOS DE LARGURA A 1:600, 2:000 e 2:500 RS.

Chegaram as finissimas cambraias suissas transparentes, sendo o que ha de mais fino para vestidos e vende-se pelo barato preço de 1$600, 2$000 e 2$500 o metro, tendo tambem das mesmas, porém inglezas com a mesma largura que se vendem a 1$000, e 1$280 o metro, sendo apenas precisos desta larga fazenda para se fazer um vestido 4 ou 4 1/2 metros, é pechincha,

SAIAS BORDADAS

Vende-se um bonito sortimento de saias bordadas com 4 pannos, assim como ditas já promptas, de lãasinha, enesgadas com bonitas barras bordadas a lãa por preços muito em conta.

PANNO PARA SAIAS A 1$000, 1$280 e 1$600 RS.

Vende-se bonitas fazendas proprias para saias sendo com bordados e pregas a um lado, dando a largura da fazenda o comprimento da saia e vende-se pelo barato preço de 1$000, 1$280 e 1$600, cada metro sendo preciso apenas 3 ou 3 1/2 metros para cada saia é pechincha.

Colarinhos.

Vende-se um bonito sortimento de colarinhos tanto de linho como de algodão proprios para homem, assim como tambem um bonito sortimento dos mesmos para meninos e senhoras e todos vendem-se por preço muito barato. .

CHALES DE MOÇAMBIQUE A 1:280 RS.

Vende-se uma grande quantidade de chales de moçambique, com padrões escossezes, sendo muito grandes e levesinhos pelo barato preço de 1$280, cada um é grande pechincha por se ter feito uma grande compra.

Pannos e casemiras pretas.

O Pavão vende grande porção de pannos pretos do mais baixo até o mais fino, por preço que admira, assim como um grande sortimento de casemiras pretas para calças que se vende por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

GORGURÃO PRETO.

Vende-se o melhor gorgurão de seda preta para colletes e vestidos, sendo nesfe genero o melhor que tem vindo ao mercado, mais barato do que em outra qualquer parte.

Vestidos brancos a 12$000 rs.

O Pavão vende finissimos cortes de vestidos de cambraia branca, ricamente bordadas e com muita fazenda pelo barato preço de 12$000 rs. cada um, é pechincha.

CASEMIRAS ESCOSSEZAS.

O Pavão tem bonitas casemiras escossezas com quadros graúdos e miúdos e outras lisas com listras ao lado, sendo fazendo muito fina que se vende mais barato, por haver grande porção.

GANGAS DE LINHO.

Vende-se ganga de linho com quadrinhos muito boa fazenda para roupas de homens e meninos pelo barato preço de 600 rs. o covado.

PECHINCHA EM PANNO PRETO A 2$400.

O Pavão vende superior panno preto fino para palitots, calças colletes etc., pelo baratissimo preço de 2$400 o covado.

CORTES DE CASEMIRA PRETA A 4:500,

O Pavão tem os superiores cortes de casemiras pretas enfeitadas pelo barato preço de 4$500 rs. o corte,

PEÇAS DE MADAPOLÃO A 3$500.

O Pavão vende pessas de muito bom madapolão, tendo 12 jardas cada uma, pelo barato preço de 3$500.

PECHINCHA EM ALGODÃO A 4$000 RS.

O Pavão está vendendo peças de algodãosinho francez, tendo 4 palmos de largura e com 11 metros cada peça, pelo barato preço de 4$000 rs.

CAMBRAIAS BRANCAS A 4$000, A PEÇA.

Só o Pavão vende peças de cambraia branca transparente, tendo mais de vara de largura, com 10 jardas cada peça, fazenda que sempre se vendeu a 7$ e 8$000, liquida-se pelo barato preço de 4$000.

ALPACAS BRILHANTES A 1$000 E 800 RS.

O Pavão tem o mais bello sortimento de alpacas lavradas, com as cores mais delicadas que tem vindo ao mercado e tendo bastante largura, vendem-se pelo barato preço de 1$000 e 800 rs. o covado.

Com palmas de seda a 1$000,

Para o Pavão chegou um rico sortimento das mais bonitas lãasinhas com palmas de seda tendo de todas as cores e padrões, sendo fazenda bastante larga e vende-se a 1$000 o covado.

Roupa para escravos.

O Pavão vende um bonito sortimento de roupas para escravos.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 500 RS.

Chegaram as mais lindas poupelinas de lãa com imitação de poupelinas de seda, uma fazenda muito leve, com as mais lindas cores, sendo : verde, Bismarck, rôxa, azul, lyrio, cinzento, perola etc. etc., e vende-se pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado.

CROCHE'S PARA CADEIRAS E SOFA'S.

O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos crochês para cadeiras, sofás mesas, almofadas etc., proprios para cobrir presentes e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte.

Algodão cafestado.

Vende-se uma grande porção de algodãosinho americano com 8 palmos de largura, proprio para lenções e toalhas, tendo liso e trançado, que se vende por preço muito em conta.

PANNO DE LINHO.

Chegou um sortimento de peças de panno de linho do Porto, que se vendem de 700 rs. até 1$000 a vara, garantindo-se que em fazenda de linho não ha nada melhor nem mais proprio para lenções e toalhas.

PECHINCHA EM CHAPEOS DE SOL.

Chegou um grande sortimento dos melhores chapéos de sol de seda, inglezes sendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado, assim como uma grande porção de ditos de alpacas de todas as côres e todos se vendem por preços muito razoaveis por haver grande porção.

OS BALÕES DO PAVÃO A 2$000,

Chegou um grande sortimento de balões ou crinolinas do feitio mais moderno, muito proprios para vestidos enesgados, que se vende pelo baratissimo preço de 2$000 rs. cada um, é grande pechincha.

CRETONES MATIZADOS PARA VESTIDOS A 640 E 800 RS,

Para o Pavão chegaram os mais bonitos cretones escuros matizados, proprios para vestidos, roupão, chambres etc. que se vendem á 800 rs. o covado. assim como o mesma fazenda com padrões claros proprios para vestidos e roupas de meninos a 640 rs. o covado, sendo os padrões mais modernos que tem vindo ao mercado.

OS SETINS DO PAVÃO

Vende-se os mais bonitos setins de cores e mais encorpados, proprios para vestidos tendo de diversas cores.

FAZENDAS PARA LUTO NA LOJA PAVÃO

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazendas de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, sendo lãasinhas alpacas lavradas e lisas, cantão, bombasinas, merinós, etc. que tudo se vende por preço barato.

ALTAS NOVIDADES EM SEDAS

Chegou um grande sortimento das mais modernas poupelinas ou gorgurão de seda e linho, com os mais elegantes padrões que tem vindo a este mercado : sendo miúdas e graúdas, tanto em côrtes para vestidos como para vender em covados, assim como um bonito sortimento das mais bonitas sedas listradas, que se vende tudo muito em conta.

Merinó de cordão.

Vende-se merinó preto de cordão, proprios para calças, palitots e colletes, pelo baratissima preço de 1$000 o covado.

CRETONES COM 10 PALMOS DE LARGURA A 2$000 RS.

O Pavão tem uma nova remessa da muito acreditada cretone, propria para lençoes tendo 10 palmos de largura, dando na largura o comprimento do lençol e vende-se pelo barato preço de 2$000 o metro, sendo preciso apenas para um lençol um metro e uma quarta ou metro e meio.

Chapéos a 1$000.

Chapéos a 1$000,

Chapéos a 1$000.

Só o Pavão vende bonitos chapéos de todas as cores para homens e meninos com a forma mais moderna que ultimamente tem chegado, pelo barato preço de 1$000, cada um, por terem chegado com um pequeno toque de avaria, é grande pechincha.

PECHINCHA

EM CAMISAS DO PAVÃO A 4$500 RS.

Vende-se um bonito sortimento de muito finas e modernas camisas inglezas com peito e colarinhos de linho e punhos, pelo baratissimo preço de 4$500 rs. cada uma e aos freguezes que comprarem duzias se lhe fará um abatimento. garantindo-se que é fazenda que vale muito mais dinheiro, liquida-se por este preço por se ter feito uma grande compra : assim como se vende um bonito sortimento de ditas tambem com peito de linho bordadas e ditas de algodão para todos os preços.

BRAMANTE PARA LENÇOES A 2$000, COM 10 PALMOS DE LARGURA.

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 10 palmos de largura, cuja largura dá para o comprimento do lençol. sendo preciso para cada um, sendo cama de solteiro, 1 1/4 e para casal 1 1/2 metro, é pechincha.

PARA A QUARESMA

Grosdenaples.

Sedas pretas lavradas.

Fazendas pretas de lãa.

Para o Pavão chegou um grande sortimento de grosdenaples pretos de pura seda que se vendem de 1$500 rs. o covado até 5$ e 6$000 ; sedas pretas lavradas de differentes preços e qualidades, lãasinhas pretas, alpacas bombasinas, cantões etc. etc. assim como um grande sortimento de pannos pretos finos e casemiras pretas de todos os preços e qualidades que se vende muito mais barato do que em outra qualquer parte.

NOVAS POUPELINAS A 400 RS, O COVADO

O Pavão vende um grande sortimento das mais bonitas poupelinas com listrinhas de todas as cores e com lustre á imitação de seda, facilitando esta bonita fazenda a fazer-se um bom vestido de muita fantasia por pouco dinheiro, isto por ter-se feito uma grande compra e vende-se a 400 rs. o covado.

ROUPAS PARA HOMENS PARA TODOS OS PREÇOS.

N'este grande estabelicimento encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas, sendo palitós e sobrecasacos de panno preto e cazemira, calças e coletes de brim branco e de côres, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte ; assim como um grande sortimento de camizas francezas e inglezas, e ceroulas tanto de linho como de algodão e abundante sortimento de meias cruas.

Roupa por medida.

Na loja do Pavão manda-se fazer qualquer peça de obra a vontade do freguez, para o que tem um perito alfaiate, responsabelisando-se os donos do estabelicimento por qualquer falta que possa haver, quer por demora, quer por qualquer defeito na obra ; e para isto encontra o respeitavel publico um grande sortimento de todas as fazendas que desejar.

BRAMANTE A 1800.

Vende-se superior bramante com 10 palmos de largura, proprio para lençoes, dando a largura d'esta bôa fazenda o comprimento do lençol, sendo preciso para cada um apenas 1 e 1/2 metros ou 1 e 1/4 é pechincha pelo preço.

ALPACAS LAVRADAS A 640, 800 E 1,000 REIS.

Chegou para este grande estabelicimento o mais bonito sortimento das mais modernas alpacas lavradas de todas as côres, que se vendem a 1$, 800 e 640 reis o covado, assim como um grande sortimento de alpacas lizas de todas as côres

CELEZIAS E BRETANHAS.

Vendem-se as mais finas celezias de linho puro ou pessas com 28 metros, assim como, finissimas bretanhas de linho com 25 varas, por preços que fazem admirar em relacção á qualidade.

Basquinas.

Chegarão as mais modernas basquinas ou jaquetinhas de seda preta, ricamente enfeitadas a vidrilho, trança e setim preto tendo de todos os modellos, os mais novos que tem chegado e vendem-se por preços muito razoaveis.

ORGANDY COM SALPICO.

Chegaram os mais ricos organdys de cores com salpicos o mais bonito que tem vindo para vestido, que se vende a 1$280, o metro, ditos brancos muito finos com listras largas a 1$000.

Cambraias brancas

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias tanto victorias como transparentes tendo de 3$500 á peça até a mais fina que vem ao mercado.

ESPARTILHOS A 5$000.

Vende-se um bonito sortimento dos melhores e mais modernos espartilhos tendo do barato preço de 5$000 até 8000.

CHITAS FINAS DE 320 A 500 RS.

Vende-se o mais elegante sortimento das mais modernas e bonitas chitas tanto miúdas como graúdas, com cores claras e escuras, dando-se de todas amostras.

FUSTÕES BRANCOS A 640, 800 E 1$200.

Vende-se muito bonitos fustões brancos, muito flexivel proprios para vestidos de senhoras e roupa para meninos e vende-se a 640, 800 e 1$200 rs. o covado.

Cassas a 240 rs.

O Pavão está vendendo bonitas cassas de cores fixas a 240, 280 e 300 rs. o covado.

A loja do Pavão está constantemente aberta, das 6 horas da manhãa ás 9 da noute.

O PAVILHÃO DA AURORA

A RUA DA IMPERATRIZ N. 2

Esquina da rua da Aurora, em frente do café Imperatriz.

N'este novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas encontrarão as Exmas. familias tudo quanto possam desejar, tanto em artigos do mais rigoroso luxo, como em todas as mais qualidades de fazendas,

Além de se acharem providos do que de melhor se encontra neste mercado, por todos os paquetes da Europa, recebem directamente o que em artigos de moda e do mais apurado gosto se encontra em Paris, o que vem cada dia augmentar ás proporções de que dispõe este estabelecimento para bem servir á sua numerosa freguezia.

A

Algodão largo para lençóes e toalhas de todas as qualidades que costuma vir ao mercado.

Alpacas de todos os padrões e qualidades tão variadas que se não podem descrever.

Albuns com musicas para collocar retratos, delicado presente para qualquer pessoa de estima.

Atoalhado de linho e algodão, branco e de côres proprios para toalhas.

B

Basquinas de seda pretas e muito modernas, bem como de crochét, tudo de apurado gosto e feitio.

Balões de musselina, madapolão, brancos e de côres, para senhora e meninas,

Bareges de côres variado sortimento.

Babadinhos ou tiras bordadas em todas as larguras.

Belbutina de todas as côres.

Bolsas de tapete para viagem, grande variadade de tamanhos e gostos.

Bombazina preta de todas as qualidades.

Bramante de linho de 11 palmos de largura, e todas as mais qualidades.

Bretanhas de linho e algodão, grande sortimento.

Brins de linho branco e de côres, do mais commodo ao mais caro em qualidade, affiançando o que ha de melhor na especie.

Brins d'algodão completo sortimento e variedade de preços.

C

Cassas de côres, o maior sortimento, primando pelo bom gosto e barateza, attentas as qualidades.

Cambraias brancas, tapadas, e transparentes de todas as qualidades e preços.

Camisinhas de cambraia de linho e cassa bordadas ricamente enfeitadas para Sras.

Camisas para homens e meninos, tão variado sortimento que vai do mais ordinario madapolão ao mais perfeito bordado de linho e cambraia.

Camisas de meia, de flanella, brancas e de côres para homem.

Casemiras pretas e de côres, o melhor que se póde imaginar, sendo d'isso a melhor prova o grande consummo dellas na officina da casa.

Capellas de flores, para noivas e bailes, desde a mais candida flor de larangeira até a mais interessante grinalda.

Chapelinhas no melhor gosto, de todas as côres hoje preferidas pelas senhoras de mais apurado rigor na moda.

Chapéos pretos de velludo, para senhoras, ultimo gosto de Paris.

Chapéos de sol, para senhoras e homens, de todos os preços e variados gostos.

Chaly com ricos padrões para vestidos.

Chales de todas as qualidades, avultado numero e não menos variedade de gostos,

Chitas, é impossivel descrever o sortimento e variedade de padrões e novos gostos, ha neste artigo tudo quanto se póde desejar.

Cintos para senhoras o que se pode imaginar de melhor.

Coques, o melhor no gosto e nos enfeites, varios tamanhos.

Colchas de seda com borlas, o mais apurado gosto e lavor.

Ditas de fustão branco e de côres por preços commodos.

Corpinhos de cambraia, ricamente bordados para senhoras.

Cortinados de cambraia bordados e de filó, o que de melhor se póde desejar.

Colarinhos de linho bordados e lisos, o maior sortimento.

D

Damasco de lãa de 9 palmos de largura lindas côres e ricos padrões.

E

Espartilhos brancos e de côres, para senhoras e meninas, é o melhor neste genero; nenhuma Sra. deixará por certo de munir se de tão precioso auxiliar á perfeição de um corpo delicado.

Entremeios bordados.

Escomilha preta.

Enfeites para cabeça, ultima moda de Paris, recebida no ultimo paquete.

Esguião de linho, completo sortimento de todos os numeros.

F

Fitas largas escocesas para cintos, variedade de gostos e lindos padrões,

Fichús de crochét, modernos com cintos e capas, o que ha de melhor.

Filó de seda, linho e algodão, de todos os gostos e padrões.

Fustão de todas as côres e qualidades grande sortimento.

Flanella branca e de côres.

Flores, é o que ha de mais rico, quer soltas, quer em ramos, tem o PAVILHÃO DA AURORA em permanente jardim a disposição das Exmas. familias.

G

Gase com listras de seda e flores, fazenda inteiramente nova para vestidos de baile.

Gravatas para senhoras e homens, o mais completo sortimento que se póde desejar.

Guipure preto e branco, diversas larguras e differentes gostos.

Gollas e punhos bordados para senhoras.

Guardanapos de linho pequenos e grandes.

Gorgurão de seda preto e de côres.

Grosdenaples preto e de côres, havendo diversas qualidades e gostos.

J

Japonezes para senhoras, o melhor gosto, e fazenda propria para as festas nos arrabaldes e passeios a tarde.

L

Lãazinhas de todas as qualidades, côres e gostos, não ficando nada a desejar, tal é o sortimento que existe para escolher.

Lenços, tudo quanto pode haver desde esguião ao algodão commum.

Leques de madreperola e osso, o mais variado sortimento.

Ligas de seda, bordadas, para senhora.

Luvas de Jouvin, chegadas por todos os vapores, sempre novo sortimento, quer em pellica para homens e senhoras, quer em fio d'Escocia, brancas e de côres.

M

Madapolão; é indescriptivel o grande sortimento que ha neste genero, desde o mais elevado preço ao menor, que se vende em peça e á retalho por menos do que em outra qualquer parte.

Mantas de blonde para noivas: o apurado gosto dos nossos correspondentes em Paris habilita-nos a dizer que temos em nósso estabelecimento o que de melhor se deseja para vestir e ornar uma noiva.

Mantas pretas de blond.

Mantas para carros, com lindas pinturas.

Merinós pretos, trançados e lisos.

Musselina branca e de côres, lindos e variados padrões.

P

Pannos pretos e de côres, desde o mais barato ao mais superior, por preço muito commodo.

Pannos de crochet, para cadeiras e sofás.

Ditas de casemira muito finos para mesa.

Peitos bordados de linho, lisos e de algodão para camisa.

Princetas pretas e de côres.

Popelina do seda e linho, com listras e flôres; fazenda lindissima.

Pelherinas para senhoras, do ultimo gosto.

Perfumarias; os mais finos extractos o que de melhor e mais agradavel se póde encontrar neste genero, e de mais fragante e suave no olphato, tem o PAVILHÃO DA AURORA, desde a verdadeira agua Florida até o mais fino *Bouquet d'Amour*, finalmente tudo quanto deve occupar o toucador de uma senhora de gosto.

S

Saias bordadas, brancas, lisas e de côres com folhos e sem elles, o melhor possivel,

Sahidas de baile, de todas as côres.

Sedas pretas, de quadros, lavradas, lisas. de listras de todas as côres e qualidades e o mais barato possivel.

Sargelim de todas as côres e qualidades.

T

Tapetes grandes, lindas pinturas para 8 cadeiras, mais pequenos e de todos os tamanhos desejaveis, e em peça para covados.

Toalhas de labyrintho, do maior e mais fino trabalho ao mais barato.

Toalhas de linho e algodão de todos os tamanhos, lisas e felpudas.

Tarlatana branca com palmas e de côres, fasenda muito nova, e gostos delicados propria para baile.

V

Vistuarios bordados de fustão brancos e de côres para meninos, de cambraia para baptisados, o que de melhor tem vindo a este mercado.

Vestidos de lãa escoceza de 2 saias, é novidade pelo padrão, gosto e fórma; ditos de linho com barras de côres, e de cambraia de côres com 2 saias, é tudo inteira novidade, trazem os modellos juntos para mostrar a fórma de os fazer.

Véos de blond para noivas e pretos para luto.

Vestidos de blond para noivas: podemos asseverar as nossas Exmas. freguezas, que somos os unicos em Pernambuco que podemos offerecer ao illustrado publico, o mais apurado gosto em semelhante materia, graças ao bom gosto do nosso fornecedor em Paris, podemos garantir que ninguem neste genero o possue melhor, nem mais em conta.

E' dispondo de tão grande e variado sortimento que os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA se apresentam ao publico declarando desde já que é a sinceridade e o bom gosto—o movel unico de seus negocios.

Providos de tudo e promptos sempre a prover-se do que por ventura lhe seja necessario, os proprietarios deste sumptuoso estabelecimento recommendam-se sem receio de serem contradictos e protestam esforçar-se por continuar a merecer á proteção que se lhes tem dispensado; certos de que do seu estabelecimento não sahira o freguez descontente.

Continúa sempre a officina de alfaiate dirigida por um dos mais habeis artistas, prompto executar com promptidão e bom gosto qualquer trabalho que lhe seja confiado. Uma modista especialmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, dirige os que lhe são concernentes, garante por seu apurado gosto e promptidão na execução e a mais completa perfeição nos seus trabalhos.

A numerosa freguezia que nos honra é uma prova de que merecemos o conceito que se dispensa ao nosso estabelecimento, conceito que procuraremos firmar cada vez mais. Para facilitar ainda a concecução do fim á que nos propomos, temos no nosso estabelecimento os ultimos figurinos de Paris, que recebemos por todos os paquetes, os quaes enviaremos para serem vistos as familias nossas freguezas, afim de escolherem, com o padrão da fazenda o gosto na forma.

Na officina de alfaiate, junto ao estabelecimento, ha igualmente os figurinos para homens que por todos os vapores se recebem.

E' este o modo porque nos apresentamos pedindo a protecção do illustrado publico e com o mais profundo respeito convidamos ás excellentissimas Sras. a visitarem o nosso estabelecimento, certas de encontrarem nelle pelo menor preço possivel tudo que podem desejar.

Mandaremos caixeiros levar as fazendas e amostras onde forem pedidas, visto não podermos especificar tudo quanto temos.

João Luiz, Sobrinho & C.

Aberto dás 6 ás 9 horas da noite.

LOJA D'AGUIA BRANCA

AGRADO E SINCERIDADE

RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmentido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques uesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grandes sortimento de flores finas.

Filó de seda, preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor quajidade.

Lindos vasos com pó de arroz e pinsel,

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquée.

Adereços e brincos de madreperolr.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

SORTIMENTO COMPLETO

NOS GRANDES

ARMAZENS DE SECCOS E MOLHADOS

CONSERVATIVO

N. 23—Largo do Terço.—N. 23.

DE

SIMÃO DOS SANTOS & C.

PROGRESSO

10 — Pateo da Penha — 10

DE

SANTOS & FERREIRA.

Os proprietarios destes bem sortidos armazens participam aos seus innumeros freguezes tanto desta praça como do matto que tendo feito grande diminuição de preços nas suas mercadorias estão por isso resolvidos a vender por menos de 10 e 20 °/o do que em outra qualquer parte, garantindo-se portanto a superior qualidade de qualquer genero comprado nestes dous estabelecimentos. Mencionamos alguns dos nossos generos e a vista destes são comprehendidos os outros, porque enfadonho seria mencina-los.

Se alguem duvidar venha ver.

Vinagre branco mandado vir por conta propria vindo de Lisbôa, a 320 a garrafa e 480 o litro.

Idem tinto Figueira, Lisboa e Porto a 320, 280, 240 e 200 rs. a garrafa e 480 300 rs. o litro.

Vinho Figueira, Lisboa, Porto e Estreito a 560, 500 480 e 400 a garrafa litro a 840 760, 720 e 600.

Vinho branco puro de Lisboa a 640 560 a garrafa, em porção ha abatimento.

Vinho do Porto, engarrafado das melhores e mais acretadas marcas a 1$000 e 1$200 1$500 e 2$ a garrafa.

Idem Bordeaux, Medoc e St. Julien a 7$500 e 6$500, a duzia e 640 rs. a garafa.

Genebra de Hollanda e laranja doce aromatica a 6$500, 7$, 11$500, a frasqueira.

Serveja Bass, Illers & Bell a 9$800 á duzia em porção ha grande abatimento.

Idem marca H e T e outras marcas a 5$500 e 6$, a duzia e 500 rs. a garrafa.

Gaz americano marca Devóes a 8$800 a lata, 380 rs. a garrafa e 560 o litro.

Azeite doce de Lisboa a 900 e 1$000 a garrafa em porção faz-se grande abatimento.

Café em caroço a 220, 240 e 260, a libra o kilogrammo a 480, 540 e 600, e 7$000, 7$560 e 8$800 arroba.

Milho alpista 200 rs. a libra e 440 o kilogramma e 5$800 a arroba, em porção ha abatimento.

Queijos frescos do ultimo vapor a 3$200 e 3$400 cada um.

Aletria, macarrão, talharim a 500 rs. a libra e 1$100 o kilogrammo em caixão ha abtimento.

Sabão massa de 1ª e 2ª qualidade a 220 e 240 rs. a libra em caixa ha abatimento

Toucinho de Lisboa muito alto a 400 rs. a libra e 880 o kilogrammo, em arroba ha grande differença.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, passas e figos, charutos finos de diversas marcas, marmelada, bolachinhas de todas as qualidades, perola, Francy-cracynel, a, b, c, Medium, mixed. soda Fancy-nic-nac, palace de Varietées, combination, Britania, doce de goiaba fina, chouriças, manteigas finas franceza e ingleza, banha de Baltimoór, phosphoros de Sycuryt, Cognac, chá de diversas qualidades, Canella, pimenta do reino, ervadoce, pomada, enxofre, breu, peixe em latas de todas as qualidades, farinha de milho americana. grandes molhos de sebollas, nestes dous armazens existe tambem grande sortimento de louças proprias para negocio, que pelos seus commodos preço faz vantagem aos compradores.

PRODUCTOS de J.-P. LAROZE

PHARMACEUTICO, 2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, PARIS.

XAROPE DEPURATIVO

DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS

Com IODURETO de POTASSIO

O Iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o xarope de cascas de laranjas amargas, e aturado sem perturbação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as complicações nas affecções escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as doenças rheumaticas.

XAROPE TONICO ANTI-NERVOSO de cascas de laranjas amargas.

35 annos de successos attestão a sua efficacia para curar: *as doenças nervosas, agudas ou chronicas, as gastrites, gastralgias; e facilitar a digestão.*

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranjas e quassia amarga.

E' sob a forma liquida que mais facilmente se assimila o ferro; n'esta forma é preferivel as pilulas e pastilhas em todos os casos em que são prescriptos os ferruginosos.

DENTIFRICIOS LAROZE

COM QUINA, PYRETHRO E GAIACO

Elixir dentifricio, para a alvura e conservação dos dentes, curando as dôres causadas pela caria ou produzidas pelo contado do calor ou do frio.

Pó dentifricio, com base de magnesia para a alvura e conservação dos dentes, prevenindo a descarnadura, provocando o tartaro de que empeêa a reproducção.

Deposito em Rio de Janeiro, E. Chevelier; em Pernambuco, P. Monnyer e Cª; em Maceio, [illegible]; em Pelotas, Antero Leivas; em Bahia, De Rocha; em Porto Alegre, José Baião; em Maranhão Ferreira e Cª; em Ouro Preto, C. J. V. Walerstang; em Santa Catharina, G. Schutel; em Montevideo, G. Imbert; em Buenos-Ayres, [illegible].

LOJA DO GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

COGNAC.

De superior qualidade da mui accreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., en cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just, rua do commercio n. 32.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Sementes de hortalices.

77—Rua da Imperatriz—77

Na botica de C. Catão & C.

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação e asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo nas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintas.

Belle e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Grande reunião!!!..

O Campos da rua do Imperador n. 28 avisa ao respeitavel publico e especialmente aos seus numerosos fregüezes que em vista da escassez de peixe fresco no mercado desta provincia, conseguio fazer em seu armezem uma grande reunião de peixes de diversas qualidades e preparados de differentes maneiras a saber: em salmoura, em molho e em azeite, das seguintes qualidades: sardinhas, cavallinhas, harenques, cavalas, govas, chernes, savel, pescada besugo, chicharro, tainhas congro, saimon, lagosta, etc., etc., etc.

A elle!!

A elle!!

No armazem do Campos.

Aproveitem a ocasião

Vende-se a taberna da rua Augusta n. 1, e a armação da fabrica de charutos no becco do Dique n. 7, ambas livres e desembaraçadas, fazendo-se todo o negocio a praso ou a dinheiro, conforme se convencionar: a tratar na mesma taberna.

— Ioé Maria Palmeira tem para vender em seu escriptorio no largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar.

Vinho Bordeaux fino, caixa de 12 garrafas.

Azeite doce, idem idem.

Lona de 1ª qualidade, da Russia.

Brinzões, idem idem.

Brins, idem idem.

Estampas de Santos em quadrinhos.

Pianos de excellentes vozes.

Fio de vella.

Enxofre.

Salitre.

Cemento Portland.

Dito Romano.

Vellas stearinas (spermacete).

Pelles de carneir.

Estôpa para fardos de algodão.

Chá Hysson 1ª qualidade.

Oleo de linhaça.

Lãa barriguda.

Canella da India.

Fardos de fumo em folha, (só se vende de 20 fardos para cima.

Rua do Queimado n. 31

A 10$000 — A 10$000

Excellentes chapéos de castor, brancos e pretos, pelo baratissimo preço de 10$000.

Loja de Antonio de Moura Rolim & C.

Rua do Queimado n. 31

ESTAMPILHAS

Vende-se pelo seu justo valor na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja do Azulejo.

Estampilhas.

Vende-se na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

— Vende-se a casa da rua do Livramento n. 23: a tratar com José Henrique da Silva, na rua estreita do Rosario n. 2, 1º andar.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Acha-se fóra da casa de sua senhora desde o dia 3 de fevereiro proximo passado, o escravo Fortunato, com 22 annos de idade, crioulo, estatura regular, corpo reforçado, com algumas marcas de bechigas um pouco apagadas no rosto, dentes bons, dedos grossos e rombudos, com certa cousa no fallar que bem se não póde definir, e segundo parece, com faltas de cabello na cabeça e sem barba alguma. Indo com cargas de assucar do engenho Conceição de Muribeca para o Recife, apartou-se do comboy para ir a casa de um seu padrinho, João de Barros Netto, com estabelecimento de concertar e afinar pianos, na rua da Imperatriz n. 47, desapparecendo desde então: recommenda-se a sua captura, e promette-se boa recompensa a quem o levar a dito engenho Conceição ou delle der noticia ao Sr. Manoel Elenterio do Rego Barros, na rua do Alecrim n 30; protestando-se que se procederá criminalmente contra quem o tiver acoutado.

— Anda fugido desde 26 do fevereiro proximo passado o escravo João, preto, estatura baixa, todo picado de bexigas pelo rosto e falta de dentes: levou vestido camisa branca, e levou mais outra de riscado de listas. Quem o pegar leve-o a praça da independencia loja de Porto & Bastos, que será recompensado.

— Ausentou-se a perto de dous mezes de casa de seu senhor a escrava preta fula de nome Maria, com perto de 50 annos de idade, alta, gorda, muito regrista, foi escrava do Sr. Dr. Amaro, consta que anda nesta cidade e tem sido vista no bairro da Boa-vista e em S. José com taboleiro na cabeça: quem a apprehender e delta podér dar noticia exacta, dirija-se ao pateo de S. Pedro n. 14, que será gratificado.

— Fugio do engenho Camaragibe na freguezia de Serinhãem pertencentes a Gaspar Mauricio Wanderley os escravos seguintes: Samuel crioulo baixo, grosso, nariz chato, diz ser da Costa por ter sido comprado pequeno, João Caboculo de idade de trinta e tantos annos, pés chatos, ventas arrebitadas, estatura baixa, côr feixada, pouca barba e esta na ponta do queixo, Felippe mulato de idade de 16 annos pouco mais ou menos, baixo, grosso, sem defeito algum, teve bixos em pequeno, porém pouco apparece; por isso pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura dos mesmos e leval-os no mesmo engenho ou na rua da Moeda n. 5, 2º andar escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C. que serão gratificados.

— Fugio no dia 26 de fevereiro, pela 2ª vez, a escrava crioula de nome Belizaria que repasenta ter 40 annos, estatura baixa, com grande falta de dentes e com uma sicatriz de queimadura no braço direito, tendo levado dous chales, sendo um verde e outro listado de azul e branco; quem a capturar sirva-se leva la a Ponte de Uchoa sitio de João José Rodrigues Mendes, ou a rua da Madre de Deus n. 28, que será generosamente recompensado.

— Fugio do engenho Minhocas, da comarca de Santo Antão, no dia 20 de junho do anno passado, o escravo de nome Francelino, representa ter 35 annos de idade, com os signaes seguintes cor preta, baixo, corpo reforçado, cara larga, bastante barbado, olhos pequenos, nariz muito afilado, bocca regular, dentes curtos e limados, muito prosista e andar apressado; consta andar pelos suburbios da cidade de Olinda, engenho Fragoso, Camcá, Beberibe ou Apipucos, acoutado por Joaquim José de Sant'Anna, seu irmão liberto, o qual tem em sua companhia uma cabocla e filhos da mesma, e por outro irmão de nome José Bagoia, que o conduzira para os lugares acima indicados, alem de um outro socio de nome José Zacharias da Silva, conhecido por José Pajeú, por ter vindo daquella comarca. Roga-se ás autoridades e capitães de campo que o apprehendam e o levem á rua do Rangel n. 17, ou no engenho Minhocas, a entregar a seu senhor João Correia de Queiroz Monteiro, que serão generosamente gratificados.

AVISO

ás autoridades policiaes, capitães de campo e a quem mais competir.

No dia 29 de março ultimo, fugio o escravo Ivo, creoulo, de 35 annos de idade pouco mais ou menos, baixo, reforçado, côr um pouco fula, cabeça grande, mãos curtas e os dedos dos pés um tanto abertos; costuma estar ganhando pelos trapiches, armazens e ruas, onde troca o seu verdadeiro nome pelo de José Joaquim, e anda de ordinario com roupa de algodão ou a semelhança de estôpa: quem o aprehender, levando-o á rua da Aurora n. 26, que será bem recompensado.

— Fugio do engenho Boa-vista, na comarca de Camaragibe e provincia das Alagôas, o escravo Nicoláo, idade 34 annos, altura regular, grosso do corpo, andar banzeiro, tem falta de dentes na frente, rosto largo, barbado, costuma ás vezes fazer toda a barba, e tem uma cicatriz na testa, e os pés grossos; este escravo anda fugido desde o dia 16 de janeiro do corrente anno: roga-se por tanto as autoridades policiaes e aos capitães de campo a prisão deste escravo e entregar no engenho acima mencionado, ou nesta praça a rua do Vigario n. 12, ou travessa do Corpo Santo n. 25, primeiro andar, que se gratificará generosamente.

LITTERATURA.

Gelsomina.

PELO BARÃO DE BAZANCOURT.

(Conclusão).

Encostou-se á parede por um instincto machinal, e pousando a testa sobre a pedra nua, não fez um só movimento.

Alguns minutos passaram-se assim.

Emfim os gemidos do pai despertaram a filha.

— Meu pai! exclamou ella, erguendo-se com um movimento subito, sois vós meu pai?

Era noute cerrada, e correndo para uma velha lampada, accendeu-a.

Um espectaculo terrivel offereceu-se a seus olhos.

O velho estava estendido no chão. A faca que segurava lhe tinha feito, quando cahio uma larga ferida na cabeça, e o sangue corria em borbotões. Ella ergueu nos seus braços esse doloroso fardo e o depositou sobre a cama; depois encaminhou se para sua mãi, que tinha perdido os sentidos; e quando ambos acharam-se sobre a cama, que as gotas de sangue já tinham tingido, trouxe agua fresca em um vaso, e estancou a ferida que sangrava.

Nem uma lagrima correu de seus olhos emquanto ella sustentava essa cabeça livida; e seus labios tremulos balbuciavam algumas palavras ininteligiveis.

Ajoelhada defronte da cama, ella espiava o sentimento da vida que se apossava lentamente das feições de seu pai, quando ella ouvio uma voz longinqua repetir este estribilho tão conhecido.

Te voglio ben'assaje
E tu non pienz'a me.

Apezar disto, ella prestou ouvidos.

Era a canção favorita de Pietro, e parecia-lhe que a viração da tarde, trazendo os ultimos sons desse estrebilho, era um emissario de Deus, que lhe dizia: *Espera, tu não vives só neste mundo.*

Assim, foi quasi com um movimento de reconhecimento e de alegria, que ella inclinou-se para dar um beijo no rosto do ferido.

A voz approximava-se e cantava.

Como te ll'aggio a dicere
Ca tu me fagi mori?
Nzu' nzu' me fái
Senza sapê pecche?

Gelsomina ouvia com o seu coração.

E' elle! exclamou ella de repente: Sim! E' elle mesmo... o meu Pietro... Mil graças, meu Deus!

E a voz de fóra, que de instante a instante tornava-se mais vibrante, cantava sempre.

Per te, nella mia
Muorto me vederraje;
Te voglio ben assaje
E tu non pienz'a me.

Ao passo que a voz se approximava, a joven italiana sentia seu coração pulsar com mais violencia.

Oh! disse ella comsigo, não contarei a Pietro a horrivel scena que acaba de ter logar, por que conheço-o, e antes de amanhecer, enterraria sua faca no peito desse miseravel Giacomo.

De repente, no meio das suas reflexões, ella estremeceu.

— Gelsomina, minha muito querida Gelsomina, ainda estás acordada?

E ella encaminhou-se devagar para a porta, e encostando a boca na fechadura respondeu em meia voz:

— Não faças bulha, Pietro; porque meu pobre pae está doente e acaba de adormecer.

— Não me podes abrir a porta?

— Espera.

A joven napolitana, depois de olhar para os veneraveis rostos que occupavam a cama, dirigiu-se á porta e a entreabriu com muita precaução.

A alegria que radiava no rosto de Pietro contrastava singularmente com a dôr que empalledecia as feições de Giacomo.

— Minha muito presada Gelsomina, disse elle entrando e tomando-a nos braços: tive um sonho muito agradavel!

— Só um sonho!... murmurou Gelsomina.

— Um sonho de fortuna!

— Acreditei muito tempo em sonhos, mas, ah! não acredito mais nelles.

— Os sonhos veem de lá de cima, é a voz de nosso padroeiro que falla no somno.

A luz da lampada dando de cheio no rosto da joven napolitana, Pietro agarrou-lhe em ambas as mãos e atrahindo-a a si, disse-lhe com uma voz inquieta:

Como estás palida! Dar-se-ia que choraste.

— Eu...

— Oh sim, tu choraste! porque em teus olhos vejo lagrimas.

— Não... não.

— Porque choraste, bella mia? Devias esperar-me, apertar-te-hia no meu coração, e tantas vezes te abraçaria que ficarias logo consolada!

Gelsomina contentou-se em entrelaçar seus braços no pescoço de seu amante, murmurando:

Oh! sim, pede a Deus que o teu sonho se realise, e faze arder bastantes velas.

Tranquilisa-te, elle se realisará.

— Se assim não fôr, ficaremos perdidos!

— Que queres dizer, e o que foi que aconteceu?

Gelsomina emmudeceu momentaneamente mas depois disse com uma voz que procurou suavisar:

— Sim, tens razão em crer no teu sonho. A que horas o tiveste? Conta-m'o depressa

Mas Pietro não a ouvia.

— Já sei, disse elle com uma colera que em vão procurava reprimir, Giacomo veio, e o que te disse Giacomo.

— Elle exige o seu dinheiro, e ameaçou-me de enchotar-me deste miseravel quarto, com meu pobre pae e minha velha mãi, se não lhe pagasse já.

— Enchuga tuas lagrimas, minha Gelsomina; esse homem será pago; amanhãa talvez tenhamos dinheiro, muito dinheiro.

— Teme-o, Pietro, porque elle é muito máo.

— Não devemos teme-lo mais! repetiu o italiano esfregando as mãos, com ar triumphante.

Gelsomina attonita encarou Pietro, e repetiu em meia voz como se fallasse comsigo só:

— Não devemos teme-lo mais...

— Digo-te, repetiu o joven napolitano inclinando-se para ella e pregando seu olhar chammejante nos bellos olhos humidos de Gelsomina, que teremos muito dinheiro.

— Mas como esperas have-lo?

— Pela loteria.

A joven napolitana sacudiu a cabeça.

Pietro sorriu com essa expressão de convicção que os italianos possuem no mais alto grão, quando trata-se de certas idéas supersticiosas sobre as quaes não pódem admittir a menor duvida.

Na natureza italiana, essa superstição está por tal fórma entranhada, que ella torna-se, por assim dizer, a meus olhos uma realidade palpavel, evidente, ante a qual a menor desconfiança seria um acto de loucura ou uma blasphemia para com a divindade que tem entre suas mãos todos os azares.

Foi por isso que Pietro respondeu com a maior tranquilidade, quando Gelsomina lhe fallou em Giacomo. « Não devemos teme-lo. »

— Ouve, disse elle encostando-se á porta; como não achei trabalho em Santa Lucia, estendi-me sobre o caes e puz-me a olhar para o céo e a ouvir o rumor do mar. Eu não conheço, minha Gelsomina, nada, senão a ti, que se possa comparar a isto! O meu bello céo é tão azul, e as vagas do nosso mar tão harmoniosas, que não ha *canzona* que possa ser-lhes comparada. Pouco a pouco meus olhos se cerraram, pensei em ti e dormi... Não sei se dormi pouco ou muito; mas lembro-me que durante o meu somno, vi destinctamente defronte dos olhos estes tres numeros: 22, 34 e 68. Lembrei-me logo da loteria, e no mesmo instante, uma voz repetio aos meus ouvidos: « Tú ganharás! tú ganharás!!! » Bravo, exclamei, e acordei. Descansei depois a cabeça sobre o meu caban, e tornei a dormir. Os mesmos numeros vieram immediatamente collocar-se adiante dos meus olhos, e um dedo que pertencia a uma mão invisivel m'os designava, tocando ora em um, ora nos outros, em quanto a mesma voz me repetia sempre: « Tú ganharás. »

— E' realmente singular... murmurou Gelsomina.

— E' verdade, respondeu Pietro.

E continuou:

— Lembro-me perfeitamente que disse a essa voz. « Para onde devo ir?—Para a estrada di Toledo, respondeu ella; tres portas passando il Vico tre Re. E attendeste, minha Gelsomina, a esses tres numeros:—22—34—68, e ao que elles designam?

— Não, respondeu a italiana depois de reflectir um pouco.

— 22 é a tua idade,—34 a minha,—e 68 a de minha mãi se ainda vivesse.

— E' verdade!... repetio Gelsomina pensativa, murmurando:—22,—34,—68.

A convicção que dominava o pensamento de Pietro já se enraizava no de Gelsomina!

— Oh! sim, tens razão, continuou ella... Porque essa voz te repetiria tantas vezes ao ouvido: « Tú ganharás! » E' Deus quem vem em nosso soccorro! Que felicidade!

Quem olhasse então para Gelsomina [illegible] reconheceria nella a donzella [illegible] pallida, tão abatida, tão triste: as lagrimas tinham-lhe seccado nos olhos como por encanto; suas faces tinham recuperado seu brilhantismo, seu olhar, sua vivacidade, e sua bocca o seu sorriso.

— Quanto poderemos ganhar? perguntou ella.

— Conforme; vejamos, que dinheiro tens?

Gelsomina entregou-lhe o que tinha.

— E' muito pouco para um tão bello sonho, disse o mancebo meneando a cabeça, mas na estrada dei Mercandi venderei o meu caban que é quasi novo.

E dizendo isto guardou o dinheiro que Gelsomina lhe entregára na sua cinta, depois abraçou a donzella e sahio.

Gelsomina fechou a porta e ajoelhou-se defronte da imagem de Nossa Senhora.

Pouco tempo depois ouvio-se na praça o estribilho favorito de Pietro:

« Te voglio ben assaje
« Ma tu non pienz' á me. »

A voz ia diminuindo, e depois extinguio-se de todo: nenhum outro rumor veio perturbar as orações da joven napolitana.

POUCO DE TUDO.

MONUMENTO.—Na Italia trata-se de levantar e consagrar um monumento á memoria dos mortos de Solferino e San-Martino.

O senador Torelli leu um discurso a este respeito na reunião dos associados para aquelle fim. Tencionam erigir duas capellas mortuarias, e querem que a inauguração possa effectuar-se no dia 24 de junho proximo. Uma dessas capellas ha de ser em Solferino e a outra em San-Marino. Tem-se quasi a certeza de realisar esta piedosa obra, graças ao concurso de differentes habitantes e ecclesiasticos de Cavriana, Medola, Guidizzola, Solferino, Rivoltella, Castiglione della Stiviere, San-Marino e Pozzolengo.

Pelas exhumações feitas naquellas localidades, abriram-se 751 cóvas e encontraram se 8,177 esqueletos, dos quaes só restavam os ossos. Todavia, aquella somma está longe de representar o numero legal dos mortos á que foi dada a sepultura em 1859 muitos dias depois da batalha. O cemiterio de Solferino recebeu numerosos corpos; calcula-se que houve 10 a 11,000 mortos no campo de batalha. A despeza dessas exhumações foi de 8,000 francos, sem contar 1,000 francos de despezas accessorias. Os trabalhos dos grandes ossorios de Solferino e de San-Marino vão já muito adiantados. Não se fez nenhuma destincção entre os cadaveres pertencentes a differentes nacionalidades. Encontram-se algumas moedas de diversas nações, cujo total prefaz a quantia de 800 francos, pouco mais ou menos.

—

PEDRO BONAPARTE.—Os jornaes dão noticia de alguns trabalhos preparatorios á que se está procedendo em Tours para o julgamento do principe Pedro Napoleão Bonaparte, accusado de ter assassinado Victor Noir, julgamento que ha de ter lugar no dia 21 de março.

Diversas circumstancias indigitam a necessidade de algumas modificações na disposição da salla dos *assises* de Tours, onde ha de celebrar as suas sessões o Supremo Tribunal. Entre outras as seguintes: a grande concorrencia do publico que desde 1849 não tornou a presencear os debates d'aquelle tribunal que só é convocado em casos excepcionaes; a necessidade de augmentar os assentos dos jurados, que de doze sobem á quarenta; o numero das testemunhas que se eleva á cincoenta; trinta e cinco á quarenta lugares com suas mezas, que hão de ser destinados aos representantes dos jornaes de Paris; lugar onde se recolha um destacamento de 100 homens commandados por um official e que ha de estar á disposição do presidente do tribunal; e finalmente a qualidade do réo que é um descendente da familia imperial.

—

PEDRAS ARTIFICIAES.—Descobrio-se o meio de produzir instantaneamente pedras preciosas artificiaes.

Mr. Gottliebed Zehweskofski, um dos melhores discipulos do barão Liebig, acaba de fazer uma prodigiosa descoberta chimica, a dos etheres silicios e alluminicos. Bastaria lançar n'um copo dos de champagne certa quantidade desses etheres, para se produzirem instantaneamente magnificas pedras preciosas.

O ether alluminico combinado com o oxido de ferro muito puro produz o rubi; com o sulphato de cobre, a saphira; com os saes de manganês, a amantista; com os saes de ninhel, a esmeralda. O ether silicio, com os saes de cromo, produz differentes matizes do topazio.

Esses etheres evaporam-se, despedindo um perfume penetrante que muitas pessoas declaram ser agradavel. Os saes crystalisam mui regularmente, mal que desapparece o liquido. Os crystaes obtidos por este meio não teem a dureza extrema que os naturaes teem; o seu brilho, porém, se a operação fôr feita com todo o cuidado, é admiravel.

A silice e a allumina, que se formam nas terras e arzillas, são principios mui abundantes, e com quanto a preparação dos novos etheres seja delicada, é todavia pouco dispendiosa.

VARIEDADE

O GENERAL D. BARTHOLOMEU MITRE, SUA CARTA AO CAPITÃO DE FRAGATA SILVEIRA DA MOTTA, E SUA APTIDÃO MILITAR.

A carta que pela imprensa argentina julgou dever dirigir o Sr. Mitre ao destincto official da nossa marinha, o Sr. Silveira da Motta, sobre as causas que determinaram a passagem de Humaytá, não póde deixar de indignar á todo o brasileiro: o procedimento do mais elevado representante da alliança no Prata, daquelle que commandou em chefe os seus exercitos, revela o decidido proposito de roubar-nos os immarcessiveis louros, que colhemos á expensas de jorros de nosso sangue, derramado com bravura não commum.

A carta do Sr. Mitre é filha dos mesmos motivos que hão levado o *Standart*, tambem de Buenos-Ayres, á denegrir a reputação dos chefes brasileiros, nomeadamente a do invicto duque de Caxias. Suppunhamos o Sr. Mitre, tão altamente collocado em seu paiz, tão apregoado como consummado politico, como habil estadista, acima dessas más paixões que caracterisam o geral dos hespanhóes do Prata, quando se trata do Brasil; acreditavamo-lo justiceiro em seus juizos, e modesto; sobretudo, nunca admittimos a hypothese de que para cobrir-se de gloria tentasse rouba-la a aquelles, que com tão pesados sacrificios a adquiriram, nunca o julgamos capaz de vir á imprensa de seu paiz, sob a responsabilidade de seu nome, avançar proposições desairosas e falsas contra os generaes brasileiros de terra e mar. A resposta digna, immediata e cabal do Sr. Silveira da Motta, deve ter feito de novo voltar ao *silencio que impoz-se sobre as occurrencias da campanha*, que dirigio o Sr. general Mitre; e cremos que S. Exc. jamais julgará chegada a opportunidade de que falla.

Entretanto, o illustre alliado do imperio, elle que com assombroso desembaraço diz-se—o unico homem que salvou a honra das armas alliadas e o exito da campanha, *demonstrando, prevendo e* ASSEGURANDO *a infallibilidade da operação na passagem de Humaytá*—não ha de levar á mal que nós, obscuro brasileiro, mas que temos acompanhado com patriotico interesse as cousas da campanha, tomemos a palavra para contrariar-lhe o vituperio. Estudemos, pois, os serviços de S. Exc. no longo commando que a alliança confiou-lhe; e vejamos se seus actos durante tal commando dão-lhe jús á ser crido sob palavra, quando no tumulo descansa laureado o nobre marinheiro visconde de Inhaúma, cuja memoria offende, tão sem receio de contestação, o Sr. general B. Mitre, apresentando-o como timorato nas operações de guerra, como myope nos planos, como submisso ás suas ordens no que era puramente das attribuições do almirante commandante da esquadra.

Antes, porém, de passarmos em revista os actos militares do general Mitre, digamos algumas palavras em referencia aos meios de acção das tres nações alliadas nos começos e fim da campanha.

O Brasil, offendido em sua dignidade, assignou um tratado com as duas republicas do Prata, para levar a guerra ao territorio paraguayo, cujo chefe semi-barbaro o havia ferido em seus brios de nação. As duas republicas, consultados os supremos interesses de suas nacionalidades, de suas posições geographicas, da instabilidade de seus governos, das multiplicadas commoções que as agitam internamente, das sympathias que tinha o astuto e ambicioso dictador em seu seio, da exiguidade de seus recursos pecuniarios, das acanhadas proporções de sua força armada; com o territorio invadido, uma capital importante da confederação argentina occupada pelo inimigo, as duas republicas que se alliavam, dizemos, tinham as maiores vantagens no tratado, que comsigo assignava a primeira potencia da America do Sul. Todos conhecem hoje a lettra de tal tratado; dinheiro para occorrer as urgencias de seus alliados na grande crise que motivava a alliança; uma esquadra imponente, armada segundo os preceitos da moderna arte da guerra naval; um exercito numeroso, armado e equipado á européa, respeitavel por sua disciplina antes das jornadas gloriosas que lhe deram lugar no meio dos mais valentes das nações civilisadas, tudo o Brasil barateou. E, não satisfeito ainda, levou sua condescendencia até admittir o chefe da confederação argentina, e commandante de seu exercito, na qualidade de general em chefe dos exercitos alliados. Quando o Brasil entrava na contenda com tão poderosos elementos de que dispunham seus alliados? O bravo, leal e mallogrado general Flôres, coração de soldado, subira apenas ao governo provisorio da republica Oriental, dividida, retalhada pela guerra civil: sua boa vontade nada trazia á mesa da alliança, além de uma divisão de voluntarios, e o braço forte, a alma grande, quiçá do unico amigo leal que ha tido o Brasil naquellas paragens.

A confederação, quanto á forças de terra, nunca, no correr dessa tão longa campanha, apresentou um effectivo superior á um quarto do exercito brasileiro: quanto á força naval, o *Guarda Nacional* foi o unico navio que fez tremular o pavilhão argentino nas aguas do Paraguay. E' certo que em falta de soldados para suas limitadas forças de terra, pomposamente divididas por seu general em corpos de exercito, com numerosos estados-maiores, tinha a superior intelligencia militar, o grande genio estrategico e tactico do general D. B. Mitre. Estudemos o soldado em S. Exc.

A invasão do Paraguay, pelo Passo da Patria, sem contestação, foi uma operação gloriosa, considerada na arte da guerra, das mais atrevidas e difficeis. O inimigo occupava a margem opposta; dispunha de um exercito forte, fanatico por seu chefe, em quem personificava a ideia da patria; estava senhor do terreno, que conhecia, das posições, que escolhera: os alliados invadam ás apalpadelas o territorio inimigo; uma carta, mesmo incompleta, não tinham d'aquelle paiz, em todos os tempos fechado ao estrangeiro. Em taes circunstancias, qual foi o general incumbido de realisar a operação, qual o exercito escolhido para pisar primeiro a terra Paraguaya? Está na historia da campanha o inexcedivel heroismo do general Osorio e dos bravos do imperio, que, sendo os primeiros á pizar a margem paraguaya do rio Paraná, tiveram de abrir caminho para o Sr. general Mitre o seu pequeno exercito, lutando peito á peito, braço á braço, com o inimigo; não foi o general B. Mitre, nem algum de seus lugar—tenentes argentinos, quem, pondo pé em terra, de lança em punho, conquistou para sua nação o primeiro florão dessa corôa gloriosa, que lá está recebendo o seu ultimo trophéo pela mão augusta de um principe valente.—Invadido o paiz inimigo, qual foi a acção notavel, o feito de armas grandioso, que deu lugar entre os grandes cabos de guerra do general em chefe dos exercitos alliados, qual o plano que lhe autorisa o vituperio de sua carta ao official da marinha brasileira?

Itapirú, as trincheiras de Tuyuty, a batalha de 24 de maio?... A luta renhida da ilha, attestam os invasores, e o luto de tantas familias nossas, foi conquista dos Cabritas e Sampaios, que lá deixaram a vida, inaugurando a victoria, ao lado de argentinos e orientaes, morrendo como valentes, na direcção da artilharia, arma principal d'aquelles dias. As trincheiras de Tuyuty, estas foram a conquista do velho e bravo Polydoro, que em conselho, no mesmo dia de sua ascenção ao commando de nossas forças, tudo envidou para atacar-se o inimigo no dia seguinte, o inimigo, que fortificava-se em nossa presença, graças á inacção do Sr. Mitre. Quem, interessado nas cousas da guerra, não conhece a historia das jornadas de junho, e quem não sabe que ao arrojo do nosso exercito, cujas fileiras enthusiasmadas eram percorridas no mais renhido da peleja pelo valente Polydoro, vestindo sua virtuosa farda de marechal sob o fogo inimigo, quem não sabe no exercito que a vós principalmente se deve a conquista d'aquella posição e trincheiras? 24 de maio, a historia da campanha, se não fôr escripta pelos nossos fieis alliados os argentinos, di-lo-ha, como dizem os valentes d'aquella jornada, é anniversario d'um desses muitos feitos de heroismo do immortal Osorio, secundado pelo bravo exercito que commandava.

— Nos feitos mencionados só o plano poderia pertencer ao general estrangeiro, o que commandava em chefe: haveria um fim, uma grande concepção estrategica, que attender nos resultados conseguidos? Uma marcha para a frente, uma resolução firme em levar a invasão ao coração do paiz inimigo, em approveitar as victorias para a abreviação da guerra? A historia do commando em chefe do general argentino, até o dia em que, passando o commando, seguio para Buenos-Ayres, obrigado, talvez pelos amigos do dictador, que na confederação iniciavam a guerra civil como meio de complicação, não admitte a hypothese. Curupaity, a unica jornada verdadeiramente infeliz da longa campanha, é o feito d'armas mais importante do general Mitre: elle commandou-o, mostrando coragem pessoal; mais nada.

O dictador Lopez, habilmente approveitando a morosidade de nossos movimentos, depois muito da passagem dos alliados, fortificava Curupaity: era uma obra fortificada importante. O ataque, levado ás fortificações paraguayas com a maxima energia pelas forças brasileiras, e, cumpre dize-lo, por um punhado de bravos argentinos, promettia a victoria, a menos que o Sr. Mitre, ordenando-o, tivesse ordenando o impossivel: os brasileiros ganhavam terreno; as forças do bravo general Fontes avançavam victoriosas. Este general requisitava alguns batalhões para completar a victoria, quando ouvia o signal de retirar na extensa linha de combate. O general em chefe desistia da empreza, abandonava seu plano tão premeditado, receiava antes as difficuldades da grande acção contra as formidaveis baterias de Curupaity, depois de milhares de bravos cahirem mortos, e quando a victoria, senão mostrava-se já em todos os pontos, accenava animadôra em mais de um. Elle, o grande capitão, que *demonstrou, previo, e assegurou*, o exito feliz do passo de Humaytá, meio anno antes de tentado e realisado, graças á seis mezes de incessante bombardeio, e á heroica decisão de nossos marinheiros, na sua especialidade, em terra, á frente de tropas aguerridas, e que nada deixavam á desejar quanto á bravura, em uma jornada meditada, dirigida por si, dispondo de todos os recursos, recuou; dando á alliança o unico dia desraivoso nessas multiplicadas jornadas de guerra, que lhe hão illustrado as armas nos campos paraguayos...

Conquistadas as posições de Tuyuty, aos alliados, sem attender mesmo o seu general ás condições de salubridade, acamparam inactivos, sem respeito ás regras da castrametação; do que são provas as constantes sorprezas no exercito argentino.

A fóra Curupaity, jornada lutuosa, a invasão dos alliados no Paraguay mais pareceu então uma guerra defensiva; as sorprezas, os ataques parciaes, trazidos pelo inimigo aos acampamentos alliados, tiravam toda a vantagem da iniciativa; e, força é dize-lo, desmoralisaram a invasão.

O general em em chefe conferenciava com o barbaro dictador, máo grado, o general brasileiro, que se recusava á assistir á conferencia com o selvagem e traiçoeiro inimigo, que, em plena paz, abria despachos de nosso governo, aprisionava nossos concidadãos, roubava nosso dinheiro, e matava aos golpes do mais grosseiro tratamento á um personagem illustre, mais ainda por suas qualidades pessoaes, do que pela elevada posição que occupava no imperio, o desditoso coronel F. Carneiro de Campos.

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

—

OS DRAMAS DA ALDEIA

POR

Ponson du Terrail

IV

(Continuação do n. 78.)

Saurin proseguio:

— A Sra. Pamella soffrera bastantes desgostos no tempo do marido, que, felizmente, reparou uma vida dissoluta com uma boa morte. Vio ella desperdiçar o seu patrimonio até ao fim, e algumas vezes querendo obstar a isso, foi maltratada ainda pelo marido, denodado bebedor de absyntho. Quando veio para a Raposeira com o irmão, já a sua saude promettia pouco. O clima insalubre da localidade devia acabar com ella. Ao terceiro anno, por fins do estio, cahio de cama. Resistio ainda os mezes de setembro e outubro, mas nos primeiros gelos morreu. Enterrou-se no dia dos finados. Apezar do que tem feito e faz, é um bom homem o commandante; cabeça exaltada, concordo, mas de coração é magnanimo. Chorou a irmãa como se fosse sua mulher. No dia do enterro causava commoção vê-lo com a sobrinha nos braços debulhado em lagrimas. Por mais de um anno esteve o homem inconsolavel. Um dia, aconselhando-lhe Miguel á que se casasse, atirou-lhe com uma garrafa á cabeça. Eu era quem governava a casa. Mas este estado não podia durar: um dia disse-me o commandante: —Isto aqui vai de mal a peior; é forçoso tomar para casa uma mulher.—É difficil arranjar-se cousa boa—respondi eu.—Não é—me disse elle. Descobri uma que serve: a Martina, filha do guarda florestal de Fontenay.—Não era cousa facil o dizer a verdade ao commandante, já porque a recepção era má e já porque o resultado era nullo. A mulher á que elle se referia era uma rapariga de vinte e cinco annos,—que deve hoje ter uns trinta e quatro. O pai, o sargento Maurol, e couteiro do lado de lá da floresta, das immediações de Lorris. Foi um martyr que soffreu a mulher e a filha, duas furias capazes de exasperar o proprio Deus. Morta a mãi, o commandante tomou para casa a filha. Maurel agora está socegado e o inferno mudou-se para nossa casa. É uma bella moça a Martina; tem uns olhos negros que fascinam, boa figura, faces rosadas, dentes brancos como os de uma raposa. Onde está, é ella que impera. Ao principio, quando ella veio para casa, tanto eu como Miguel não lhe davamos grande importancia e correspondiamos ás sua doutorices com outras iguaes. Porém o commandante não gostou d'isso, e chegou a dizer-nos que, se não estavamos contentes, podiamos procurar vida. Miguel menos paciente do que eu, quiz ir-se embora, porém, tinhamos pena do commandante e ficamos. A rapariga é fina como uma aguia. Desde o principio comprehendeu que a maneira de fazer a vontade ao commandante era tratar bem a sobrinha; por isso, nos primeiros tempos, não se lhe ouvia senão: A minha querida menina para aqui, a minha linda menina para acolá, a perola fina, o meu thesouro. Que sei eu? O commandante cahio no laço como o tôrdo na buiz. Chegou um dia em que as cousas mudaram. As maneiras da Martina já eram outras. Eu e Miguel começamos a manifestar o nosso descontentamento. O commandante não gostou; tivemos de calar-nos. Havia lá em casa uma cozinheira travessa que via com um olho o que se passava em Orleans e com o outro o que ia em Nevers. Um dia, ao jantar, dirigindo-se á Martina, tratou-a por minha senhora. O commandante não só se não zangou, mas até se sorrio. Dous annos depois, appareceu em casa um pequeno, que corria, berrava e traquinava, e chamavam-lhe Augustinho. Entretanto Pamella ia crescendo. No mez passado deve ter feito dezesete annos, mas ha quinze mezes que sahio de casa.

— E como foi isso?—perguntou o cura vivamente interessado.

— Bem sabe o senhor cura que as crianças habituadas a soffrer desde seus primeiros annos bem cedo comprehendem o bem e o mal. A nossa querida Pamella, quando chegou aos doze annos, apercebeu-se de que o tio lhe não consagrava a mesma affeição. O pequeno Augusto estava sempre escarranchado nos joelhos do commandante, puchando-lhe o bigode e chamando-lhe padrinho, e a Martina, convertida em dona e senhora da casa, fazia-se obedecer de todos. A menina Pamella passava os dias no quarto, apparecendo só ás horas de comida. Ainda então a Martina não comia á mesa; sómente o pequeno Augusto ali tinha assento com meu amo. Porém, a menina, assim reclusa no seu quarto, não passava o tempo ociosa: trabalhava, trabalhava sempre, e tanto que um dia disse ao tio: —Porque me não mette n'um collegio?— Esta pergunta produzio certo effeito no commandante, que nunca se separára da sobrinha e nem ainda attentára bem na mudança que se operára sem suas maneiras para com ella. O commandante não lhe respondeu, mas encarregou-se d'isso a Martina, n'estes termos:—Sem duvida que deveria metter sua sobrinha no collegio; uma menina d'esta qualidade não poderá viver sempre no campo.—Quando Martina falla é como um advogado a dar conselhos. Pamella entrou n'um collegio de Orleans. Ao que parece, pouco lhe restava que aprender, porque no fim de seis mezes dizia ella em uma carta que lhe tinham dado o lugar de contra-mestra, e que, em vez de pagar ao collegio, já ganhava para si. O commandante começou por dizer que não consentia em tal. A Martina deitou-lhe os olhos e o commandante accomodou-se. Pamella veio passar as ferias á casa. Depois que ella fôra para o collegio, comia a Martina á mesa. Quando a menina voltou, não sei o que houve, mas o caso é que a Martina esteve dous dias encerrada no quarto, sob pretexto de doente, e o commandante jantava só com a sobrinha. Ao terceiro dia appareceu a Martina, e quando chegou á hora do almoço, apresentou-se furiosa e sentou-se á mesa. O commandante enfureceu-se e chegou a ameaça-la com a bengalla. A mulher fez a sua trouxa, e, tomando o pequeno pela mão, foi-se caminho da casa paterna. O commandante deixou-a ir, mas n'esse dia não teve appetite ao jantar; no immediato estava desfigurado e não quiz ir á caça. N'essa noute fez chorar a menina, dizendo-lhe que o pai tinha sido perdulario. No dia seguinte estava mais pallido aiada e tinha os olhos lacrimosos. Não fallava da Martina, mas sentia a falta do Augustozinho. Foi então que a nossa boa Pamella se convenceu que era demais n'aquella casa, onde vira perpassar a sua infancia. No dia seguinte, ainda o commandante dormia, e já ella se achava em Seury a ouvir missa e a orar sobre a sepultura de sua mãi. Regressando depois, disse ao tio: Eu não devo, meu tio, continuar a ser motivo de desharmonia no interior de sua casa; volto para o meu collegio. O commandante á principio respondeu que não, mas a menina insistio. Para o resolver, mandaram-lhe o pequeno Augusto. Então o commandante enterneceu-se e o resultado foi a nossa boa Pamella ausentar-se. Não tornamos mais a ve-la. No dia seguinte voltou a Martina.

— Mas, em todo o caso,—acudio o cura—a menina escreve algumas vezes, não é assim?

— Todos os mezes, mas a maior parte das cartas é a Martina quem as abre.

— E depois?

Saurin hesitou.

— Vamos, e depois?—repetio o cura.

— Ora... tenho cá mettido na cabeça que o commandante fez testamento, e que tudo ficará á Martina e ao pequeno.

Quando Saurin terminava a narração, chegavam elles á extremidade da floresta, á uma planicie, no meio da qual se via a propriedade denominada Raposeira.

Com a ausencia do vento cessára tambem a chuva, as nuvens tinham-se dissipado e a lua ostentava-se brilhante no firmamento.

— Mais uma tirada, senhor cura,—disse Saurin—e chegamos.

— Praza a Deus que eu chegue á tempo!—disse comsigo o virtuoso padre.

V

A Raposeira era uma d'essas habitações de construcção um pouco pesada ou massiça, com dous torreões á frente, que nas provincias, especialmente na orleaneza, se denominam arbitrariamente castellos ou residencias senhoriaes.

Rodeada de arvoredo, com algumas centenas de geiras de terra em circuito, como que presidia á mais tres herdades adjacentes, uma das quaes lhe ficava mesmo annexa.

Em frente da fachada havia um vergel de arvores fructiferas.

A estrada departamental passava á quatrocentos metros e entroncava com o castello—para assim lhe chamarmos—por uma bella avenida de olmeiros seculares. Além d'aquella residencia e da herdade junta, não se via outra casa ali proximo.

Era, pois, a habitação de um caçador perdida nos bosques.

Como houvesse out'ora sido pertença de um rico mosteiro, conservava aquella casa ainda em volta profundos fossos de agua estagnadá.

Em frente da porta havia sobre o fosso uma ponte.

A' noute a ponte fechava-se por meio de um cadeado.

Seriam onze horas da noute quando os tres viandantes chegaram áquella ponte.

Saurin, apeiando-se, disse baixinho:

— Não façamos ruido. Se podessemos entrar sem que a Martina désse por isso, bom seria, aliás...

As luzes que se viam atravez das vidraças, a oscillação de sombras que se projectavam cá fóra sobre a ramagem do arvoredo, o rumor confuso de vozes e de passos, attestavam á tal hora que a casa não estava em circumstancias normaes.

O cadeado por certo tinha segredo, por quanto Saurin o abrio sem chave.

O cura Duval apeiára-se; Bigorne tinha os cavallos pela rédea.

— Espere ahi— disse-lhe Saurin.— Miguel virá ajuda-lo a recolher as bestas.

E, voltando se para o padre, disse lhe:

— Ouça o meu plano, senhor cura. O corredor em que vamos entrar é um bom conductor de ar; em se abrindo a porta interior ao mesmo tempo que a da rua, não ha luz de candieiro que lhe resista accesa.

— E que quer isso dizer?

— Miguel é um grulha muito grande; se vir a sua sotaina, põe tudo em alarma. Virá logo a Martina e teremos difficuldade em entrar no quarto do doente.

— Mas éé indispensavel que eu lhe falle—redarguio o cura resolutamente.

— Por isso mesmo, colloque-se atras de mim e verá.

Bateu á porta.

Succedeu o que Saurin previra.

Miguel veio á pressa abrir.

Saurin collocára o avental de pelle de cabra em termos de tomar a entrada da porta e occultar o padre que o seguia.

Apenas a porta se abrio, logo Saurin se precipitou no interior, gritando:

— Aqui está um cirurgião!

E com tal violencia acotovellou Miguel, que este deixou cahir o candieiro de latão que trazia, e que, entornando-se, se apagou.

— Desastrado!—gritou Miguel.

— Isso não vale nada — respondeu Saurin.—Sei bem o caminho; o senhor queira dar-me a mão.

E, conduzindo o cura, empurrou segunda vez Miguel, que de cocoras procurava o candieiro.

Ao fim do corredor, á esquerda, havia uma porta, por baixo da qual se projectava um raio de luz.

Era ali a cosinha.

Antes de lá chegar, do lado direito, estava a escada, que conduzia aos quartos.

— Venha depressa — dizia Saurin, calculando que a Martina, ao ouvir o estrondo, caso não estivesse no quarto do enfermo, sabiria da cosinha para fallar ao medico.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO — RUA DUQUE DE CAXIAS